



**PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO DE ZOOTECNIA  
(modalidade presencial)**

**LAVRAS, MG  
OUTUBRO DE 2019**

**PROJETO PEDAGÓGICO  
DO CURSO DE ZOOTECNIA  
(modalidade presencial)**

**COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS**

**OUTUBRO DE 2019  
LAVRAS**

## SUMÁRIO

Item	pág
APRESENTAÇÃO	05
1 CONTEXTO INSTITUCIONAL	06
1.1 Dados da instituição:	06
1.2 Contexto geográfico da universidade	07
1.3 Histórico da Universidade Federal de Lavras	08
2. PERFIL INSTITUCIONAL	10
2.1 Missão institucional	10
2.2 Princípios institucionais: visão e valores	11
2.3 Áreas de atuação acadêmica	11
2.4 Inserção regional	11
2.5 Relações e parcerias institucionais: regional, nacional e internacional	12
2.6 Responsabilidade social da UFLA	13
2.7 Objetivos da Instituição	14
2.8 Diretrizes pedagógicas da UFLA	14
2.9 Organograma da universidade	16
3.0 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	17
3.1. Dados do curso	17
3.1.1 Dados do coordenador do curso de zootecnia	17
3.1.2 Colegiado do curso de zootecnia	18
3.1.3 Contexto educacional e perfil do curso	18
3.2. Políticas institucionais no âmbito do curso	22
3.2.1 Política institucional para o ensino na graduação	23
3.2.2 Diretrizes para a graduação a distância	24
3.2.3 Política de pesquisa	25
3.2.4 Política de extensão e cultura	26
3.3. Objetivos do curso	35
3.3.1 Objetivo geral	35
3.3.2 Objetivos específicos	35
3.3.3 Perfil profissional do egresso	36
3.3.4 Habilidades e competências do egresso	37
3.3.5 Área de atuação	38
3.4. Estrutura e integralização curricular	39
3.4.1 Matriz curricular: disciplinas obrigatórias e eletivas	39
3.5. Conteúdos curriculares	44
3.6. Estágio obrigatório	46
3.7. Trabalho de conclusão de curso (TCC)	46
3.8. Atividades complementares	
3.9. Apoio ao discente de zootecnia	48
3.10. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso	55
3.11. Atividades de tutoria à distância	57
3.12. Tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem	57
3.13. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	59
3.14. Número de vagas	59
3.15. Participação dos discentes no acompanhamento e na avaliação do PPC	60

4 DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E TUTORIAL	67
4.1 Política institucional de formação docente	67
4.2 Qualificação docente	71
4.3 Atuação do núcleo docente estruturante (NDE)	72
4.4 Atuação do coordenador	74
4.5 Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	75
5. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA	76
5.1 Informações gerais	76
5.2 Gabinetes de trabalho para professores e sala de reuniões	76
5.3 Coordenação do curso	77
5.4 Salas de aula e demais atividades acadêmicas do curso	77
5.5 Acessos dos alunos aos equipamentos de informática	78
5.6 Biblioteca	80
5.7 Comitê de ética no uso de animais (CEUA)	82
6 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS	83
6.1 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	83
6.2 Diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena	84
6.3 Diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos	86
6.4 Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, De 27 de dezembro de 2012.	86
6.5 Disciplina de libras	87
6.6 Políticas de educação ambiental	88
7. ANEXOS	
Anexo A - Matriz curricular (atual e anteriores)	92
Anexo B - Ementário	
Anexo C - Regulamentos (estágio TCC, outros)	95

## APRESENTAÇÃO

O PPC - Projeto Pedagógico do Curso de Zootecnia, modalidade presencial, ora proposto, fundamenta-se nas determinações da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº9394/96, dos documentos orientadores produzidos pelo Ministério da Educação (MEC), que compõem as bases legais e as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação e, de modo mais específico, para o curso de Zootecnia. O PPC também apresenta suas bases assentadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nas normas institucionais que regulamentam a oferta de cursos de graduação e de licenciaturas da Universidade Federal de Lavras. Nesse sentido, este documento visa a atender às demandas estruturais e funcionais que caracterizam a identidade do curso de Zootecnia, em busca da sistematização de estratégias que contribuam para a qualidade do ensino de graduação, para a garantia de uma profissionalização dos egressos, para a integração entre ensino/pesquisa/extensão e para a formação para a cidadania.

Assim, é objetivo precípua deste projeto apresentar indicadores que assegurem uma identidade para o curso ofertado, de modo a garantir a articulação de objetivos, de políticas e práticas de ensino, de iniciação científica e de extensão emanados da proposta de trabalho da Instituição. Este projeto contém as principais diretrizes pedagógicas, a organização básica e as condições institucionais da Universidade Federal de Lavras. Somam-se a essas questões, dados sobre a organização e o funcionamento do Curso de Zootecnia, tais como: a justificativa social e institucional, os objetivos do curso, o perfil profissional, as áreas de atuação, a qualificação e o desenvolvimento do corpo docente, a estrutura curricular, as atividades curriculares e extracurriculares, a infraestrutura acadêmica e logística, os estágios supervisionados, a política de aperfeiçoamento e qualificação dos recursos humanos envolvidos, entre outros.

O presente PPC foi desenvolvido por intermédio de um trabalho colaborativo, que contou com a ação integrada dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado do Curso de Zootecnia e da participação de docentes do Curso. Além disso, o referido projeto contou, ainda, com a assessoria da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE/PRG), da Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica (DPGA/PRG) e uma comissão designada para análise da aderência deste projeto aos princípios basilares da Instituição e às determinações legais.

## 1. CONTEXTO INSTITUCIONAL

### 1.1 Dados da instituição:

**Mantenedora:** Ministério da Educação

**CNPJ:** 00.394.445/0188-17

**Mantida:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

**CNPJ:** 22.078.679/0001-74

**Telefone:** (35) 3829- 1546 / 3829-1113

**Fax:** (35) 3829- 1990 / 3829- 1113

**E-mail:** reitoria@reitoria.ufla.br

**Home Page:** www.ufla.br

**Endereço:** Campus Universitário - Prédio da Reitoria, Caixa Postal 3037 - Lavras, MG, CEP 37200-000

#### **Administração Superior da Universidade:**

**Reitor:** José Roberto Soares Scolforo

**Vice-Reitora:** Édila Vilela de Resende Von Pinho

**Pró-Reitor de Graduação:** Ronei Ximenes Martins

**Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** João Chrysostomo de Resende Júnior

**Pró-Reitor de Pesquisa:** Teodorico de Castro Ramalho

**Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Rafael Pio

**Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** João José Granate de Sá e Melo Marques

**Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Ana Paula Piovesan Melchiori

**Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas:** Débora Cristina de Carvalho

**Pró-Reitor de Infraestrutura e Logística:** Jackson Antônio Barbosa

### 1.2 Contexto geográfico da universidade

A Universidade está situada na cidade de Lavras, Minas Gerais, a 230 km de Belo Horizonte, 370 km de São Paulo e 420 km do Rio de Janeiro, no entroncamento dos três principais grandes centros do país. A microrregião de Lavras é composta por oito municípios, mas a atuação das ações extrapola a dimensão regional.

No recenseamento de 2010, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Lavras contava com 92.200 habitantes, com população estimada de 102.200 habitantes em

2017, sem contar a população rotativa (estudantes de outras localidades). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é de 0,782. Lavras é um município brasileiro da região do Campo das Vertentes, no sul do estado de Minas Gerais e possui uma área de 564,5 km<sup>2</sup>. Lavras está ligada a grandes capitais por duas rodovias principais: pela Fernão Dias, conectando-a a Belo Horizonte, a 230 quilômetros, e a São Paulo, a 370 quilômetros, e pela BR 265 chega-se a BR 040 que dá acesso ao Rio de Janeiro, a 420 quilômetros. A produção agropecuária se destaca especialmente pelo café e pelo gado leiteiro, apesar de constarem diversas culturas agrícolas. O setor industrial se encontra em desenvolvimento. Os setores agroindustrial e metalúrgico são os principais ramos industriais de Lavras. A cidade é sede do 8.º Batalhão da Polícia Militar (8.º BPM) e do 6.º Comando Regional da Polícia Militar (6.º CRPM), contendo também uma unidade da Polícia Federal. Lavras tem sido destaque no cenário educacional. Lavras possui cerca de 65 estabelecimentos de ensino, entre os quais quatro de nível superior: a Universidade Federal de Lavras (UFLA), o Centro Universitário de Lavras (Unilavras), a Faculdade Adventista de Minas Gerais (FAD-MINAS) e a Faculdade Presbiteriana Gammon (FAGAM), além de vários polos de Educação Superior na modalidade a Distância. Entre os principais museus de Lavras destacam-se o Museu Bi Moreira, onde se podem encontrar vários objetos como móveis, fotos, documentos e utensílios em geral relacionados com a história da cidade, e o Museu Sacro de Lavras, igreja com várias obras sacras do século XVIII, quando a igreja foi construída. A cidade conta com a Casa da Cultura, instalada desde 1984 em prédio do início do século XX, tem por finalidade abrigar diversas atividades artístico-culturais do povo lavrense.

### **1.3 Histórico da Universidade Federal de Lavras**

A Universidade Federal de Lavras foi fundada em 1908. Inicialmente recebeu a denominação de Escola Agrícola de Lavras e, em 1938, tornou-se Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL). Em 1994, a ESAL foi federalizada pela lei nº 4307/64 e transformada em Universidade Federal de Lavras (UFLA) pela Lei nº 8956/94.

A UFLA oferece cursos de graduação e pós-graduação e tem se inserido nas mais diversas áreas do conhecimento. Com forte tradição agrária, a Universidade preparou-se para garantir uma expansão de qualidade, assegurando, primeiramente, a consolidação dos cursos que a tornaram reconhecida no cenário das pesquisas em ciências agrárias. A posterior criação de vários cursos de graduação nas diversas áreas do conhecimento

evidenciou a solidez da Universidade e a necessidade de se continuar o processo de expansão a fim de garantir a democratização do acesso ao ensino superior.

Atualmente, a UFLA conta com 31 cursos de graduação na modalidade presencial, 05 cursos na modalidade de ensino a distância (EAD), cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (especialização), programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (28 cursos de mestrado acadêmico, 8 cursos de mestrado profissional e 23 cursos de doutorado). A Universidade conta com uma ampla estrutura, formada por 24 departamentos didático-científicos, 162 laboratórios setoriais, uma Biblioteca Central e um Centro de Educação a Distância que viabiliza e fomenta o uso de tecnologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os cursos/pró-reitorias possam utilizar todo um aparato tecnológico no processo de formação dos estudantes e nas atividades de formação docente.

A UFLA é reconhecida pela geração de conhecimentos científicos e tecnológicos e pelo ensino de qualidade ofertado. Para tal, busca firmar parcerias com vários órgãos dos setores público e privado e conta com convênios internacionais que ampliam as possibilidades de formação dos estudantes, bem como a realização de atividades de pesquisa e extensão.

A Universidade busca também formar profissionais qualificados e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, por meio da produção e da disseminação de conhecimentos científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, evidenciando seu comprometimento com os princípios éticos e humanistas.

Convém ressaltar ainda que a Universidade Federal de Lavras permanece, desde 2012, como a instituição de ensino superior mais verde do Brasil. No ranking *Green Metric* referente a 2015 ela aparece como a primeira instituição brasileira e a 39ª entre todas as participantes do mundo. Em 2014, obteve a 26ª posição geral; na edição de 2013, conquistou a 42ª colocação; e em 2012, ocupou a 70ª posição entre todas as participantes. Ainda no ranking *Green Metric* UFLA, em 2015, obteve tanto no quesito uso quanto no quesito tratamento de água a 26ª colocação geral. No quesito atividades acadêmicas relacionadas ao meio ambiente a Instituição obteve a 14ª posição geral. Considerando-se a estrutura do campus e áreas verdes, a pontuação obtida a colocou na 37ª posição entre todas as instituições pesquisadas. Para a UFLA, o ponto mais importante dos resultados deste ranking é a contribuição para a formação de profissionais comprometidos com a preservação ambiental por meio de ações vivenciadas dentro da Universidade. Além disso, esses resultados demonstram a preocupação que a Instituição manifesta com a gestão



ambiental, aspecto integrado com o processo de expansão da Universidade.

Nos últimos anos, a UFLA permanece como uma das universidades federais entre as mais qualificadas do país, demonstrando uma qualidade consolidada. Em 2007, quando o IGC (Índice Geral de Cursos das Instituições) foi lançado, a UFLA ocupava a 15ª posição. Esse indicador considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação. No ano de 2009, a UFLA ficou classificada em 4º lugar entre as universidades públicas e privadas do país. Em 2010, foi classificada em 3º lugar do Brasil e 1º lugar em Minas Gerais, pelo mesmo índice. Entre 2010 e 2015, ficou sempre entre os três primeiros lugares. Tal desempenho reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito estrutural e pedagógico da instituição.

No âmbito pedagógico, a UFLA tem investido fortemente na implementação de reformulação dos currículos, de modo a garantir uma formação humana e profissional sólida. A partir do ano de 2014, várias inovações pedagógicas foram implementadas, considerando conceitos modernos como o uso de metodologias ativas e incentivo à interdisciplinaridade na formação dos estudantes, priorizando o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a ser, desde os primeiros período do curso. Projetos realizados nas diversas áreas objetivam desenvolver a autonomia do estudante com enfoque no “aprender a fazer”. Os projetos, juntamente com o estágio curricular obrigatório e o trabalho de conclusão de curso, têm caráter de síntese e integração de conhecimentos construídos no decorrer do curso. Essas atividades têm foco na prática da atividade profissional ou cidadã, envolvendo a elaboração e o desenvolvimento de projetos sociais, artísticos, culturais e experiência no mundo do trabalho. Tais ações vêm permitindo a mudança de paradigmas educacionais na instituição, a flexibilização da estrutura curricular e um novo perfil dos egressos da UFLA.

## **2. PERFIL INSTITUCIONAL**

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) adota como princípio basilar em suas diretrizes legais e pedagógicas e em suas ações institucionais o compromisso ético com a sociedade. Nesse sentido, a Universidade adota como fundamento de sua atuação social a geração, o desenvolvimento, a socialização e a aplicação de conhecimentos e de valores por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos. Além disso, há uma preocupação precípua com a responsabilidade social e com a difusão de

produções artístico-culturais e tecnológicas. Para consolidar as metas e as ações, a UFLA mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais e constitui-se em instituição propulsora do desenvolvimento regional, nacional e mundial, com atuação reconhecida internacionalmente em várias áreas do conhecimento.

## **2.1 Missão institucional**

Em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2016-2020), a Universidade Federal de Lavras - UFLA - tem por missão “manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, produzindo e disseminando o conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade, contribuindo para formação do ser humano e profissional criativo, competente, crítico reflexivo e comprometido com a ética para uma sociedade mais justa e democrática”. Essa missão pauta-se em princípios éticos e humanistas, de modo a estimular a justiça social e o pleno exercício da cidadania.

Em outras palavras, a UFLA compromete-se a formar cidadãos e profissionais qualificados, capazes de produzir e disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultura de alta qualidade na sociedade. Nesse sentido, as ações que concretizam a missão institucional se pautam e se fundamentam na gestão democrática, na autonomia administrativa, didático-científica e gestão financeira, na defesa do ensino de qualidade, público e gratuito, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão interligados com sua responsabilidade social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade urbana e rural. Enfim, a missão institucional se encontra consubstanciada nos objetivos, nas estratégias e nas ações que viabilizam a inserção da Universidade em sua área de atuação, na gestão institucional, na construção da historicidade e do perfil institucional, na proposição de ações que viabilizem a excelência acadêmica.

## **2.2 Princípios institucionais: visão e valores**

A UFLA, com vistas a efetivar a sua missão institucional, busca ser referência nacional e internacional como universidade sócio e ambientalmente correta, integrada à

sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural. Para tal, defende uma educação pautada em valores éticos-estéticos-políticos da formação humana, fundamentada em autonomia, universalidade, excelência, ética, sustentabilidade, transparência, saúde e qualidade de vida, trabalho em equipe, compromisso social e sensibilidade.

### **2.3 Áreas de atuação acadêmica**

A UFLA atua no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, em várias áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharia Agrícola, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística/Literatura.

### **2.4 Inserção regional**

A inserção, nos âmbitos regional, estadual, nacional e internacional, da UFLA é orientada pela sua missão, pela visão e pelos valores anteriormente definidos. O papel sociopolítico da UFLA é proporcionar oportunidades de acesso à educação superior, por meio do ensino público, gratuito e de qualidade tanto no que se refere aos cursos presenciais como nos à distância. O compromisso institucional perpassa pela formação científica e tecnológica, embasada em resultados de suas pesquisas e tecnologias, difundidas aos brasileiros, sem discriminação religiosa, racial, de cor, de orientação sexual e de classe social. A UFLA compromete-se, ainda, com o papel de formar pessoas que sejam cidadãos, profissionais, pesquisadores e docentes qualificados e comprometidos com o desenvolvimento amplo da nação, respeitando a Constituição Federal e os princípios democráticos e da administração pública.

Nessa dimensão, destaca-se, também, o estabelecimento formal de contratos, acordos, convênios e termos de parceria com organizações públicas, privadas e do terceiro setor, observando-se as legislações vigentes.

No âmbito internacional, as parcerias são formalizadas por meio de acordos, convênios, termos e protocolo de intenções, que constituem uma forma de a UFLA desenvolver projetos de amplo alcance, contribuindo para o desenvolvimento científico, tecnológico, do ensino e da extensão universitária.

No âmbito regional, estadual e nacional, a extensão universitária da UFLA cumpre um papel de destaque nessa dimensão sociopolítica, ao estabelecer meios de interação com as organizações sociais e com as organizações do mercado. Nesse sentido, a UFLA desenvolve todos os esforços para manter e ampliar a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão de excelência.

Destacam-se, ainda, o apoio das duas Fundações, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe), criada em 1976, e a Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural (Fundecc), criada em 2006. Essas fundações de apoio atuam como gestoras de recursos públicos e privados provenientes de projetos, convênios, acordos de cooperação e contratos de prestação de serviços técnicos, científicos e educacionais.

Por um lado, a Faepe vem prestando seus serviços em prol da comunidade acadêmica da UFLA, por meio de programas, projetos e atividades nos campos da pesquisa, do ensino e da extensão, especificamente, em atividades de treinamentos, cursos de extensão e de pós-graduação lato sensu. Por outro lado, a Fundecc vem atuando na gestão de projetos de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços.

A relação entre as fundações de apoio e a instituição de ensino, pesquisa e extensão apoiada é regida pela Lei nº 8.958/1994, com as alterações feitas pela Medida Provisória nº 495/2010, regulamentada pelo Decreto nº 5.205/2004; Lei nº 12.349/2010 e regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010.

## **2.5 Relações e parcerias institucionais: regional, nacional e internacional**

A UFLA tem parcerias formalmente estabelecidas com várias universidades nacionais e internacionais, empresas, órgãos de governo municipais, estaduais e federais e, até mesmo, com pessoas físicas, que formalizam ações relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Além disso, professores, servidores e alunos da UFLA também participam de órgãos consultivos de um conjunto de entidades governamentais e profissionais em que atuam como representantes da Academia, bem como de eventos, projetos e ações de naturezas diversas. No âmbito regional, a instituição tem celebrado várias parcerias com empresas e prefeituras ou secretarias municipais.

A UFLA também possui parcerias com instituições de governo, particularmente o de Minas Gerais, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), a Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), a Fundação Estadual do

Meio Ambiente (Feam), o Instituto Estadual de Florestas (IEF), a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, (SEE-MG), a Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais (SES-MG), entre outras.

Essas parcerias visam à execução de projetos de grande alcance e de importância estratégica para o governo do Estado, entre os quais se destaca o Zoneamento Ecológico Econômico. Parcerias também são efetivadas com instituições representantes do governo federal, como Ministério do Meio Ambiente (ex: Cadastro Ambiental Rural), Ministério da Educação (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, Universidade Aberta do Brasil – UAB), Ministério da Saúde (Programa Mais Médicos), entre outros.

Convênios e contratos entre a UFLA e empresas, sejam públicas, sejam privadas, são também importantes para a consolidação da missão institucional, dar cobertura legal aos estagiários e para formalizar a prestação de serviços comunitários e as práticas de consultoria.

Especificamente para o curso de Zootecnia, o Departamento de Zootecnia participa como instituição parceira do INCT-CA (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Ciência Animal) colaborando com a Universidade Federal de Viçosa.

## **2.6 Responsabilidade social da UFLA**

A UFLA, especialmente no que se refere à inclusão social, é comprometida com o ensino público e gratuito de qualidade, com o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente, da memória/do patrimônio cultural, da produção artística, da produção filosófica, do trato à diversidade.

Essa responsabilidade pauta-se tanto nas relações multidimensionais entre discentes, docentes e técnico-administrativos, nas instâncias de ensino, pesquisa, extensão e gestão, quanto nas relações que a universidade estabelece com a sociedade em geral, com a valorização da sua missão pública, promoção de valores democráticos, respeito à diferença e à diversidade, incluindo, conforme diretrizes federais, a implantação do acesso por cotas sociais e raciais.

No contexto da responsabilidade social, a UFLA reafirma a sua experiência de atuação na comunidade acadêmica, com ações relacionadas à coordenação, à promoção e ao desenvolvimento de programas, projetos e atividades de assistência: estudantil, à saúde, psicossocial, ao esporte e ao lazer, à cultura, à inclusão social e acessibilidade e inclusão de

pessoas com deficiência.

Assuntos estudantis compreendem o atendimento às demandas emanadas do corpo discente da UFLA, com ações que permitem o acesso, a permanência e a conclusão acadêmica com êxito, aos estudantes matriculados nos cursos oferecidos pela UFLA, abrangendo programas, projetos, atividades, prestação de serviços, estágios e outras iniciativas. Assuntos Comunitários visam ao atendimento aos corpos docente e técnico administrativo, nas áreas psicossociais e de saúde, por meio do estabelecimento de redes de recursos internos e externos.

No contexto da responsabilidade social com a comunidade regional, nacional e internacional, em diversas áreas do conhecimento, a UFLA promove ações relacionadas à educação e qualificação profissional continuada, à inclusão social e digital, à qualidade de vida, à saúde pública e à prevenção de endemias, ao urbanismo e paisagismo, ao tratamento de água e esgoto, ao tratamento de resíduos químicos e biológicos, à reciclagem de lixo, ao desenvolvimento rural sustentável, à recuperação de áreas degradadas, ao uso racional da água, às produções artístico-culturais, entre outras. Nesse contexto, vale ressaltar o Plano Ambiental, que tem dado à UFLA uma visibilidade internacional, pela gestão dos recursos naturais de forma responsável e sustentável.

Na área do curso de Zootecnia, entre as ações de responsabilidade social, destacam-se projetos desenvolvidos pelo Programa de Educação Tutorial (PET) com apresentação das atribuições do Zootecnista à sociedade e parcerias com as Instituições filantrópicas, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) entre outras.

## **2.7 Objetivos da Instituição**

Ensino: formar e qualificar profissionais, docentes e pesquisadores comprometidos com a ética e a cidadania, por meio da oferta de ensino presencial e a distância de alta qualidade, na graduação e na pós-graduação *stricto sensu*;

Pesquisa: gerar conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e relevância; estimular e viabilizar a formação de grupos de pesquisa voltados para o desenvolvimento sustentável da sociedade, dentro dos mais elevados padrões éticos;

Extensão e Cultura: incrementar os processos de interação da universidade com a sociedade e o mercado, com vistas à produzir e difundir o conhecimento científico e tecnológico gerado pela academia, desde o âmbito local até o internacional, por meio de publicações e ações de extensão que promovam o desenvolvimento cultural,

socioeconômico e ambiental.

## **2.8 Diretrizes Pedagógicas da UFLA**

Como instituição que se ocupa dos processos educativos, a UFLA zela, de modo exponencial, pela proposição de estratégias que poderão influenciar qualitativamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas. Tais estratégias se articulam com a filosofia de trabalho, com a missão a que se propõe, com as diretrizes pedagógicas que orientam as ações e com a sua estrutura organizacional/logística. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI/UFLA) explicita que o papel da Universidade se circunscreve na formação para a cidadania, no exercício profissional contemporâneo.

Assim, a política básica do ensino de graduação, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFLA), deve se pautar pela constante busca da excelência acadêmica, pela melhoria das condições do processo de ensino-aprendizagem, pela pluralidade, pela garantia do ensino público e gratuito e pela gestão democrática e colegiada. Com vistas a garantir uma maior explicitação das concepções e das práticas pedagógicas, o PPI/UFLA apresenta-se organizado em objetivos, estratégias e ações, de acordo com as várias áreas de atuação da Universidade, quais sejam: o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, os projetos de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física e logística, a busca de excelência, a inserção da Universidade em sua área de atuação, a gestão institucional, incluindo a estrutura organizacional, o histórico e o perfil institucionais.

Para os cursos de graduação, de modo mais específico, as diretrizes pedagógicas são delineadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG), que apresenta uma proposta de trabalho centrada na expansão da oferta de vagas na graduação, na busca de uma base real de qualidade, na promoção de estudos que apontem alternativas para criação de novos cursos, priorizando cursos noturnos e habilitações que envolvam os departamentos e promovam a inter e a transdisciplinaridade. Tais diretrizes defendem a prática da pesquisa como princípio formativo para a construção do conhecimento, com ênfase no ensino de graduação.

A PRG tem primado pela constante atualização de informações sobre normas acadêmicas, prazos, direitos e deveres de docentes e discentes, assessoramento didático-pedagógico a discentes e docentes, com vistas a garantir a qualidade do processo de

ensino-aprendizagem.

No plano de metas da PRG, buscam-se o aperfeiçoamento e a melhoria das condições de ensino por meio de ações, o aprimoramento do trabalho docente, a ampliação e a melhoria das condições de infraestrutura e ambiência das salas de aula e laboratórios, a racionalização do uso dos espaços físicos disponíveis, a expansão do programa de incentivo à produção de materiais didáticos, a implantação de acesso a modernas tecnologias e de programas que objetivem a formação interdisciplinar e o trabalho em equipe, a capacitação da equipe de trabalho e dos docentes, oferecendo oportunidades de atualização, garantindo, assim, qualidade e confiabilidade na prestação de serviços. Nesse sentido, é assumida a posição de que uma prática pedagógica demanda uma organização sistemática de ações que possam garantir a obtenção de resultados mais profícuos.

Na política de inserção social, tem-se o reconhecimento da universidade como importante corpo social da comunidade interna e externa, objetivando o intercâmbio entre os atores dessa sociedade, identificando seus problemas e avaliando suas potencialidades.

Integra, ainda, esse conjunto de diretrizes apresentadas, o zelo pelo princípio da igualdade de condições de acesso e permanência para todo e qualquer estudante. Assim, são viabilizadas a qualificação e a implementação de programas de assistência estudantil, concebida como direito e como política de inclusão social dos diferentes segmentos da população, visando à universalidade da cidadania, estabelecendo, inclusive, um plano de acessibilidade às dependências do Campus para estudantes com necessidades especiais.

O sistema de educação da Universidade encontra-se fundamentado na relevância da educação, com ênfase na qualidade, no respeito às culturas, na proteção ao meio ambiente e nas necessidades sociais da região e do País. Em face do exposto, reitera-se que as diretrizes pedagógicas institucionais não se limitam ao fazer pedagógico *per se*, mas agregam elementos que subjazem o processo educativo.

## **2.9 Organograma da Universidade**

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) está ligada ao Ministério da Educação (MEC), seu mantenedor. A administração da UFLA é exercida pelos órgãos de administração superior que compreendem o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Conselho Universitário (CUNI), o Conselho de Curadores e a Ouvidoria. O Executivo da UFLA compõe-se da Reitoria, com seus órgãos associados, e das Pró-Reitorias: de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), de Extensão e Cultura



(PROEC), de Graduação (PRG), de Planejamento e Gestão (PROPLAG), de Pesquisa (PRP), de Pós-graduação (PRPG) e de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP). A Pró-Reitoria de Graduação, responsável diretamente pelos cursos de graduação, é composta pela Assessoria para Assuntos Acadêmicos, Procuradoria Educacional Institucional, DADE – Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino, DIPS – Diretoria de Processos Seletivos, DIREED – Diretoria de Educação a Distância, DPGA – Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica, Secretaria dos Cursos de Graduação, DRCA – Diretoria de Registro e Controle Acadêmico e pelas Coordenadorias de Cursos. Cada coordenadoria é apoiada pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado de Curso.

### **3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **3.1. Dados do Curso**

**Denominação:** Zootecnia

**Pró-reitor de Graduação:** Ronei Ximenes Martins

**Coordenador do Curso:** Prof. Rony Antonio Ferreira

**Telefone:** (35) 3829-1113 (PRG) / 3829-1231 (Coordenação de curso)

**Fax:** (35) 3829-1113 (PRG)

**E-mail:** prg@ufla.br (PRG) / rony@ufla.br (Coordenação de curso)

**Home page:** <http://www.prg.ufla.br/cursos/zootecnia.html>

**Endereço:** Campus Universitário - Prédio da Reitoria, Caixa Postal 3037 –  
Lavras, MG, 37200-000

**Modalidade do curso:** Presencial

**Número de vagas:** 50 vagas por semestre (100 vagas anuais)

**Turno de funcionamento:** Integral

**Regime:** Semestral

**Carga horária do curso:** 4.077 (quatro mil e setenta e sete horas)

**Tempo mínimo de integralização:** 10 (dez) semestres

**Tempo máximo de integralização:** 15 (quinze) semestres

**Departamento de vinculação:** Departamento de Zootecnia

**Titulação:** Bacharel em Zootecnia

**Atos legais:** O curso de Zootecnia da UFLA foi autorizado em 05 de dezembro de 1975, através do parecer 4878/75 do Conselho Federal de Educação e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 62 de 15/01/1980.

### **3.1.1 Dados do coordenador do curso de Zootecnia**

Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras (1996), mestrado e doutorado em Zootecnia (1998 e 2002, respectivamente) pela Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência na área de Suinocultura, Bioclimatologia. Atuou como professor visitante na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), professor associado na Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), professor da Universidade de Alfenas (Unifenas), professor adjunto na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e foi coordenador do Programa de Pós-graduação em Zootecnia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Atualmente, é professor Associado na Universidade Federal de Lavras sendo coordenador do Curso desde 2016. <http://lattes.cnpq.br/3967008825515096>

### **3.1.2 Colegiado do curso de Zootecnia**

O Colegiado do Curso de Graduação em Zootecnia é composto por seis membros, sendo, o Coordenador do Curso, o Coordenador Adjunto, três membros representantes dos docentes sendo um externo ao DZO, um membro técnico administrativo e mais um representante dos discentes (Quadro 1).

Quadro 01 – Componentes do Colegiado do curso de Zootecnia

<b>Nome</b>	<b>Cargo</b>	<b>Cargo / Titulação</b>	<b>Ano de designação</b>
Rony Antonio Ferreira	Coordenador do Curso de Graduação em Zootecnia	Docente / Doutor	2016
Roberto Maciel de Oliveira	Coordenador Adjunto do Curso de Graduação em Zootecnia	Docente / Doutor	2016
Renata Ribeiro Alvarenga	Representante Membro do Colegiado de Graduação em Zootecnia	Docente / Doutora	2016
Édison José Fassani	Membro do Colegiado de Graduação em Zootecnia	Docente / Doutor	2016
Jaqueline de Oliveira	Membro do Colegiado de	Docente / Doutora	2018

Castro	Graduação em Zootecnia		
Keila Cristina de Oliveira	Membro do Colegiado de Graduação em Zootecnia	Técnica Admin. / Bacharel Psicologia	2016
Alan Freire	Membro do Colegiado de Graduação em Zootecnia	Discente do curso	2019

### 3.1.3 Contexto educacional e perfil do curso

O Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, é um dos pioneiros da instituição, datando de 1975 e formou sua primeira turma em novembro de 1979, na antiga ESAL – Escola Superior de Agricultura de Lavras. Durante todo este tempo o curso esteve fundamentado nos objetivos da instituição, quais sejam o ensino, a pesquisa e a extensão, o que sempre lhe garantiu lugar de destaque entre os melhores do país.

De acordo com o conceito do MEC, conforme o ENADE, o curso de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras encontra-se classificado entre os melhores do país. É preocupação constante da Instituição, via Pró-Reitoria de Graduação e Colegiado do Curso, manter um curso de qualidade, que atenda às demandas da sociedade contemporânea. Isto faz com que se procure uma constante adaptação do currículo às necessidades da atualidade, procedendo às mudanças necessárias. O curso passou por constantes reestruturações curriculares, o que facilitou o atendimento das propostas emanadas a partir das Diretrizes Curriculares, conforme as resoluções número 04, de 02 de fevereiro de 2006 e número 02, de 18 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação. Com a implementação do REUNI, e procurando adequar o currículo a uma nova realidade proposta para todos os cursos da Universidade, sob orientação da Pró-Reitoria de Graduação, o Colegiado do Curso vem, desde 2006, discutindo as possíveis mudanças a serem incorporadas a este novo currículo. A proposta de reestruturação curricular da UFLA submetida ao MEC, por ocasião do REUNI, era pautada principalmente na criação de um núcleo de formação geral que seria integrante do Projeto Pedagógico Institucional e, portanto, comum a todos os cursos de graduação. Este núcleo, chamado Núcleo Fundamental Comum (NFC), teria conteúdos curriculares envolvendo sociedade, natureza e desenvolvimento: relações globais e locais, produção de conhecimento: ciência e não ciência, Leitura e produção de textos, lógica, artes e humanidades, uso de computadores, fundamentos de empreendedorismo, dentre outros. Além disso, a UFLA se comprometia em aprofundar os conceitos da reforma curricular realizada em 2003, principalmente no quesito flexibilização curricular aumentando as atividades curriculares flexibilizadas para

cerca de 20% do currículo de cada curso. Propunha também fazer agrupamento de cursos por similaridades curriculares o que seria preparatório para no futuro se adotar o sistema de formação em ciclos, prevendo o bacharelado em grandes áreas. A estratégia para alcançar essas metas se pautava na discussão intensa da reforma na comunidade acadêmica, com vistas em implantá-la no segundo semestre de 2008, o que se tornou uma meta pesada e difícil de ser implementada. No início de 2008, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) constituiu uma comissão para implantação de todas as ações previstas no REUNI da UFLA e esta comissão delegou à Pró Reitoria de Graduação (PRG) a responsabilidade de discutir, construir e implantar a reforma curricular proposta no REUNI. A PRG iniciou a discussão quanto a reforma a partir de fevereiro de 2008, que resultou na elaboração da proposta com o objetivo de culminar com a apreciação pelo CEPE do novo Projeto Pedagógico Institucional e dos novos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, no dia 17 de dezembro de 2008. O novo currículo passou a vigorar a partir do segundo semestre de 2009.

O Colegiado do Curso de Graduação em Zootecnia procurou então construir o novo currículo de acordo com as orientações das Diretrizes Curriculares e do Projeto REUNI da UFLA, adequando-o à realidade atual do país.

Na reforma curricular, o curriculum pleno passa a ser composto por disciplinas que se encontram agrupado em três núcleos principais:

- Núcleo Fundamental Comum: composto por disciplinas de formação geral e humanística, comuns a todos os cursos da Universidade Federal de Lavras.

- Núcleo de Formação Básica: composto por disciplinas de formação básica e algumas de conteúdo profissional essencial, comuns a cursos com maior afinidade em seus conteúdos, no caso, Zootecnia, Engenharia Agrícola Florestal e Zootecnia;

- Núcleo de Conteúdos Profissionalizante: segmento do curso composto por disciplinas de conteúdo profissional essencial, cujo agrupamento gera grandes áreas que caracterizam o campo profissional e agronegócio, integrando sub-áreas de conhecimento que identificam atribuições, deveres e responsabilidades.

Atualmente, de acordo com a Resolução CEPE 473, de 12 de dezembro de 2018 as formas de ingresso para o curso de graduação em Zootecnia, contemplam:

#### **- Processo seletivo de avaliação seriada (PAS)**

O Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS) é um processo no qual o candidato é avaliado ao longo de três etapas consecutivas: uma ao final de cada ano do Ensino

Médio, por meio de provas de múltipla escolha e redação. Na terceira etapa, é adotada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), realizado durante o terceiro ano do Ensino Médio. A UFLA destina ao PAS 40% das vagas dos seus cursos de graduação presenciais, ofertadas para o primeiro semestre letivo de cada ano.

#### **- Sistema de Seleção Unificada (Sisu)**

O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) é um sistema gerenciado pelo Ministério da Educação, por meio do qual as instituições públicas de educação superior participantes selecionam candidatos exclusivamente pela nota obtida no Enem. A Instituição destina ao Sisu 60% das vagas dos seus cursos de graduação presenciais, no primeiro semestre, e 100%, no segundo semestre. As inscrições são feitas diretamente no sistema, no endereço [www.sisu.mec.gov.br](http://www.sisu.mec.gov.br).

#### **- Mudança Interna**

A possibilidade de mudança interna de curso é oferecida aos estudantes regularmente matriculados na UFLA, em cursos de graduação presenciais ou a distância, e que atendam aos requisitos estabelecidos em edital. A mudança interna de curso na UFLA é concedida uma única vez por estudante. A classificação também é baseada nas notas obtidas no Enem, em exame realizado há, no máximo, cinco anos antes do processo seletivo.

#### **- Transferência Externa**

Poderão se candidatar à transferência externa, para o curso de graduação em Zootecnia da UFLA, estudantes regularmente matriculados em outras Instituições de Ensino Superior, em cursos presenciais ou a distância, devidamente autorizados, de acordo com a legislação específica em vigor, e que atendam aos requisitos estabelecidos em edital. A classificação será baseada nas notas obtidas no Enem, em exame realizado há, no máximo, cinco anos antes do processo seletivo. Os estudantes que ingressarem na Instituição por meio de transferência externa de curso não terão direito de concorrer às vagas ofertadas por meio de mudança interna de curso.

#### **- Obtenção de Novo Título**

Poderão se candidatar à obtenção de novo título os estudantes portadores de diploma de nível superior, em cursos presenciais ou a distância, desde que o seu curso de

graduação seja reconhecido nos termos da legislação vigente. A classificação, assim como nas outras formas de ingresso, será baseada nas notas obtidas no Enem, em exame realizado há, no máximo, cinco anos antes do processo seletivo. Os estudantes que ingressarem na Instituição por meio de obtenção de novo título não terão direito de concorrer às vagas ofertadas por meio de mudança interna de curso.

#### **- Programa de Estudantes – Convênio de Graduação**

Anualmente, a UFLA oferece, à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, vagas para estudantes estrangeiros. De acordo com o número de vagas, a própria Secretaria seleciona, previamente, os candidatos e os encaminha à Universidade, por meio do Programa de Estudante-Convênio. Vale ressaltar que, para a permanência do estudante na condição de estudante convênio, ele deverá obedecer, integralmente, às exigências recomendadas no protocolo firmado entre o Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores, e também às demais normas estabelecidas pela UFLA.

#### **Perfil do curso:**

O curso de Zootecnia visa a formar profissionais com sólidos conhecimentos nas áreas do agronegócio, estando aptos a planejar, gerenciar, coordenar, administrar e assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agroindustriais.

Sua criação ocorreu devido à demanda da sociedade e comunidade científica por um profissional que revelasse competências e habilidades específicas no campo da produção animal e da Zootecnia, como ciência. Nestes 40 anos de existência já foram diplomados mais de 1.200 Zootecnistas.

A localização do curso no sul do estado de Minas Gerais se justifica pela tradição do estado na produção pecuária, como: bovinocultura de leite e corte, suinocultura, avicultura, equideocultura, piscicultura etc. Ademais, Minas Gerais se caracteriza por possuir um grande parque industrial de empresas fornecedoras de insumos para as atividades ligadas à produção animal.

A oferta do curso se justifica também pelo crescimento da produção de proteína animal no Brasil e a maior demanda de estudantes interessados pelo curso, o que resultou no acréscimo do número de vagas de ingressantes.

Como estratégia de flexibilização ficou estabelecido que os discentes podem ter acesso a conhecimentos específicos na sua área profissional e em áreas complementares, o que permite maior diversidade e dinamismo do conhecimento.

### **3.2. Políticas institucionais no âmbito do curso**

A política institucional para a graduação é orientada pelas diretrizes nacionais previstas pelo Ministério da Educação, pelos fundamentos disponíveis no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), pelos norteamentos dispostos nos regulamentos dos diversos órgãos de gestão acadêmica, por meio dos princípios pedagógicos, concepções e diretrizes para o currículo e para o desenvolvimento da aprendizagem, conforme apresentadas a seguir.

#### **3.2.1 Política institucional para o ensino na graduação**

Os princípios pedagógicos adotados na UFLA se articulam com uma concepção de universidade “aberta”, “onde o conjunto de saberes científicos e culturais se articulam entre si com a perspectiva de inovar na solução dos problemas e necessidades que se apresentam como desafios aos pesquisadores e docentes desta instituição. Embora se considere a existência de um universo de conhecimentos científicos e culturais já constituídos, e que é função da universidade fazer a socialização deste patrimônio cultural, há também a produção de novos saberes e soluções para os problemas enfrentados pela sociedade”.

Nessa direção, a Instituição, de modo especial, por meio da Pró-Reitoria de Graduação, tem buscado pautar suas ações conceitualmente e pedagogicamente em uma política fundamentada na promoção de práticas para a garantia da excelência das atividades de ensino. Nesse sentido, tem-se investido:

- na articulação entre ensino de graduação/pós-graduação e entre ensino/pesquisa/extensão, entre universidade/sociedade,
- na implementação de projetos relacionados ao ensino,
- na iniciação profissional para ampliação das oportunidades formativas,
- na discussão sobre as demandas de reestruturação curricular,
- na flexibilização dos currículos,
- na ampliação/no aperfeiçoamento de recursos/ferramentas tecnológicos para a implementação de metodologias ativas em todas os componentes curriculares,
- nos investimentos específicos para a assistência estudantil para alunos com dificuldades de aprendizagem,

- na busca de inserção de práticas de avaliação dos processos formativos,
- na capacitação continuada de professores e gestores, no apoio para a realização de atividades extracurriculares,
- na viabilização de projetos que valorizem a interdisciplinaridade e a transversalidade, na busca de intercâmbios para a diversificação das experiências de formação,
- na ampliação do acervo bibliográfico,
- na realização de fóruns de graduação para que as ações institucionais e pedagógicas sejam constantemente analisadas e revisitadas,
- no atendimento às diretrizes legais para uma formação cidadã, por meio de componentes curriculares que contemplem a questão da sustentabilidade, da diversidade cultural, dos direitos humanos e de inclusão social,
- na discussão sobre inovação das práticas de ensino em que sejam consideradas as dimensões ética, estética e política em todas as práticas e atividades acadêmicas.

Dessa forma, os princípios pedagógicos norteiam-se pela autonomia dos estudantes e pela indissociabilidade entre a formação específica e a formação cidadã, de modo que as experiências acadêmicas, culturais, sociais, políticas e técnicas vivenciadas pelo aluno, na universidade, se constituam em um ambiente de formação para que ele seja, como cidadão, agente e sujeito de criação de uma sociedade mais justa e democrática.

### **3.2.2 Diretrizes para a graduação a distância**

Em consonância com o PPI/UFLA, a instituição se compromete com o uso intensivo das tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino de graduação, tanto presencial quanto a distância. Para tal, estabelece-se como diretriz uma nova dinâmica para o processo de ensino-aprendizagem, com a utilização de tecnologias educacionais, especialmente com o uso de toda a potencialidade de ambientes virtuais de aprendizagem.

Essa dinâmica leva em conta o perfil da instituição, a sua história, a sua tradição e a necessidade de construir uma nova cultura na comunidade acadêmica, cada vez mais plural e diversificada, compatível com o perfil dos estudantes atuais, que têm o hábito de utilizar, rotineiramente, a tecnologia da informação.

Para o cumprimento de suas metas e ações, o Centro de Apoio a Educação a



Distância (CEAD) transformou-se em Centro de Educação a Distância (e não simplesmente de Apoio), em 2011, e, em 2016, foi elevado a Diretoria de Educação a Distância (DIRED), constituindo-se em um órgão de fomento e gestão das ações em educação a distância dos cursos, programas e atividades em educação a distância ou semipresenciais da UFLA.

As políticas institucionais centrais voltadas para a graduação a distância, que são perseguidas no período de vigência do PDI (2016-2020), são:

a) Ampliar a oferta de cursos de graduação a distância: essa política deverá ser implementada com a continuidade da oferta dos cursos de bacharelado em Administração Pública e dos cursos de licenciatura em Letras-Português e Pedagogia. Além disso, deve-se prospectar a possibilidade de inclusão de novos cursos, desde que haja ambiente favorável tanto de financiamento federal quanto de interesse por parte das áreas de conhecimento e departamentos didáticos da UFLA;

b) Incentivar o uso intensivo de tecnologias digitais na graduação: essa política será implantada por meio do incentivo ao uso intensivo do Campus Virtual como Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas diversas ferramentas tecnológicas disponíveis e a serem implementadas. Essa política, que tem como ponto fundamental a formação de docentes, também deverá colaborar com o uso de metodologias ativas na educação, como forma de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem;

c) Integrar o Campus Virtual com outros sistemas: essa política é fundamental para dar agilidade e precisão ao processo de criação de salas virtuais e registros diversos (nesse caso, com o SIG) e, também, com o aplicativo Minha UFLA, proporcionando maior conforto e agilidade no acesso a informações por parte dos estudantes;

d) Melhorar a estrutura de prestação de serviços da DIRED: essa política deverá ser implementada por meio da melhoria de sua estrutura física, de pessoal e tecnológica, para dar suporte tanto ao ensino presencial quanto ao ensino a distância.

### **3.2.3 Política de pesquisa**

A pesquisa e a inovação tecnológica na UFLA se consubstanciam a partir da concepção de que a produção e a socialização de conhecimento é um princípio basilar de toda universidade. Nesse sentido, a Instituição, de modo especial, por meio de Pró-reitoria de Pesquisa, em conjunto com várias entidades, agências de fomento e de órgãos setoriais, tem se pautado na busca de ações que visam a garantir a excelência na produção

acadêmica, criação de produtos, na prestação de serviços, etc. Desse modo, além do incentivo para a ampliação das ações de pesquisa, há uma preocupação em relação à qualificação das produções. Para tal, inúmeros esforços têm sido empreendidos para:

- a criação/ampliação/manutenção de laboratórios estruturados e de fazendas experimentais,
- a regularidade de abertura de editais para a seleção de projetos de pesquisa e de submissão de textos acadêmicos para publicação,
- a reorganização dos grupos de pesquisa vinculados aos núcleos de estudo dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação da UFLA,
- a institucionalização do programa de apoio à publicação científica em periódicos portadores de fator de impacto,
- a celebração de convênios nacionais e internacionais para o avanço social, científico e tecnológico,
- a realização e/ou participação de/em eventos científicos,
- a informatização dos processos de gestão de projetos,
- a articulação com a Educação Básica, por meio de projetos juniores,
- o registro de patentes e contratos de transferência de tecnologias,
- a captação de recursos para fomento e bolsas de pesquisa,
- a implementação de projetos de iniciação científica para graduandos, financiados e voluntários,
- a capacitação de orientadores e de bolsistas para a melhoria dos processos de pesquisa e dos textos produzidos,
- o fortalecimento de programas de intercâmbio científico e dos acordos internacionais para a formação de pessoas e o desenvolvimento tecnológico,
- o incentivo ao aumento do fluxo de estudantes/pesquisadores com instituições internacionais, com vistas a troca de conhecimentos,
- a geração de conhecimentos e a transferência de tecnologias, atendendo às demandas socioeconômicas local, regional ou nacional.

Nesse sentido, a política de pesquisa busca promover a integração e a interação de docentes, pesquisadores, discentes e técnico-administrativos, para a realização de pesquisa de forma colaborativa e multidisciplinar, e estimular a busca por parcerias com organizações públicas e privadas, nacionais ou internacionais, para o desenvolvimento

científico e tecnológico e a promoção da inovação. Além desses aspectos, o empreendedorismo e a transferência de tecnologia devem representar o desfecho da atuação da universidade em ciência, tecnologia e inovação, para que a sociedade perceba os ganhos trazidos pelo conhecimento e o investimento nessa área.

No âmbito do Curso de Zootecnia, merecem destaque: apoio à participação de alunos em projetos de iniciação científica (financiado e voluntário), promoção de cursos de formação de capacitação relacionadas às atividades de pesquisa, promoção do Congresso de Iniciação Científica (CIUFLA), entre outros.

### **3.2.4 Política de extensão e cultura**

A Política Nacional de Extensão Universitária é materializada, na UFLA, por meio dos mais variados programas, projetos e ações. A Universidade Federal de Lavras, como uma instituição que produz conhecimento, formando profissionais e cidadãos nas áreas de ciências agrárias, de ciências biológicas, de ciências exatas, de ciências tecnológicas (Engenharia Agrícola), de ciências da saúde, de ciências humanas e de ciências sociais aplicadas, na área de Língua/Literatura, possui grande potencial a oferecer em projetos de extensão, no âmbito da cooperação nacional e internacional. A UFLA conta, no campo da extensão universitária, com cerca de 170 núcleos de estudos, 14 empresas juniores, Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (Incubacoop), Incubadora Tecnológica de Empresas (Inbatec) e um Parque Tecnológico (Lavrastec), envolvendo servidores docentes e técnico-administrativos e discentes.

Nesse sentido, a Instituição, de modo especial, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, em conjunto com várias entidades, agências de fomento e de órgãos setoriais, tem se pautado na busca de ações que visam a garantir a excelência nas interações com a comunidade e na socialização dos conhecimentos produzidos, na prestação de serviços etc. Para tal, inúmeras ações têm sido fomentadas e implementadas, entre as quais se destacam:

- projeto UFLA de Portas Abertas, que trata da apresentação dos cursos e das profissões da UFLA para estudantes de ensino médio da região,
- reorganização do estágio, obrigatório e não obrigatório, nacional e internacional,
- implementação de ações relacionadas à Atividade Vivencial na UFLA, que se trata de acompanhamento das atividades de campo, laboratórios, Hospital Veterinário, dentre outras, que os estudantes não vinculados aos programas de iniciação científica podem desenvolver,

- projetos e eventos relacionados à valorização da diversidade cultural, com vistas à promoção de interações culturais e artísticas entre membros da comunidade acadêmica e local,
- investimento em obras, como o Centro de Cultura que é utilizado para apresentação de espetáculos de música erudita, dança, circo e teatro, bem como para exposições fotográficas, cinematográficas e de artes plásticas,
- manutenção de programas de rádio e TV, visando mostrar os agentes culturais, bem como estimular e alavancar iniciativas da comunidade artística local, divulgando-as, de forma ampla e abrangente, em toda a região de influência da UFLA,
- democratização das atividades e dos conhecimentos acadêmicos,
- formulação de programas articulados de extensão e pesquisa,
- manutenção de espaços museológicos: o Museu Bi Moreira (MBM/UFLA) e o Museu de História Natural (MHN-UFLA), destinados à preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio cultural e científico local,
- investimento na idealização e construção do Parque Tecnológico e Incubadora de Empresas de Base Tecnológica com vistas a elaboração de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico,
- incentivo à promoção de eventos científicos e/ou profissionais em diferentes áreas do conhecimento, ofertados para públicos diversos,
- realização de projetos voltados à prática de esportes e incentivo à participação em competições,
- sistematização das ações extensionistas promovidas pela UFLA, por meio de eventos como UFLA FAZ EXTENSÃO, Congresso de Extensão (CONEX) etc.

A extensão precisa, assim, favorecer a troca de informações e promover a aliança com os diferentes setores da sociedade, sem pré direcionamentos ideológicos, a fim de difundir conhecimentos orientados ao bem comum de toda a sociedade. Nessa direção, ela também deve favorecer a interprofissionalidade. Além disso, as atividades de extensão devem favorecer o aprendizado com atuação prática, de modo a garantir tanto a aquisição dos conhecimentos requeridos por sua formação, quanto a aquisição de uma consciência cidadã, capaz de respeitar e de agir conjunta e democraticamente com os diversos setores sociais. Nesse sentido, as atividades de extensão devem fomentar a flexibilização do currículo escolar, de modo a ampliá-lo e, ao mesmo tempo, permitir a superação de suas

eventuais lacunas ou limitações. As atividades de extensão devem, nesse sentido, contribuir para a formação cidadã e a realização da democracia plena e de uma sociedade com justiça social.

No âmbito do Curso de Zootecnia, existem várias atividades de extensão que envolvem, principalmente, o Programa de Educação Tutorial (PET), Empresa Terra Júnior e Núcleos de Estudo. A definição desses programas e a descrição das atividades estão apresentadas abaixo:

### **Programa de educação tutorial**

O Programa de Educação Tutorial – PET, criado em 1979, esteve, durante 20 anos, sob o acompanhamento e avaliação da Capes. A partir do ano 2000, o Programa passou a ser vinculado à Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC.

O Programa de Educação Tutorial é destinado a grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação das IES. O apoio é concedido ao curso por um período indeterminado, e ao bolsista até a conclusão da sua graduação, desde que obedecidas as normas do Programa.

O PET é integrado por grupos tutoriais de aprendizagem. O Programa busca propiciar aos alunos, sob a orientação de um professor tutor, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. Neste sentido, espera-se proporcionar uma melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET.

As atividades extracurriculares que compõem o Programa têm como objetivo garantir aos alunos do curso oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração no mercado profissional, como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação.

No âmbito do curso de Zootecnia da UFLA, o PET foi criado em 1992, após um esforço e dedicação mútua de vários professores do DZO. O professor Júlio César Teixeira foi fundador e primeiro tutor. Posteriormente os professores Antônio Ricardo Evangelista e Flávia Maria Borges Saad, tiveram o desafio de estruturar o PET e elaborar atividades de modo a zelar para a formação de excelência dos petianos. Atualmente, o PET é tutoriado pelo professor Rony Antonio Ferreira, do Departamento de Zootecnia que orienta 12

bolsistas. O PET tem o objetivo de desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão de maneira articulada, permite uma formação global tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do curso, em contraposição a fragmentação, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo e no mundo. Ao mesmo tempo a multiplicação de experiências contribui para reduzir os riscos de uma especialização precoce. Nos projetos de ensino o petiano tem o objetivo de aperfeiçoar a formação do discente elaborando cursos, eventos e palestras sobre informações deficientes e fundamentais para sua qualificação, contribuindo com informações irrelevantes para sua formação profissional. Nos projetos de pesquisas o petiano busca desenvolver métodos ou técnicas que otimizem a sua eficiência nas atividades do campo, buscando alternativas que viabilizem e comprovem a sua utilização ou reprovando caso os resultados obtidos não forem consideráveis. Com o intuito das pesquisas serem publicadas para a sociedade, informando os mecanismos técnicos e tecnológicos que poderão ser utilizados para maior produção no campo. Nos projetos de extensão o petiano busca desenvolver atividades sociais, através de visitas em instituições filantrópicas e também em atividades de vivência rural, buscando obter uma troca de informações com a comunidade residente.

### **Empresa Terra Júnior**

A Terra Júnior – Consultoria Agropecuária é uma empresa de consultoria agropecuária. Fundada no ano de 2000, é formada por alunos dos cursos de Administração, Zootecnia, Engenharia Agrícola Agrícola, Engenharia Agrícola Florestal, Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, e conta com total assistência de professores dos departamentos dos cursos acima descritos. Somos uma empresa sem fins lucrativos, portanto os preços cobrados por nossos serviços são mais acessíveis. Prestamos serviços de consultorias em Lavras e região, sempre prezando pela qualidade, eficiência e ética no trabalho a ser realizado. Por sermos a única empresa júnior de caráter multidisciplinar da região, nos tornamos um diferencial em todas as áreas descritas acima, pela grande capacitação teórica e prática dos membros e pela orientação de professores da Universidade Federal de Lavras.

Tem a missão de promover a capacitação pessoal e profissional dos membros, formando agentes comprometidos em transformar a vida do homem do campo, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do agronegócio.

## **Núcleos de Estudo**

### **- Grupo de Apoio a Ovinocaprinocultura (GAO)**

O Grupo de Apoio à Ovinocultura - foi criado pelo professor Juan Ramon Olalquiaga Pérez e o Nucleo de Estudos em Caprinocultura foi criado pela professora Maria das Graças Carvalho Moura e Silva, ambos do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras - UFLA. Em 2019 houve a união dos dois grupos, sendo mantido o nome GAO, Grupo de Apoio à Ovinocaprinocultura.

O GAO foi criado com objetivo de congregar profissionais, estudantes e produtores rurais da área de ovinocaprinocultura; promover cursos, simpósios, encontros técnicos, palestras, debates, dias de campo e demais eventos que possam contribuir para a elevação dos conhecimentos para o incremento da produtividade; incentivar a criação de caprinos e ovinos em zonas onde a atividade apresenta condições de se desenvolver com sucesso; promover o constante treinamento e aperfeiçoamento de estudantes da graduação e pós-graduação em Zootecnia, Veterinária, Agronomia e Tecnologia de Alimentos, no âmbito de ensino, pesquisa e extensão em ovinocultura; estimular e orientar o beneficiamento de produtos qualificados e o aproveitamento de co-produtos da ovinocaprinocultura; participar e colaborar em exposições com a finalidade de divulgar o Setor de Ovinocultura da UFLA, bem como promover troca de experiências e intercâmbio entre entidades Municipais, Estaduais, Federais e Privadas.

### **- Grupo do Leite**

O Grupo do Leite foi fundado pelo professor Marcos Neves Pereira na Universidade Federal de Lavras – UFLA, no ano de 1997. Alunos de graduação da UFLA interessados em aprofundar conhecimentos na área da bovinocultura leiteira, encontravam semanalmente para discutir assuntos da área com o professor. Com o passar do tempo, o Grupo foi tomando forma e as atividades que se resumiam em reuniões semanais se ampliaram. Iniciou-se um trabalho mais intensivo com o gado leiteiro da UFLA, alojado no Departamento de Zootecnia, e os integrantes realizavam tarefas de controle zootécnico do rebanho, ordenha e demais afazeres demandados em uma criação leiteira. Com o crescimento do rebanho da UFLA, o setor de bovinocultura foi transferido para a Fazenda Palmital em Ijaci. Os animais foram alojados em sistema *Free Stall*, uns dos primeiros do estado de Minas Gerais, com ordenhadeira automática e com área para produção de milho para silagem utilizada na alimentação dos animais.

Dentre as atividades do Grupo está o auxílio na organização de um dos eventos mais importantes da área de nutrição de ruminantes - o FORMULEITE - Simpósio Internacional em Formulação de Dietas para Gado de Leite e do dia de campo Agrileite realizado pela UFLA em parceria com a Epamig e acontece todos os anos na Fazenda Palmital. Outra parceria na área de extensão é com a Associação dos Criadores de Gado Holandês de Minas Gerais (ACGHMG). Periodicamente os integrantes do Grupo participam de visitas técnicas a qual possibilita visão sobre a da realidade das propriedades leiteiras. Além disso, os integrantes participam de congressos, workshops, dias de campo, simpósios e exposições, agregando conhecimento teórico-prático.

#### **- Núcleo de Estudo em Nutrição de Animais de Companhia (NENAC)**

O Núcleo de Estudos em Nutrição de Animais de Companhia – NENAC, foi fundado pela professora Flávia Maria de Oliveira Borges Saad na Universidade Federal de Lavras – UFLA em 2006. Tem como objetivo promover o aprendizado e pesquisa na área de nutrição de cães e gatos. O núcleo conta com a colaboração de graduandos e pós-graduandos dos cursos de zootecnia e medicina veterinária, em reuniões semanais, e no desenvolvimento de pesquisas.

#### **- Núcleo de Estudo em Aquicultura (NAQUA)**

O NAQUA - Núcleo de Estudos em Aquicultura foi fundado no ano de 2000 e teve como primeira coordenadora a professora Priscila Viera e Rosa do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras – UFLA. Inicialmente o grupo era composto por alunos de graduação e pós-graduação em Zootecnia e desenvolvia basicamente o ensino por meio de palestras, treinamentos e projetos de pesquisa. A partir de 2002, professores e alunos de outros departamentos também se integraram, fortalecendo ainda mais as atividades do núcleo. Atualmente o NAQUA desenvolve projetos de pesquisa em parceria com os alunos de pós-graduação, além de realizarem viagens técnicas, palestras e cursos para a comunidade.

#### **- Núcleo de Estudo em Ciência e Tecnologia Avícola (NECTA)**

O Núcleo de Estudos em Ciência e Tecnologia Avícola foi fundado em 2001, no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, sob a orientação do professor Antônio Gilberto Bertechini. O núcleo proporciona aos membros a aplicação prática e vivência na avicultura de corte e postura, formando profissionais capacitados a



atuat na avicultura brasileira. Além disso, possibilita o desenvolvimento da responsabilidade e o senso de trabalho em equipe.

Algumas atividades são rotineiramente desenvolvidas pelo NECTA, assim como discussão de assuntos técnicos de relevância para a indústria, organização de eventos (congressos, simpósios e dias de campo), auxílio na condução de pesquisas desenvolvidas no setor. Também são oferecidos serviços, como os de extensão e assistência técnica, objetivando a implementação de ações que possibilitem o desenvolvimento do setor produtivo através da tecnologia adequada, ou seja, que permita a condução de sistemas de produção animal tecnicamente viáveis, economicamente rentáveis e principalmente, sustentáveis.

#### **- Núcleo de Estudo em Forragicultura (NEFOR)**

O Núcleo de Estudos em Forragicultura, deu início aos trabalhos em 1999, sob a orientação do professor Antônio Ricardo Evangelista e demais fundadores, que sentiram a necessidade em expandir os limites da sala de aula e formaram um núcleo com o intuito de aprofundar as pesquisas em forragicultura e pastagens.

Desde então, muitos foram os profissionais que passaram e deixaram algo de positivo no grupo. Vale lembrar, também, todos os eventos promovidos pelo NEFOR, estes que trouxeram grandes oportunidades para todos os envolvidos, como contatos e novos assuntos para o setor. Com o aprimoramento da atividade pecuária cresce a importância e o uso de pastagens gerando demanda crescente por essa área, portanto, periodicamente realizam cursos, dias de campo, visitas técnicas a propriedades e empresas rurais e consultorias.

O objetivo principal do grupo é aprimorar as relações entre os membros, buscando o consenso geral do grupo, estimular o senso crítico, crescimento pessoal, dinâmicas de grupo, conhecimento teórico/prático, organização, planejamento, inovação e atualização profissional.

#### **- Núcleo de Estudo em Pecuária de Corte (NEPEC)**

O Núcleo de Estudos em Pecuária de Corte foi criado em 2000, pelo professor Ivo Francisco de Andrade, com o intuito de congrega profissionais, estudantes, professores, produtores, técnicos, entre outros que se interessam e/ou tenham atividades relacionadas ao estudo e criação de gado de corte.

Reuniões semanais com discussão de temas atuais e importantes, palestras abertas à

comunidade e viagens técnicas são algumas das atividades realizadas pelo grupo desde a sua fundação. O grupo também realiza de dois em dois anos o Simpósio Internacional de Pecuária de Corte (SIMPEC), que já se tornou conhecido pela grande qualidade das palestras, a grande participação de estudantes, profissionais, criadores e interessados de todo o Brasil.

O principal objetivo e missão do grupo é motivar e difundir a pecuária de corte no meio acadêmico para capacitar os integrantes em profissionais especializados para enfrentar desafios e atender as demandas da bovinocultura de corte; desenvolver pesquisas com diferentes focos, para gerar dados de relevância que contribuem para o desenvolvimento da cadeia produtiva da carne; exercer ação integrada das atividades de ensino pesquisa e extensão, para difusão de conhecimento novo a produtores rurais, profissionais da área, professores e estudantes, por meio da organização de cursos e simpósios de alta qualidade.

#### **- Núcleo de Estudo em Suinocultura (NESUI)**

O Núcleo de Estudos em Suinocultura foi fundado em 2002, pelos professores Elias Tadeu Fialho e José Augusto de Freitas Lima, com o intuito de contribuir com o crescimento da suinocultura brasileira. Desta forma, o NESUI promove o constante treinamento e aperfeiçoamento de estudantes de graduação e de pós-graduação em ensino, pesquisa e extensão em suinocultura, aliando ciência e prática. O núcleo é responsável por desenvolver pesquisas científicas, cursos, simpósios, seminários, encontros técnicos, palestras, debates, dias de campo e demais eventos que possam contribuir para a elevação dos conhecimentos na área, congregando profissionais, estudantes e produtores atuantes em Suinocultura a nível nacional e internacional.

#### **- Núcleo de Estudo em Reprodução (GERE)**

Representado por um grupo de estudos da UFLA que iniciou suas atividades com o professor José Camisão de Souza, em 1998 tendo sido oficialmente fundado como GERE em 2007. O GERE é composto de estudantes com interesse na área de reprodução animal. São realizados atendimentos clínico-reprodutivos e consultorias em propriedades rurais da região, que propicia treinamento prático aos alunos. O grupo de estudos em reprodução animal tem por objetivo aplicar os conhecimentos práticos e teóricos na área, buscando uma aproximação da comunidade acadêmica com os produtores para o aprendizado de ambos.

#### **- Núcleo de Estudo em Manejo de Animais Selvagens (NEMAS)**

O NEMAS foi fundado em 2013 sob orientação do professor Carlos Eduardo do Prado Saad e reúne acadêmicos e estudantes de pós-graduação vinculados à Universidade Federal de Lavras, e tem como objetivos realizar estudos e promover eventos e atividades práticas que possam contribuir para o aperfeiçoamento dos conhecimentos relacionados ao manejo de animais selvagens, além de realizar atividades práticas de manejo de psitacídeos no Setor de Animais Selvagens – DZO.

#### **- Grupo de Estudo em Microbiologia Zootécnica (GEMIZ)**

O Núcleo de Estudos em Microbiologia Zootécnica foi criado em 2014, fundado pelo professor Roberto Maciel de Oliveira do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras (UFLA), com o intuito de congrega profissionais, estudantes, professores, produtores, técnicos, entre outros que se interessam e/ou tenham atividades relacionadas ao estudo da microbiologia na área de Zootecnia. Os principais objetivos desse grupo são: motivar e difundir a microbiologia na área da zootecnia; formação de novos profissionais especializados na área e promover cursos.

#### **- Grupo de Melhoramento Animal e Biotecnologia (GMAB)**

O Grupo de Melhoramento Animal e Biotecnologia (GMAB) foi inserido no Departamento de Zootecnia (DZO) da Universidade Federal de Lavras (UFLA) em 2012, sob orientação e motivação dos professores Sarah Laguna Conceição Meirelles e Rilke Tadeu Fonseca de Freitas. O grupo tem como intuito congrega estudantes de graduação, estudantes de pós-graduação, professores, pesquisadores, profissionais e produtores que se interessam e/ou tenham atividades relacionadas ao estudo e aplicação do Melhoramento Animal e Biotecnologias envolvidas, como por exemplo na área de reprodução animal.

O GMAB tem como objetivo atualizar, trocar e aprimorar conhecimentos entre os integrantes do grupo e demais interessados na área. São realizados também ciclos de palestras com temas diversos, porém, integrados ao Melhoramento Genético Animal, assim como simpósios. Realizam também viagens técnicas, tais como ExpoGenética, ExpoZebu, Agroleite, entre outras visitas em fazendas de produtores conhecidos tanto nacionalmente quanto internacionalmente.

### **- Grupo de Estudos em Avicultura Alternativa (GAVA)**

Fundado em 2017, pelo professor Édison José Fassani, no Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, o GAVA atua no desenvolvimento de pesquisas e estudos relacionados à produção avícola alternativa de galinhas poedeiras, frangos de corte e outras espécies avícolas, promovendo a qualificação técnico-científica de discentes de graduação e de pós-graduação da instituição.

O grupo realiza reuniões onde são discutidos temas relacionados a avicultura de forma geral, como nutrição, bem estar, saúde animal, normas sobre os sistemas de criação, etc. Além de focar em temas com embasamento científico, o grupo oferece oportunidade de conhecimento prático dentro da própria universidade, onde são realizadas diversas pesquisas.

### **3.3 Objetivos do curso**

#### **3.3.1 Objetivo geral**

O objetivo do PPC de Zootecnia da UFLA é organizar constantemente as ações, ideias e atividades relacionadas à condução do curso de forma dinâmica, tendo como propósito a formação de profissionais eficientes, com espírito crítico e comprometidos com o bem-estar dos animais e da sociedade envolvida.

#### **3.3.2 Objetivos específicos**

Promover, de modo articulado e sinérgico, a competência profissional e a formação da consciência crítica - o desenvolvimento intelectual e suas habilidades como imprescindíveis a uma prática participativa e transformadora no campo específico de atuação no ensino e na sociedade como um todo;

Formar profissionais dentro de sólidos valores que lhes possibilitem exercer sua profissão com responsabilidade, senso crítico de liderança e consciência política, social, ambiental e ética emancipadoras;

Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem que transforma a si e o meio em que vive;

Garantir estreita e permanente relação entre teoria e prática, entre conhecimento sistematizado e ação profissional, habilitando o profissional a construir conhecimentos e dominar as competências necessárias para exercer sua profissão;

Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional;

Estabelecer uma relação dialógica entre extensão e pesquisa, possibilitando a participação da comunidade, no sentido de difundir os conhecimentos desenvolvidos no curso e na Universidade, e aproximar o estudante da sociedade em que irá atuar;

Preparar, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, um profissional com capacidade crítica e reflexiva, que tenha competência para atuar em todos os segmentos de organização social (pública e particular), buscando uma formação generalista, humanista e fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética;

Proporcionar conhecimentos para promoção da educação de indivíduos e comunidades, visando à melhoria da qualidade de vida;

Estimular nos estudantes a capacitação para a cidadania, desenvolvendo habilidades relevantes para a sua atuação na sociedade;

Possibilitar ao futuro profissional conhecimentos sobre suas capacidades, necessidades, possibilidades e habilidades.

### **3.3.3 Perfil profissional do egresso**

O Curso de graduação em Zootecnia deverá assegurar sólida base de conhecimentos científicos e tecnológicos no campo da Zootecnia; dotar o egresso de consciência ética, política, humanista, com visão crítica e global da conjuntura econômica, social, política, ambiental e cultural da região onde atua, no Brasil e do mundo.

Desta forma, a Universidade terá direcionamento das ações para habilitar os profissionais egressos, para construir atitudes de sensibilidade e compromisso social, ao mesmo tempo em que lhes provê sólida formação científica e profissional geral que os capacite a absorver e desenvolver tecnologias, observando tanto o aspecto do progresso social quanto da competência científica e tecnológica, permitindo ao profissional a atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O Zootecnista egresso da UFLA deverá ter amplo conhecimento e capacidade de comunicação e integração com os vários agentes que compõem os complexos

agroindustriais, como: empresas fornecedoras de insumos pecuários, empresas rurais, empresas processadoras de alimentos de origem animal etc.

Como mencionado nos objetivos do curso, os Zootecnistas egressos da UFPA devem ser capazes de atuar em todos os setores da produção de alimentos e produtos origem animal; na criação de animais úteis ao ser humano ou de interesse econômico; promover o desenvolvimento, o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos e sociedade; bem como atuar na comercialização de produtos e serviços ligados à produção ou criação de animais.

### **3.3.4 Habilidades e competências do egresso**

As diretrizes curriculares constituem-se de uma base comum e de uma parte diversificada que deverão permitir ao profissional dos Cursos da Área de Ciências Agrárias ter habilidades e competências para:

- Conhecer e compreender cientificamente, os fatores de produção e combiná-los com eficiência técnica, econômica e ecológica;
- Aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Projetar e conduzir pesquisas, interpretar e difundir os resultados;
- Conceber, projetar e analisar sistemas, produtos e processos;
- Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços;
- Identificar problemas e propor soluções;
- Desenvolver e utilizar novas tecnologias;
- Gerenciar, operar e manter sistemas e processos;
- Comunicar-se eficientemente nas formas escrita, oral e gráfica;
- Atuar em equipes multidisciplinares;
- Atuar eticamente;
- Avaliar o impacto das atividades profissionais no contexto social, ambiental e econômico;
- Conhecer e atuar em mercados do complexo agroindustrial;
- Compreender e atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário;
- Atuar com espírito empreendedor;
- Atuar em atividades docentes no ensino superior; e,
- Conhecer, interagir e influenciar nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais do seu campo de atuação.

O profissional deverá ser habilitado para entender a coexistência de relações entre teoria e prática, como forma de fortalecer o conjunto dos elementos fundamentais para a aquisição de conhecimentos e habilidades necessários à concepção e prática zootécnicas, adaptando-se de modo inteligente, flexível, crítico e criativo às novas situações.

O Zootecnista terá ainda habilidade para promover ações de interesse social e humano que importem na realização dos seguintes empreendimentos:

- Aproveitamento e utilização de recursos naturais;
- Edificações, serviços e equipamentos rurais e regionais, nos seus aspectos técnicos;
- Desenvolvimento agropecuário e agroindustrial.

### **3.3.5 Área de atuação**

O Curso de Zootecnia é bastante amplo, visando à formação de profissionais habilitados em todos os ramos das ciências agrárias, tanto de pesquisa quanto de ensino e extensão rural, em órgãos públicos ou privados. O zootecnista poderá ser capacitado para atuar nas seguintes áreas:

- a) fomentar, planejar, coordenar e administrar programas de melhoramento genético das diferentes espécies animais de interesse econômico e de preservação;
- b) atuar na área de nutrição e alimentação animal, respondendo pela formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações;
- c) administrar propriedades rurais, estabelecimentos industriais e comerciais ligados à produção, ao melhoramento e às tecnologias animais;
- d) avaliar, classificar e tipificar produtos e subprodutos de origem animal, em todos os seus estágios de produção;
- e) executar o julgamento, supervisionar e assessorar inscrição de animais em sociedades de registro genealógico, exposições, provas e avaliações funcionais e zootécnicas;
- f) planejar, gerenciar ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agroindustriais, inseridos desde o contexto de mercados regionais até grandes mercados internacionalizados;
- g) pensar os sistemas produtivos de animais contextualizados pela gestão dos recursos humanos e ambientais;

h) atender às demandas da sociedade quanto à excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública;

i) elaborar projetos de instalações zootécnicas;

j) atuar em todas as áreas da forragicultura, como: formação, manejo e irrigação de pastagens; bem como produção e utilização de forragens conservadas;

k) desenvolver, administrar e coordenar programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estar capacitado para atuar nos campos científicos que permitem a formação acadêmica do Zootecnista.

### **3.4 Estrutura e integralização curricular**

A carga horária total do currículo do Curso de Zootecnia da UFLA é de 3.907,17 horas, correspondendo a 223 créditos de disciplinas obrigatórias e eletivas e mais 340 horas de estágio, além de 408 horas de Componentes Culturais Curriculares. Para formação do profissional na área de Zootecnia o estudante deverá cumprir, de acordo com a base curricular vigente, 211 créditos em disciplinas obrigatórias (2.989 horas), 12 créditos em disciplinas eletivas (170 horas), sendo desses obrigatoriamente: oito créditos em disciplinas que compõem o subgrupo A e quatro créditos em disciplinas que compõem o subgrupo B, sendo este subgrupo B composto por disciplinas ofertadas pelo Departamento de Gestão Agroindustrial (DGA) e o subgrupo B composto pelas demais disciplinas eletivas ofertadas para o Curso de Zootecnia. Adicionalmente, o discente deverá realizar 340 horas em estágio obrigatório e apresentar um trabalho de conclusão de curso que contabiliza 01 crédito (17 horas), além de outras 408 horas em Componentes Curriculares Complementares que envolvem diversas atividades como participação em cursos, palestras, atividades vivenciais realizadas nos setores da Universidade, atuação em monitorias de disciplinas e programas de iniciação científica ou de extensão.

Ressalta-se que:

- cada crédito corresponde a 17 horas/aula;

- para contabilização como carga horária em Componentes Curriculares Complementares, cada hora realizada em estágio não obrigatório corresponde a 12 horas.

- cada 204 horas de estágio não obrigatório podem ser utilizados para aproveitar/eliminar um crédito em disciplinas eletivas.

- Cada hora aula em Outras Atividades Acadêmicas é computada de acordo com a



atividade desenvolvida, sendo variável, conforme a atividade, de acordo com a Resolução CEPE nº 473 de 12/12/2018. Art 63).

Conforme a lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, o ENADE é componente curricular obrigatório, portanto, os alunos aos quais a participação foi determinada, não poderão receber o diploma, caso não estejam em situação regular com essa obrigação.

Quadro 2. Exigências curriculares do curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Lavras (UFLA)

	<b>Hora/aula</b>	<b>Equivalência em hora/relógio</b>
Disciplinas Obrigatórias	3.587	2.989,17
Disciplinas Eletivas*	204	170
Estágio Supervisionado	340	340
Componentes Curriculares Complementares**	408	408
<b>Total de C.H. para conclusão do curso**</b>		<b>3.907,17</b>

\* Mínimo de 12 créditos em disciplinas eletivas (204 horas), sendo desses obrigatoriamente: 8 créditos em disciplinas que compõem o subgrupo A e 4 créditos em disciplinas que compõem o subgrupo B, descritos na Matriz Curricular.

\*\*Exceto Disciplinas Optativas.

### 3.4.1 Matriz curricular: disciplinas obrigatórias e eletivas

As atividades acadêmicas obrigatórias (disciplinas obrigatórias) são aquelas indispensáveis à habilitação profissional. As atividades acadêmicas eletivas (disciplinas eletivas) têm por finalidade complementar a formação do estudante, na área de conhecimento do curso, escolhidas entre as definidas para o curso e de forma a integralizar uma carga horária mínima estabelecida pelo Colegiado de Curso. Existem ainda os componentes curriculares optativos (disciplinas optativas), que nesse caso têm por finalidade suplementar a formação integral do aluno, podendo ser escolhidas entre as atividades acadêmicas regulares oferecidas na Universidade. Essas atividades não são consideradas para a integralização da carga horária mínima para o curso.

O aluno do curso de Zootecnia deverá cursar 58 disciplinas obrigatórias, além de Estágio Obrigatório e apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso. As atividades são distribuídas e em dez semestres letivos (Quadro 3), sendo o décimo semestre do curso, dedicado à integralização de estágio obrigatório e trabalho de conclusão de curso, compondo a carga horária de 357h/a, bem como a integralização dos componentes curriculares complementares equivalentes à carga horária de 408 horas/relógio.

Quadro 3. Curriculum com disciplinas obrigatórias do curso de Zootecnia da UFPA  
(matriz curricular 2020/2)

Período	Disciplina ou módulo	Créditos	Horas	
			Nº	% em relação ao total
01	Introdução à Ciência do Solo	3	51	1,345
01	Desenho Técnico I	2	34	0,896
01	Fundamentos de Cálculo	4	68	1,794
01	Citologia e Histologia Geral	4	68	1,794
01	Anatomia Animal	4	68	1,794
01	Química Geral	2	34	0,896
01	Conceitos de Física B	2	34	0,896
01	Introdução à Zootecnia <sup>1</sup>	4	68	1,794
02	Fundamentos de Extensão	2	34	0,896
02	Pedologia	4	68	1,794
02	Topografia Geral	2	34	0,896
02	Embriologia Geral	3	51	1,345
02	Fisiologia da Produção Animal	4	68	1,794
02	Química Orgânica	3	51	1,345
02	Fundamentos de Química Analítica	2	34	0,896
02	Fundamentos de Química Analítica Experimental	2	34	0,896
02	Iniciação Científica	2	34	0,896
03	Microbiologia Geral	4	68	1,794
03	Introdução Anatomia Morfologia e Sistemática Vegetal	4	68	1,794
03	Instalações Zootécnicas	4	68	1,794
03	Bioestatística	4	68	1,794
03	Bioquímica	5	85	2,242
03	Análise de Alimentos para Animais	3	51	1,345
03	Fisiologia da Digestão Animal	3	51	1,345
04	Fisiologia Vegetal	4	68	1,794
04	Fertilidade do Solo Microbiologia e Nutrição Mineral de Plantas	6	102	2,690
04	Estatística Experimental	4	68	1,794
04	Parasitologia	4	68	1,794
04	Fundamentos de Profilaxia e Imunologia	5	85	2,242
04	Bioclimatologia Animal	4	68	1,794
04	Nutrição e Metabolismo Animal	4	68	1,794
05	Genética na Agropecuária	5	85	2,242
05	Física do Solo e Conservação de Solo e Água	4	68	1,794
05	Agrometeorologia	4	68	1,794
05	Economia Rural	2	34	0,896
05	Microbiologia Zootécnica	4	68	1,794
05	Fisiologia e Técnicas Reprodutivas I	4	68	1,794
05	Eletiva do subgrupo A <sup>2</sup>	2	34	0,896
06	Máquinas e Mecanização Agrícola	4	68	1,794
06	Alimentos e Formulação de Dietas para Monogástricos	4	68	1,794
06	Alimentos e Formulação de Dietas para	4	68	1,794

	Ruminantes			
06	Processamento e Boas Práticas de Fabricação de Ingredientes e Rações	2	34	0,896
06	Bem-estar de Animais de Produção	2	34	0,896
06	Fisiologia e Técnicas Reprodutivas II	4	68	1,794
06	Eletiva do subgrupo A <sup>2</sup>	2	34	0,896
07	Gestão de Negócios Rurais	3	51	1,345
07	Forragicultura Especial	5	85	2,242
07	Nutrição de Monogástricos	4	68	1,794
07	Tecnologia Leite e Produtos Lácteos	4	68	1,794
07	Nutrição de Ruminantes	4	68	1,794
07	Tecnologia de Carne e Pescado	4	68	1,794
07	Eletiva do subgrupo A <sup>2</sup>	2	34	0,896
08	Suínocultura	4	68	1,794
08	Avicultura	4	68	1,794
08	Bovinocultura de Corte	4	68	1,794
08	Bovinocultura de Leite	4	68	1,794
08	Fundamentos de Melhoramento Animal	4	68	1,794
08	Eletiva do subgrupo A <sup>2</sup>	2	34	0,896
09	Equideocultura	4	68	1,794
09	Aquicultura	4	68	1,794
09	Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal	4	68	1,794
09	Produção de Ovinos e Caprinos	4	68	1,794
09	Eletiva do subgrupo B <sup>3</sup>	4	68	1,794
10	Estágio Obrigatório <sup>4</sup>		340	
10	Trabalho de Conclusão de Curso	1	17	0,448
Total		223	3825	100%

<sup>1</sup> A disciplina GZO185 Introdução à Zootecnia, de 4 créditos, incorpora temas de práticas integradoras, propostas inicialmente para acompanhar os calouros. O conteúdo será ministrado pela Coordenação do Curso, ofertado com a intenção de realizar o acompanhamento dos calouros na forma de mentoria, auxiliando-os na adaptação ao curso e reduzindo a evasão e desistência.

<sup>2</sup> O discente poderá escolher qualquer disciplina eletiva do subgrupo A, disponibilizada na matriz. São disciplinas oferecidas por diversos departamentos da UFLA.

<sup>3</sup> O discente poderá escolher qualquer disciplina eletiva do subgrupo B, que são disciplinas oferecidas pelo Departamento de Gestão Agroindustrial, DGA - UFLA.

<sup>4</sup> Não foram considerados como crédito, mas participa do conteúdo em carga horária, compondo a matriz.

Os alunos do curso de Zootecnia frequentam disciplinas obrigatórias que abrangem 12 Departamentos dos 24 Departamentos existentes na Universidade Federal de Lavras, sendo eles: Departamento de Administração e Economia, Departamento de Gestão Agroindustrial, Departamento de Biologia, Departamento de Ciências do Solo, Departamento de Ciência dos Alimentos, Departamento de Estatística, Departamento de Ciências Exatas, Departamento de Engenharia Agrícola, Departamento de Física, Departamento de Medicina Veterinária, Departamento de Química e Departamento de

Zootecnia. Assim, o estudante do curso de Zootecnia tem a oportunidade de se interagir nos diversos segmentos que compõe a formação eclética do profissional em ciências agrárias.

Dos 12 Departamentos de onde originam as disciplinas obrigatórias do curriculum pleno do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, os Departamentos que possuem maior participação na carga horária são: Departamento de Zootecnia, 29 disciplinas (49%), Departamento de Medicina Veterinária, cinco disciplinas (8,5%), Departamento de Engenharia Agrícola Agrícola, cinco disciplinas (8,5%) e Departamento de Ciências do solo, quatro disciplinas (6,8%).

Quadro 4. Curriculum pleno do curso de Zootecnia da UFLA, com as disciplinas obrigatórias distribuídas por Departamento

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Teóricas</b>	<b>Práticas</b>	<b>Horas aula</b>
<b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS</b>					
GEX156	Fundamentos de Cálculo	4	34	34	68
	<b>Sub-total</b>	<b>4</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE FÍSICA</b>					
GFI105	Conceitos de Física B	2	34	0	34
	<b>Sub-total</b>	<b>2</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA</b>					
GES102	Estatística Experimental	4	34	34	68
GES105	Bioestatística	4	34	34	68
	<b>Sub-total</b>	<b>8</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DOS ALIMENTOS</b>					
GCA133	Tecnologia de Carne e Pescado	4	34	34	68
GCA134	Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos	4	34	34	68
	<b>Sub-total</b>	<b>8</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA</b>					
GBI132	Microbiologia Geral	4	34	34	68
GBI133	Fisiologia Vegetal	4	34	34	68
GBI135	Genética na Agropecuária	5	51	34	85
GBI143	Introdução a Anatomia Morfologia e Sistemática Vegetal	4	34	34	68
	<b>Sub-total</b>	<b>17</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA</b>					
GAE137	Fundamentos de Extensão	2	17	17	34
	<b>Sub-total</b>	<b>2</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE GESTÃO AGROINDUSTRIAL</b>					
GGA101	Economia Rural	2	17	17	34
GGA102	Gestão de Negócios Rurais	3	51	0	51
	<b>Sub-total</b>	<b>5</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE QUÍMICA</b>					
GQI101	Química Geral	2	34	0	34

GQI132	Bioquímica	5	51	34	85
GQI170	Fundamentos de Química Analítica	2	34	0	34
GQI171	Fundamentos de Química Analítica Experimental	2	0	34	34
GQI135	Química Orgânica	3	51	0	51
	<b>Sub-total</b>	<b>14</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO SOLO</b>					
GCS101	Introdução à Ciência do Solo	3	17	34	51
GCS102	Pedologia	4	34	34	68
GCS104	Física do Solo e Conservação do Solo e Água	4	34	34	68
GCS110	Fertilidade do Solo Microbiologia e Nutrição Mineral	6	68	34	102
	<b>Sub-total</b>	<b>17</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA</b>					
GEA101	Desenho Técnico I	2	17	17	34
GEA172	Topografia Geral	2	17	17	34
GEA164	Instalações Zootécnicas	4	34	34	68
GEA108	Agrometeorologia	4	34	34	68
GEA128	Máquinas e Mecanização Agrícola	4	34	34	68
	<b>Sub-total</b>	<b>16</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA</b>					
GMV102	Citologia e Histologia Geral	4	34	34	68
GMV140	Anatomia Animal	4	34	34	68
GMV103	Embriologia Geral	3	17	34	51
GMV143	Fundamentos de Profilaxia e Imunologia	5	85	0	85
GMV141	Parasitologia	4	34	34	68
	<b>Sub-total</b>	<b>20</b>			
<b>DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA</b>					
GZO168	Introdução à Zootecnia	4	68	0	68
GZO169	Iniciação Científica	2	34	0	34
GZO187	Fisiologia da Produção Animal	4	34	34	68
GZO104	Análise de Alimentos para Animais	3	17	34	51
GZO170	Bioclimatologia Animal	4	34	34	68
GZO167	Bem-estar de Animais de Produção	2	34	0	34
GZO165	Fisiologia da Digestão Animal	3	51	0	51
GZO181	Fisiologia Técnicas Reprodutivas I	4	34	34	68
GZO175	Nutrição e Metabolismo Animal	2	34	0	34
GZO153	Microbiologia Zootécnica	5	51	34	85

GZO182	Fisiologia Técnicas Reprodutivas II	4	34	34	68
GZO176	Alimentos Formulação de Detas para Monogástricos	4	34	34	68
GZO177	Alimentos Formulação de Detas para Ruminantes	4	34	34	68
GZO123	Processamento e Boas Práticas de Fabricação de Ingredientes e Rações	2	34	0	34
GZO107	Nutrição de Monogástricos	4	68	0	68
GZO111	Nutrição de Ruminantes	4	68	0	68
GZO114	Forragicultura Especial	5	34	51	85
GZO108	Fundamentos de Melhoramento Animal	4	34	34	68
GZO116	Avicultura	4	34	34	68
GZO117	Suinocultura	4	34	34	68
GZO118	Bovinocultura de Corte	4	34	34	68
GZO119	Bovinocultura de Leite	4	34	34	68
GZO140	Equideocultura	4	34	34	68
GZO136	Aquicultura	4	34	34	68
GZO112	Melhor.Gen. Aplicado à Prod. Animal	4	34	34	68
GZO186	Produção de Caprinos e Ovinos	4	34	34	68
	<b>Sub-total</b>	<b>96</b>			
	<b>Total Geral</b>	<b>210</b>			

Quadro 5. Síntese da distribuição da carga horária das disciplinas obrigatórias por Departamento do Currículo pleno do curso de Zootecnia da UFLA

Disciplina	Créditos	Hora/aula
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS	4	68
DEPARTAMENTO DE FÍSICA	2	34
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA	8	136
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DOS ALIMENTOS	8	136
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA	17	289
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA	2	34
DEPARTAMENTO DE GESTÃO AGROINDUSTRIAL	5	85
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA	14	238
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO SOLO	17	289
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA	16	272
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA	20	340
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA	96	1.632
<b>TOTAL DE OBRIGATÓRIAS</b>	<b>209</b>	<b>3.553</b>

### 3.5 Conteúdos curriculares

Contemplando o proposto pelo Artigo 7º, da Resolução 1, do Conselho Nacional de

Educação, que propõe que os conteúdos curriculares do curso de Zootecnia sejam distribuídos em três núcleos de conteúdos, a proposta de estrutura curricular implantada a partir do segundo semestre de 2009 promoveu grande avanço na formação do profissional pela UFLA. Além da formação técnica e científica, a preocupação com uma formação mais sólida em áreas básicas e uma visão mais humanística do profissional, levou a Universidade a promover mudanças em sua estrutura curricular, que atendesse a todos os cursos de graduação. Neste sentido, foram criadas algumas disciplinas obrigatórias para todos os cursos e outras que, cada curso poderia escolher como oferta para seus discentes, constituindo o que é chamado de Núcleo Fundamental Comum.

O Núcleo fundamental comum foi reformulado pela Resolução PRG número 22 de 08 de março de 2013, passando a ser denominado Núcleo Interdisciplinar de Formação Discente-Graduação. Assim, a estrutura curricular do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras ficou constituída da seguinte forma:

a) Núcleo de conteúdos básicos, composto pelos campos de saber que fornecem o embasamento teórico necessário para que o futuro profissional possa desenvolver seu aprendizado.

a.1) Disciplinas do Núcleo Interdisciplinar de Formação Discente-Graduação: são ofertadas seis disciplinas pertencentes a esse núcleo, que totalizam 12 créditos (204 horas/aula) (Quadro 6).

a.2) Disciplinas do Núcleo de Formação Básica: são ofertadas 13 disciplinas pertencentes a esse núcleo, que totalizam 45 créditos (765 horas/aula) (Quadro 7).

Quadro 6. Disciplinas do Núcleo Interdisciplinar de Formação Discente-Graduação do curso de Zootecnia da UFLA

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas/Aula</b>
GEL103	Leitura e Produção de Textos II	2	34
GCH232	Sociologia das Organizações e do Trabalho	2	34
GEL185	Lingua Inglesa I	2	34
GCH106	Lingua Inglesa II	2	34
GCH104	Instituições de Direito Público e Privado	2	34
GCH111	Ciência, Tecnologia e Sociedade	2	34
<b>Total</b>	<b>6 disciplinas</b>	<b>12</b>	<b>2043</b>

Quadro 7. Disciplinas do Núcleo de formação básica do curso de Zootecnia da UFLA

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas/Aula</b>
---------------	-------------------	-----------------	-------------------

GFI105	Física B	2	34
GEX156	Fundamentos de Cálculo	4	68
GMV10 2	Citologia e Histologia Geral	4	68
GMV14 0	Anatomia Animal	4	68
GEA101	Desenho Técnico I	2	34
GMV10 3	Embriologia Geral	3	51
GZO187	Fisiologia da Produção Animal	4	68
GQI101	Química Geral	2	34
GQI170	Fundamentos de Química Analítica	2	34
GQI171	Fundamentos de Química Analítica Experimental	2	34
GQI135	Química Orgânica	3	51
GES105	Bioestatística	4	68
GQI132	Bioquímica	5	85
GES102	Estatística Experimental	4	68
<b>Total</b>	<b>14 disciplinas</b>	<b>45</b>	<b>765</b>

b) Núcleo de conteúdos profissionais essenciais, composto por campos de saber destinados à caracterização da identidade do profissional. São ofertadas 49 disciplinas pertencentes a esse núcleo, que totalizam 191 créditos (3.247 horas/aula) (Quadro 8).

Quadro 8. Disciplinas do Núcleo de Conteúdos Profissionais Essenciais do curso de Zootecnia da UFLA

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas/Aula</b>
GCS101	Introd. à Ciência do Solo	3	51
GZO187	Introdução à Zootecnia	4	68
GAE137	Fundamentos de Extensão	2	34
GCS102	Pedologia	4	68
GEA172	Topografia Geral	2	34
GZO169	Iniciação Científica	2	34
GEA164	Instalações Zootécnicas	4	68
GBI143	Introdução Anatomia Morfologia e Sistemática Vegetal	4	68
GZO104	Análise de Alimentos para Animais	3	51
GBI132	Microbiologia Geral	4	68
GZO170	Bioclimatologia Animal	4	68
GZO167	Bem-estar de Animais de Produção	2	34
GBI133	Fisiologia Vegetal	4	68
GCS110	Fertilidade do Solo Microbiologia e Nutrição Mineral de Plantas	6	102
GMV143	Fund. Profilaxia e Imunologia	5	85
GMV141	Parasitologia	4	68
GZO165	Fisiologia da Digestão Animal	3	51
GGA101	Economia Rural	2	34
GBI135	Genética na Agropecuária	5	85



GCS104	Física do Solo e Cons. Solo e Água	4	68
GEA108	Agrometeorologia	4	68
GZO181	Fisiologia Técnicas Reprodutivas I	4	68
GZO175	Nutrição e Metabolismo Animal	2	34
GZO153	Microbiologia Zootécnica	5	85
GEA128	Máquinas e Mecanização Agrícola	4	68
GZO182	Fisiol. Técnicas Reprodutivas II	4	68
GZO176	Alim. Formulação de Detas para Monogástricos	4	68
GZO177	Alim. Formulação de Detas para Ruminantes	4	68
	Processamento e Boas Práticas de Fabricação de Ingredientes e Rações		34
GZO123		2	
GZO107	Nutrição de Monogástricos	4	68
GZO111	Nutrição de Ruminantes	4	68
GZO114	Forragicultura Especial	5	51
GCA133	Tecnologia de Carne e Pescado	4	68
GCA134	Tecn. Leite e Produtos Lácteos	4	68
GZO108	Fundamentos de Melhoramento Animal	4	68
GZO116	Avicultura	4	68
GZO117	Suínocultura	4	68
GGA102	Gestão de Negócios Rurais	3	51
GZO118	Bovinocultura de Corte	4	68
GZO119	Bovinocultura de Leite	4	68
GZO140	Equideocultura	4	68
GZO136	Aquicultura	4	68
GZO112	Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal	4	68
GZO186	Produção de Caprinos e Ovinos	4	68
PRGxxx			340
*	Estágio Obrigatório	20	
PRG302	Trabalho de Conclusão de Curso	1	17
<b>Total</b>	<b>49 disciplinas</b>	<b>185</b>	<b>3.145</b>

c) Núcleo de conteúdos profissionais específicos: neste caso é oferecido ao estudante um elenco de 73 disciplinas, das diversas áreas de formação. Por opção própria cada estudante poderá eleger as disciplinas que mais lhe interessarem, dentro do princípio da flexibilização do curso, buscando a uma maior especialização em uma determinada área (Quadro 9).

Ressalta-se aqui que o estudante é obrigado a cumprir, no mínimo, 204 horas aula (12 créditos) destas disciplinas, respeitando ainda que, destas 204 horas aula, 68 horas (4 créditos) tem que ser contempladas com disciplinas específicas ofertadas pelos Departamentos de Administração e Economia e Departamento de Gestão Agroindustrial (Código GAE e GGA), que incluem disciplinas como AGROSTARTUP: Empreendedorismo e Inovação no Agronegócio, Comportamento Humano nas Organizações, Relações de Trabalho e Negociação Coletiva, Estratégias em Mercados de

Derivativos Agropecuários, entre outras, que preparam e incentivam o egresso a realizar melhor a gestão do agronegócio no segmento de trabalho.

Quadro 9. Disciplinas do Núcleo de conteúdos profissionais específicos do curso de Zootecnia da UFLA

<b>Relação das Disciplinas eletivas do curso de Zootecnia</b>			
<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Horas/Aula</b>
<b>Departamento de Zootecnia</b>			
GZO128	Manejo de Animais Selvagens em Cativeiro	2	34
GZO143	Avaliação e Qualidade de Carcaça	2	34
GZO148	Formulação de Rações para Cães e Gatos	2	34
GZO150	Manejo de Pastagens	3	51
GZO152	Melhoramento Genético Aplicado à Produção de peixes	2	34
GZO154	Sistemas de Produção Animal Integrados	2	34
GZO166	Etologia de animais de Produção Indefinido	2	34
GZO173	Matrizes e Incubação	2	34
GZO178	Alimentos e Alimentação Especial	2	34
GZO121	Conservação de Forragens	3	51
GZO139	Cunicultura	3	51
GZO145	Crescimento e Desenvolvimento Animal	3	51
GZO162	Alimentação de Bovinos Leiteiros	3	51
GZO171	Inovações na Nutrição de Suínos	3	51
<b>Departamento de Ciência dos Alimentos</b>			
GCA108	Bioquímica de Alimentos	2	34
GCA144	Microbiologia de Alimentos	4	68
GCA161	Qualidade e Processamento de Leite de Consumo	2	34
GCA181	Tec Pr Lác -queijos Leites Ferm Doce de Leite Sorvete	4	68
<b>Departamento de Administração e Economia</b>			
GCC225	Gestão do Conhecimento no Setor Público	4	68
GCC226	Inovação Aberta	4	68
<b>Departamento de Ciências Humanas</b>			
GCH104	Sociologia	4	68
GCH232	Sociologia das Organizações e do Trabalho	2	34
<b>Departamento de Ciências do Solo</b>			
GCS116	Corretivos e Fertilizantes	4	68
<b>Departamento de</b>			
GDE124	Língua Brasileira de Sinais (libras)	2	34
GDE125	Ciência, Tecnologia e Sociedade	2	34
GDE208	Cultura Indígena e Afrobrasileira	2	34
<b>Departamento de Direito</b>			
GDI166	Legislação e Direito Ambiental	4	68
GDI168	Instituições de Direito Público e Privado	2	34
<b>Departamento de Ciências Florestais</b>			
GEF115	Conservação e Manejo da Fauna	4	68
<b>Departamento de Estudos da Linguagem</b>			
GEL178	Habilidades em Língua Inglesa I	2	34
GEL179	Habilidades em Língua Inglesa II	2	34
GEL123	1 Língua inglesa em contexto acadêmico para proficiência	4	68

<b>Departamento de Entomologia</b>			
GET104	Doenças e Pragas de Pastagens	3	51
GET107	Apicultura e Sericicultura	3	51
<b>Departamento de Física</b>			
GFI103	Conceitos de Física A	2	34
<b>Departamento de Medicina Veterinária</b>			
GMV109	Metabolismo Animal	4	68
GMV183	Farmacologia Geral	2	34
GMV208	Ictioparasitologia	3	51
<b>Departamento de Engenharia</b>			
GNE103	Topografia / Planimetria	4	68
GNE165	Construções e Ambiente para Aves	2	34
GNE166	Construções e Ambiente para Bovinos	2	34
GNE167	Construções e Ambiente para Caprinos e Ovinos	2	34
GNE169	Construções e Ambiente para Suínos	2	34
GNE171	Controle da Poluição Hídrica em Áreas Rurais	4	68
GNE174	Fatores Agrometeorológicos no Ambiente Agrícola	2	34
<b>Departamento de Nutrição</b>			
GNU111	Alimentos Funcionais	3	
<b>Departamento de Química</b>			
GQI101	Química Geral	2	34
GQI133	Química de Produtos Naturais	2	34
<b>Departamento de Saúde</b>			
GSA115	Noções Básicas de Ações para Controle de Endemias e Epidemias	4	68
Total		202	3.434

Pelo exposto, a distribuição dos créditos e horas/aula relativo para cada Núcleo do curriculum pleno do curso de Zootecnia da UFLA se estabeleceu da seguinte forma: considerando que o discente, para obter o grau de bacharel em Zootecnia, precisa concluir 223 créditos (3.825 horas/aula), as disciplinas do Núcleo fundamental comum representam 4% e se enquadram como optativa, para os discentes. O discente é obrigado a cumprir, no mínimo, as disciplinas dos outros núcleos, a saber: as disciplinas do Núcleo de formação básica, que representam 17%, as disciplinas do Núcleo de conteúdos profissionais essenciais, que representam 73% e as disciplinas eletivas que representam 6% deste conteúdo obrigatório a ser cumprido.

### **3.6 Estágio obrigatório**

Entende-se por estágio obrigatório, qualquer atividade que propicie ao aluno

adquirir experiência profissional específica e que contribua, de forma eficaz, para a sua absorção pelo mercado de trabalho. Enquadram-se neste tipo de atividade as experiências de convivência em ambiente de trabalho, o cumprimento de tarefas com prazos estabelecidos, o trabalho em ambiente hierarquizado e com componentes cooperativos ou corporativistas, etc.

O objetivo é proporcionar ao estudante a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional clássica, possibilitando-lhe o exercício de atitudes em situações vivenciadas e a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação profissional. A avaliação é feita a partir de conceitos e observações estabelecidos pelas fontes geradoras do estágio, em consonância com os parâmetros estabelecidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFLA. O estágio obrigatório, deve se realizar em um sistema de parceria institucional, mediante credenciamentos periódicos. O Estágio Obrigatório deve conter 340 horas.

### **3.7 Trabalho de conclusão de curso (TCC)**

Para a conclusão do curso é exigido que o estudante, desenvolva um trabalho de conclusão de curso, cujo tema deverá versar sobre a área da Zootecnia, que deverá ser apresentado e defendido perante uma banca examinadora composta pelo orientador e por pelo menos mais dois membros convidados. O orientador deverá ser docente da UFLA e os membros convidados poderão ser docentes ou profissionais pós-graduados, vinculado a instituições de ensino, pesquisa e extensão afins à Universidade Federal de Lavras.

O TCC está regulamentado pelo ato normativo 01/2019 do colegiado do Curso de 06/02/2019.

### **3.8 Atividades complementares**

De acordo com o art. 8.º, da Resolução MEC/CNE/CES n. 9/2004, as atividades complementares são consideradas componentes curriculares obrigatórios que enriquecem o perfil do formando, possibilitando o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, de conhecimentos, de competências e de atitudes do estudante, inclusive, adquiridos fora do ambiente acadêmico.

Com as atividades complementares, o estudante consegue ampliar a flexibilização da matriz curricular, enriquecendo o conhecimento jurídico e humanista propiciado pelo

curso e se preparando para a escolha de sua área de atuação. Também é possível conhecer as exigências do mercado de trabalho e se aproximar das demandas sociais de sua comunidade.

A atividade complementar é aquela relevante para que o estudante adquira as competências e as habilidades necessárias à sua formação, tais como: atividades de iniciação à docência, à pesquisa ou à extensão, disciplinas, discussões temáticas, elaboração de monografia, estágio curricular obrigatório, participação em eventos, seminários, participação em órgãos colegiados, vivência profissional complementar, projeto orientado, participação em órgãos de representação estudantil, participação em atividades desportivas e culturais, outras consideradas pelo Colegiado relevantes para a formação do estudante e sujeitas à aprovação da PRG.

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores do perfil do formando, possibilitando o reconhecimento de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do estudante, inclusive adquiridos fora do ambiente acadêmico. Tais atividades são obrigatórias para integralização do currículo, podendo ser cumpridas pelo estudante desde sua primeira matrícula no curso até, preferencialmente, o encerramento do décimo período letivo, inclusive durante as férias e os recessos escolares.

É definido como hora/aula um período de 50 (cinquenta) minutos e como 1 (um) crédito 17 (dezesete) horas/aula.

Para a computação da integralização curricular, fica estabelecida a seguinte equivalência para as atividades acadêmicas que não são disciplinas:

**Iniciação à Pesquisa:** cada 12 horas dedicadas à iniciação científica corresponderão a 1 hora/aula;

**Iniciação à Docência:** cada 12 horas dedicadas à monitoria corresponderão a 1 hora/aula;

**Iniciação à Extensão:** cada 12 horas dedicadas a programa de extensão corresponderão a 1 hora/aula;

**Vivência Profissional complementar:** cada 12 horas dedicadas a estágios corresponderão a 1 hora/aula, excetuando-se o estágio obrigatório;

**Atividades Técnico-Científicas-Culturais:** a apresentação de trabalhos em eventos corresponderá a 1 hora/aula e cada 12 horas do evento equivalerão a 1 hora/aula. Quando não houver declaração de carga horária, no certificado do evento, será computado o valor de 0,5 hora/aula pela participação.

**Programa de Educação Tutorial - PET:** Cada 12 horas dedicadas ao programa de educação tutorial corresponderão a 1 hora/aula;

**Comissões:** cada participação em comissão temporária ou permanente, designada por portaria, corresponderá a 0,2 hora/aula;

**Participação em Órgão Colegiado:** cada participação efetiva em reunião de órgão colegiado corresponderá a 1 hora/aula;

**Representação estudantil:** cada ano de gestão corresponderá a 3 horas/aula, cabendo proporcionalidade para mandatos menores de 1 ano.

**Modalidades desportivas e culturais, certificadas pela PRAEC:** Cada 20 horas de treinamento corresponderão a 1 hora/aula.

Outras atividades consideradas relevantes para formação do estudante poderão ser autorizadas pelos Colegiados de Curso, para integralização curricular, desde que a carga horária seja equivalente, no máximo, a 12 horas da atividade para 1 hora/aula. Números de horas menores do que 12, para equivaler a 1 hora/aula, deverão ser autorizados pela PRG.

### **3.9. Apoio ao discente de zootecnia**

A assistência estudantil corresponde ao conjunto de ações que têm por finalidade ampliar as condições de permanência, na universidade, dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Objetiva-se, com ela, viabilizar a igualdade de oportunidades, o acesso à graduação presencial e, também, contribuir para a redução da evasão, sobretudo, quando ela é motivada por insuficiência de condições financeiras ou outras determinantes socioeconômicas originadas das desigualdades sociais. Assim, a assistência estudantil pode ser compreendida como mecanismo de garantia da efetivação do direito constitucional à educação.

A ampliação do acesso à Universidade ganhou destaque na agenda política brasileira, recentemente, por meio do Reuni, que objetivou a expansão do número de vagas oferecidas pelas IFEs. Entretanto, não bastava proporcionar o aumento do acesso de estudantes às Universidades; fazia-se necessário garantir a permanência e as condições de conclusão do curso, de forma a promover a efetiva igualdade de oportunidades. Dessa forma, a assistência estudantil ganhou status de política pública, em 2007, com a criação do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).

Na UFLA, o Reuni significou um aumento de mais de 300% no número de estudantes, em função do aumento do número de vagas por curso, e da criação de novos

cursos, a partir do ano de 2010.

O Pnaes proporcionou a ampliação e melhoria dos programas de assistência estudantil ofertados pela UFLA, como os ligados à Moradia Estudantil e ao Restaurante Universitário, esses originários dos anos de 1970; o Programa Institucional de Bolsas; o Auxílio Creche; as Assistências Médica, Odontológica, Laboratorial e Psicológica; além de atividades de esporte e lazer e ações de acessibilidade, diversidade e diferenças.

Entre as diversas iniciativas de apoio permanente aos estudantes, destacam-se as seguintes:

### **Programas de bolsas institucionais na UFLA**

Por meio do Programa de Bolsas Institucionais (PBI), instituído e regulamentado pela Resolução CUNI no 19/2013, custeado com recursos orçamentários próprios, oferece-se subsídio mensal ao estudante orientado por servidor qualificado para atuar em diversas atividades de pesquisa, extensão, cultura, ensino, esporte e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

O Programa de Bolsas Institucionais tem como objetivos: despertar vocações para pesquisa, extensão, cultura, docência e desenvolvimento tecnológico entre os estudantes; estimular os estudantes a desenvolverem atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e aos processos de inovação; contribuir para a melhoria da qualidade da formação dos estudantes de graduação, oferecendo-lhes oportunidades de conhecimento e práticas em ambientes além das salas de aula; contribuir com o desenvolvimento institucional por meio das atividades desenvolvidas, auxiliando a universidade a cumprir com sua missão de educação, geração de conhecimento e avanço da ciência.

Convém assinalar que a atribuição e a renovação de bolsas institucionais são realizadas mediante processo seletivo, com quota reservada aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Exige-se que o estudante selecionado execute plano de trabalho com carga-horária de doze horas semanais, não seja reprovado por frequência em qualquer disciplina, elabore relatório mensal sobre o desenvolvimento de suas atividades, apresente anualmente em eventos institucionais destinados a esse fim o produto resultante das atividades desenvolvidas. Do total de bolsas institucionais, 50% (cinquenta por cento) serão reservadas aos estudantes de graduação classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com avaliação socioeconômica e classificação



realizada pela PRAEC, conforme os critérios do Programa de Avaliação Socioeconômica de estudantes de graduação e pós-graduação dos cursos presenciais da UFLA.

### **PROAT – Programa de aprendizado técnico**

O PROAT é um Programa Institucional de Bolsas que visa o desenvolvimento e aprendizado técnico do estudante em sua área de formação. Este programa vem com uma proposta diferenciada na formação do estudante, investindo na preparação e capacitação do futuro profissional em atividades supervisionadas por servidores docentes e/ou técnicos portadores de diploma de nível superior em diferentes setores da universidade.

### **ProMEC – Programa de mentoria para calouros**

O ProMEC é um programa de ação integrada composta por mentores com apoio dos monitores da graduação e coordenada por um professor supervisor. O ProMEC fundamenta-se pelos seguintes objetivos:

- 1) identificar dificuldades dos calouros em seu processo de adaptação ao meio universitário, postura em relação ao estudar ou de se dedicar às disciplinas; à compreensão e consolidação de conceitos/conteúdos fundamentais para um desenvolvimento satisfatório em seu curso; às relações sociais estabelecidas em seu curso, na instituição ou em sua moradia; às normas da instituição, no reconhecimento dos seus direitos e deveres;
- 2) desenvolver ações que contribuam para a superação das dificuldades diagnosticadas e para a constituição de uma postura mais autônoma dos sujeitos, enquanto estudantes universitários;
- 3) fortalecer o vínculo dos estudantes com o seu curso, evitando transferências e, sobretudo, desistências ou abandono.

### **PROMAD – Programa de apoio à produção de material didático**

É um programa voltado para estudantes que possuem perfil e interesse em atuar no desenvolvimento de material didático-pedagógico atendendo às demandas do ensino de graduação da UFLA. Objetivos: 1) capacitar os estudantes para atuar na área de ensino e desenvolvimento de tecnologias educacionais (tecnologias de informação e comunicação na educação – TIC); 2) melhorar as ferramentas que possibilitam o acesso aos materiais didáticos em ambientes virtuais, aumentando os canais de comunicação entre docentes e discentes, potencializando as possibilidades de trabalho colaborativo em

grupos e criação de fóruns de discussão; 3) Promover a expansão do uso de tecnologias educacionais na graduação presencial. 4) Incentivar a produção de materiais didáticos inovadores vinculados à melhoria das abordagens pedagógicas nos cursos de graduação.

### **PET – Programa Educação Tutorial (MEC)**

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes, com tutoria de um docente, organizados a partir de formações em nível de graduação nas Instituições de Ensino Superior do País orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial.

O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão da sua graduação e, ao tutor, por um período de no máximo seis anos desde que obedecidas as normas do Programa.

### **PAME – Programa de mobilidade estudantil**

O Programa Andifes de Mobilidade Estudantil (PAME), foi criado para estudantes de Instituições Federais de Ensino Superior brasileiras, que tenham integralizado todas as disciplinas previstas para o primeiro ano ou 1.º e 2.º semestres letivos do curso, na instituição de origem, no máximo uma reprovação por período letivo.

O estudante participante do PAME terá vínculo temporário com a Instituição receptora, e o prazo não poderá exceder a dois semestres letivos, consecutivos ou não, podendo, em casos excepcionais, ocorrer renovação, sucessiva ou intercalada, por mais um período letivo.

### **Programa de concessão de bolsas de auxílio creche para estudantes de graduação**

O programa visa garantir o desenvolvimento acadêmico pleno do estudante de graduação brasileiro, dos cursos presenciais e regularmente matriculados, através do subsídio aos estudantes, na contratação de serviços de creches para seus filhos, buscando alcançar a finalidade de manutenção das atividades acadêmicas do graduando, bem como reduzir a evasão acadêmica decorrente da maternidade ou paternidade precoce e não programada dos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica.

### **Programa de atendimento psicossocial individual**

Esse programa tem como principal objetivo atender o indivíduo em seus

problemas imediatos, informando e viabilizando seu acesso aos recursos existentes na instituição e fora dela; esse programa abrange também ações de aconselhamento, informação e plantão psicológico.

### **Programa “Qualidade de vida no campus”**

Objetiva contribuir para a melhoria do bem-estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária através da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse.

### **Moradia estudantil**

Ação de assistência estudantil pioneira na UFLA, a Moradia Estudantil consolidou-se como um dos programas de impacto mais relevante para a diminuição das taxas de evasão de estudantes motivada por insuficiência de condições financeiras e, ou, determinantes socioeconômicas originadas das desigualdades sociais.

A permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na Universidade acontece, entre outras medidas, por meio da existência do Programa de Moradia Estudantil.

Nos alojamentos próprios da Universidade são atendidos estudantes sendo o ingresso possível àqueles classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cujas famílias não residem no município de Lavras.

### **Atividades de esporte e lazer**

As ações de assistência estudantil nas áreas de esporte e lazer visam proporcionar aos estudantes e demais integrantes da comunidade acadêmica o acesso a práticas esportivas, nas mais diversas modalidades.

Elas proporcionam, também, o incentivo e o suporte adequados ao desenvolvimento do esporte de competição, em várias modalidades, além de propiciarem o fomento a projetos sociais de extensão esportiva, envolvendo estudantes das redes públicas da educação básica como forma de inclusão social e incentivo desses ao ingresso na Universidade.

Ademais, projetos de melhoria de qualidade de vida no campus, como o combate à obesidade, ao diabetes, ao sedentarismo, etc., são desenvolvidos e organizados em um calendário de ações que mobilizam a comunidade acadêmica em torno de práticas mais

saudáveis.

### **Centro e espaços de convivência**

A assistência estudantil contempla, além de ações que possibilitem o bom desempenho acadêmico àqueles estudantes com condições socioeconômicas díspares, ações que permitam a realização plena da vida acadêmica enquanto estudantes da Universidade. Para tal, importa a existência de políticas, ações e equipamentos que estimulem a integração, interação e a sociabilização do corpo discente. Para tal, a Universidade dispõe do Centro de Integração Universitária (Ciuni), um importante espaço para o desenvolvimento da vida social de seus estudantes. O Ciuni é composto de diversos equipamentos para uso pelos discentes como: sede social, quadras poliesportivas, piscina e área de churrasqueira.

### **Política de atendimento aos discentes com necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida**

Por meio do Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE), recentemente instituído e regulamentado pela Resolução CEPE no 448/2015, pretende-se garantir aos estudantes dos cursos de graduação e que possuam alguma deficiência ou dificuldade específica, as condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Trata-se de iniciativa executada por uma comissão multidisciplinar composta por: um psicólogo, um médico, um assistente social, um pedagogo, um assistente administrativo, sob presidência do coordenador do Núcleo de Acessibilidade.

Para efeito deste programa, considera-se estudante com necessidades educacionais especiais aquele que possui: deficiência visual, auditiva, física, intelectual ou múltipla; transtornos globais de desenvolvimento; altas habilidades; transtornos específicos; dificuldades educacionais decorrentes de enfermidades temporárias. Uma vez identificadas as necessidades especiais de cada estudante, a comissão desenvolverá um Plano Individual de Desenvolvimento Acadêmico, que será encaminhado aos professores responsáveis pelas disciplinas cursadas pelo estudante e ao coordenador do curso. Além disso, a comissão ficará responsável por assessorar o Núcleo de Acessibilidade na execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades especiais de cada estudante, entre as quais destacam-se: adaptação de recursos instrucionais, material pedagógico e equipamentos; adaptação de recursos físicos, com a

eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação; apoio especializado necessário, como intérprete de línguas de sinais; proposta de adaptações para atividades avaliativas; orientação aos coordenadores de curso e docentes.

### **Restaurante universitário**

Os estudantes e demais membros da comunidade universitária contam com serviço de alimentação oferecido pelo restaurante universitário, que funciona de acordo com o calendário letivo.

### **Assistência médica e odontológica**

São oferecidos aos estudantes serviços de assistência médica e odontológica. A Universidade Federal de Lavras possui uma clínica odontológica em parceria com Centro Universitário Unilavras e Prefeitura Municipal de Lavras, composta por 8 consultórios, onde são realizados procedimentos de dentística básica, pequenas cirurgias, extrações e tratamento endodôntico de dentes anteriores. Todos os atendimentos são gratuitos.

Também possui uma clínica médica, que conta com 4 médicos, sendo 3 clínicos gerais e 1 ginecologista, 1 auxiliar de enfermagem, 4 técnicas em enfermagem, 1 enfermeira e 1 bioquímica farmacêutica. Todos os atendimentos são gratuitos. Para urgências mais simples (dor aguda, febre, mal-estar, ferimentos leves ou náuseas), os estudantes são atendidos, sem agendamento prévio, no ambulatório localizado na área central do campus, que funciona no período diurno.

### **Laboratório de análises clínicas**

Funciona no campus universitário um posto de coleta do Laboratório Santa Cecília, que atende toda a comunidade universitária e seus dependentes. São realizados uma gama enorme de exames bioquímicos, hormonais, imunológicos, hematológicos, microbiológicos, parasitológicos e de urinálise e, também, procedimento diagnóstico em citopatologia cérvico-vaginal oncótica. Os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica poderão realizar os exames solicitados pelos médicos que atendem na universidade ou na rede pública de saúde, uma vez por ano, pagando somente 30% do valor dos exames.

### **Auxílio financeiro para participação em eventos**

Os estudantes também contam auxílio financeiro para viabilizar a participação em eventos acadêmico-científicos e atividades de enriquecimento curricular, cobrindo, por exemplo, despesas com transporte, alimentação, hospedagem e inscrição. O expediente está regulamentado na Portaria PROPLAG nº26/2016.

### **Seguro de acidentes pessoais**

Todos os estudantes possuem seguro de vida e acidentes pessoais. Em caso de acidentes, os estudantes poderão utilizar os serviços do Hospital Vaz Monteiro ou da Santa Casa de Misericórdia, com cobertura de até R\$10.000,00. Em caso de falecimento, o seguro cobrirá as despesas com o sepultamento até o limite de R\$ 3.000,00, incluindo o traslado do corpo para a cidade de origem do estudante. Nos casos de morte acidental, a família terá direito a indenização no valor de R\$10.000,00.

### **Empréstimo domiciliar de computadores portáteis**

A biblioteca universitária oferece serviço de empréstimo domiciliar de computadores portáteis. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possui equipamentos portáteis para estudos e pesquisas. O usuário pode realizar o empréstimo domiciliar por 10 dias corridos do *netbook*, acompanhado de periféricos como cabo de acesso à internet e capa protetora. Desde seu lançamento, em 2011, foram realizados mais de 20.600 empréstimos.

## **3.10. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso**

A autoavaliação é um processo fundamental que pretende identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores, em todos os níveis, para o contínuo desenvolvimento da instituição.

Em atendimento à Lei n. 10.861/2004, a Universidade Federal de Lavras criou a Comissão Própria de Avaliação (CPA), integrada por representantes dos professores, estudantes, técnico-administrativos e sociedade civil. Entre suas atribuições encontram-se: a condução do processo de avaliação interna da universidade; a sistematização e o oferecimento de informações relativas à avaliação institucional aos órgãos governamentais competentes; a proposição de projetos, programas e ações que proporcionem melhorias no processo de avaliação institucional; o desenvolvimento de estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e

modificação da política de avaliação institucional.

Atualmente, o processo de autoavaliação é conduzido anualmente, gerando relatório circunstanciado com dados sobre diversos aspectos das seguintes dimensões: desenvolvimento institucional; políticas acadêmicas, incluindo políticas para ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e política de atendimento aos discentes; políticas de gestão, incluindo políticas de pessoal, organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira; infraestrutura, incluindo infraestrutura física, recursos de informação e serviços prestados pela biblioteca e restaurante universitário. A partir da análise dos resultados, permite-se a proposição de ações de melhorias nas dimensões analisadas, além de adequado acompanhamento das diretrizes e dos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

É importante destacar que a autoavaliação se orienta, em especial, pelos seguintes princípios: ampla participação da comunidade acadêmica, desde a concepção e execução dos instrumentos de avaliação até a análise crítica dos resultados; utilização, com o maior grau de integração possível, de métodos qualitativos e quantitativos de simples entendimento e administração; adaptação às necessidades e características da instituição ao longo de sua evolução; foco nos processos coletivos, e não na avaliação de indivíduos; fornecimento à gestão institucional, ao poder público e à sociedade de uma análise crítica e contínua da eficiência, eficácia e efetividade acadêmica da universidade.

Também foi criado um sistema institucional de autoavaliação dos cursos de graduação, com a participação de professores, estudantes e técnico-administrativos, nos termos da Resolução CEPE nº208/2008. A partir de questionário eletrônico, respondido sob a proteção do anonimato, são obtidos importantes dados globais sobre o conhecimento, a adequação e a atualização do projeto de curso, com destaque para a oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas, recursos didáticos e suportes às atividades de ensino e avaliações de aprendizagem, atuação de professores e de técnicos-administrativos. Os estudantes devem responder ao referido questionário no ato de matrícula do semestre subsequente ao período letivo em avaliação.

Além dos dados obtidos a partir dos expedientes mencionados, a autoavaliação do Curso de Zootecnia leva em consideração: as impressões do corpo docente, levantadas em reunião pedagógica, promovida pela coordenação do curso; os relatórios de atividade docente, apresentados em cada período letivo, com destaque para os dados relativos à produtividade dos professores e às suas atividades de pesquisa e de extensão; a avaliação das práticas e das rotinas realizadas pelos técnicos-administrativos, promovida pela chefia

do departamento; as impressões dos estudantes sobre plano de ensino, conteúdo curricular e o professor responsável de cada disciplina, a partir de questionário eletrônico aplicado pela coordenação de curso; os índices de retenção e evasão dos estudantes oferecidos pela Pró-Reitoria de Graduação; os resultados obtidos pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho (ENADE), realizado pelo Ministério da Educação, os índices de empregabilidade, de ingresso em cursos de pós-graduação e de aprovação em concursos públicos obtidos por egressos. O exame das informações coletadas é realizado pelo Colegiado do Curso de Zootecnia, com auxílio do Núcleo Docente Estruturante e da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino – DADE, da Pró-Reitoria de Graduação.

As informações obtidas permitem a revisão e busca por mudanças e estabelecimento de rotas e ações desenvolvidas no curso, bem como do Projeto Pedagógico do Curso o qual será revisto anualmente, sob a responsabilidade do Colegiado de Curso, sendo submetido à apreciação e aprovação do Conselho de Graduação. Para tanto, será instituída uma comissão *ad hoc* para análise, presidida pelo Pró-Reitor Adjunto de Graduação e composta por um docente representante da área do curso, um docente representante de área afim do curso, um docente representante da área pedagógica e um técnico administrativo da assessoria pedagógica, nos termos da Resolução PRG33/2012.

Com a participação de diversos atores, é possível projetar a construção mais democrática e participativa do projeto de curso e do percurso a ser seguido com a consecução de seus objetivos. Importante salientar que o processo de autoavaliação é realizado de maneira contínua, não se restringindo apenas ao diagnóstico de fragilidades e à proposição de ações de correção, mas inclui a reflexão sobre práticas consolidadas e sobre a oportunidade de adoção de novas práticas, além do monitoramento de ações levadas a cabo por outras instituições de excelência. Assim, considera-se o processo de autoavaliação uma atividade de natureza também preventiva.

### **3.11 Atividades de tutoria à distância**

No curso de graduação em Zootecnia, não está previsto a oferta de até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria MEC nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018.



### **3.12 Tecnologias de informação e comunicação (tic) no processo ensino aprendizagem**

A UFLA possui a Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE) e a Diretoria de Educação a Distância (DIREDE), ligadas à PRG, que são responsáveis, entre outras atividades, pelo planejamento e execução do projeto de formação continuada dos docentes da Universidade, através de metodologias de ensino diversificadas. Com o intuito de favorecer a institucionalização de métodos e práticas de ensino-aprendizagem inovadores e promover a integração e a convergência entre as modalidades de educação presencial e a distância (ensino Híbrido), em 2008, por meio da DIREDE, foi elaborado o Projeto Aprender, para os cursos de graduação presencial, sendo a plataforma escolhida o *Moodle*, software distribuído livremente, conhecido no meio acadêmico simplesmente por AVA. Neste ambiente virtual é disponibilizada uma sala de aula, onde são montadas as interfaces e ferramentas usadas para a construção da interatividade e da aprendizagem, alterando, mesmo que modestamente, o relacionamento professor-estudante, estudante-estudante e estudante-conteúdos.

Em 2016 o projeto Aprender foi transformado em Plataforma Campus Virtual visando reunir todas as iniciativas de uso de AVA na UFLA. Além das ferramentas disponíveis no próprio sistema, o professor tem à sua disposição uma gama de possibilidades que podem ser incorporadas à sua sala de aula virtual na Plataforma Campus Virtual. O Campus Virtual se caracteriza como um espaço que agrega todas as ações ligadas ao uso de tecnologias aplicadas à educação na UFLA, seja nos cursos presenciais ou a distância, além dos cursos internos de capacitação e de outros oferecidos à comunidade externa. Atualmente cerca de 12.000 usuários utilizam 1.600 salas virtuais do ambiente *Moodle* mantido pela DIREDE. Nos últimos anos verificou-se aumento na demanda por esse recurso tecnológico bem como a incorporação de novas funcionalidades em versões mais recentes da plataforma.

Diversos sites disponibilizam recursos, ferramentas e repositórios educacionais com as quais o docente pode incrementar sua sala, usando objetos já prontos ou produzindo seus próprios materiais didáticos para tornar sua sala mais atrativa e interessante, tais como: histórias em quadrinhos, palavras cruzadas, *webquests* (com uso de imagens), objetos educacionais em diversas áreas do conhecimento, edição de imagens e vídeos, conversão de *Power Point* para vídeo, entre outros. Para isso, uma equipe de suporte mantém atendimento constante a professores e estudantes, auxiliando no

gerenciamento das salas e no uso do ambiente.

Importa destacar, ainda, a aprovação pelo CEPE de resolução que disciplina a incorporação de até 20% da carga horária a distância nos cursos de graduação presencial (Resolução CEPE nº 022, de 28/01/16). A aprovação da regulamentação sobre a incorporação de metodologias próprias da educação a distância (EaD) em até 20% da carga horária de um curso presencial trouxe novos desafios para a UFLA, que vem contando com os trabalhos da DADE e da DIREED para elaboração de projetos e execução de ações de formação docente para trabalho na perspectiva das novas metodologias ativas de aprendizagem e com estas novas tecnologias aplicadas à educação.

Além dessas possibilidades, a DIREED desenvolve o “Projeto de Fomento ao uso de Tecnologias de Informação e Comunicação nos Cursos de Graduação da UFLA”. O projeto prevê a gestão integrada de três subprojetos:

- a) Oferta de disciplinas com uso de Tecnologias de Informação e Comunicação para cursos de graduação presencial;
- b) Produção de conteúdos educacionais e materiais didáticos;
- c) Capacitação no uso de Tecnologias de Informação e Comunicação em cursos de graduação presenciais.

Outras iniciativas da PRG para promoção de metodologias inovadoras:

- 1 – oferta de cursos e oficinas de Práticas que tratam de Metodologias Ativas; Elaboração de itens para Avaliação; Ferramentas de acompanhamento e, ou, avaliação de ações em AVA;
- 2 – organização de eventos, tais como: a) Fórum de Graduação (Forgrad): trata de temas como a utilização de metodologias ativas de aprendizagem como recurso pedagógico entre outros de interesse da comunidade docente; b) Semana de Planejamento e Formação Docente: o evento envolve discussões de diversas temáticas, como reestruturação curricular e processos avaliativos na UFLA; flexibilização curricular; métodos de avaliação instantânea do aprendizado; estratégias metodológicas para construção de projetos pedagógicos; planejamento docente nos Departamentos; matriz e Projeto Pedagógico de Curso; elaboração de plano de ensino; apoio aos discentes com necessidades educacionais especiais; formação ética, estética e cultural de educadores; formulários Google e os processos de avaliação, entre outros;
- 3 – Núcleo de Estudos em Tecnologias Educacionais, Inovação e Metodologias Ativas (NETEIMA), com uma sala no AVA para partilha de informações, experiências e materiais relacionados à inovação e metodologias Ativas.

### **3.13. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem**

Em termos formais, o sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem é disciplinado pela Resolução CEPE n. 473/2018, Capítulo 1.

### **3.14. Número de vagas**

O curso de graduação em Zootecnia oferta semestralmente o total de 50 vagas. Como já apresentado em item anterior, a forma de ingresso pode ser por meio: 1. Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS); 2. Sistema de Seleção Unificada (SISU); 3. Mudança interna; 4. Transferência externa; 5. Obtenção de novo título; 6. Programa de Estudantes – Convênio de Graduação.

### **3.15. Participação dos discentes no acompanhamento e na avaliação do PPC**

Atualmente, a Avaliação da Qualidade dos Cursos de Graduação da Universidade é atividade supervisionada, coordenada e executada pela Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE), disponibilizada semestralmente aos Colegiados de Cursos, conforme orientação da Portaria PRG n. 196, de 14/11/2008.

O instrumento de avaliação é composto por número variado de questões fechadas e uma questão aberta, organizados em seis dimensões a fim de abordarem temas sobre conhecimento e adequação do Projeto Pedagógico do Curso, formas de relacionamento com a equipe de coordenação, de professores e técnico-administrativa; formas de planejamento e organização da ação didática e das disciplinas, bem como o uso de recursos e metodologias diversificadas, relação ensino e aprendizagem; usos e formas da avaliação da aprendizagem, participação discente e percepção pelo aluno da sua atuação na disciplina e no curso e até mesmo a apreciação acerca do instrumento de avaliação utilizado, conforme aponta a síntese das dimensões que segue:

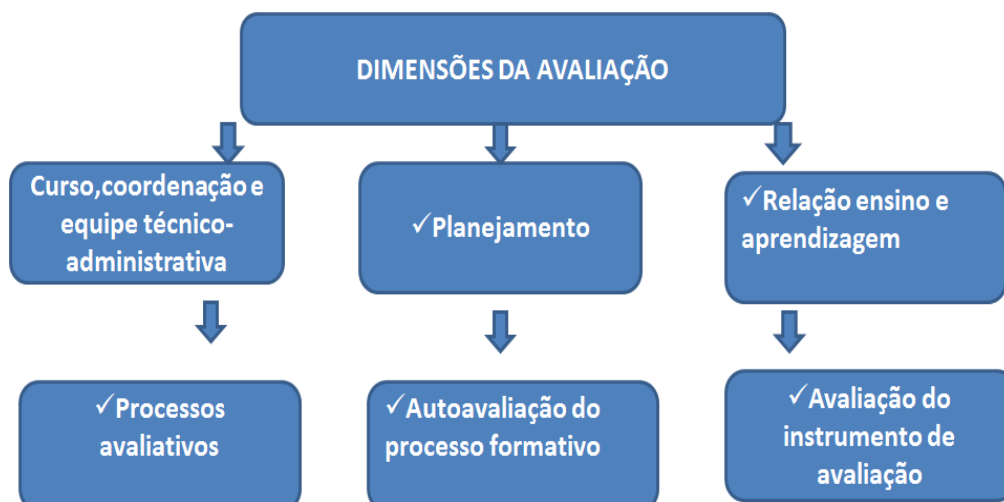
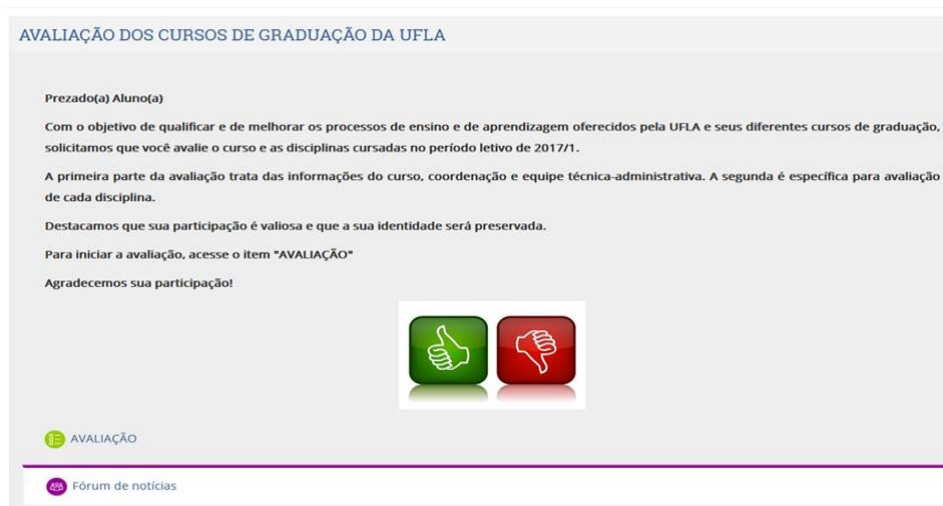


Figura 1 – Dimensões de Avaliação

Compreende-se que a participação do discente é de suma importância para a qualificação e compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem e dos encaminhamentos no que se refere às ações pedagógicas e redirecionamento do processo de formação, considerando ainda todos os envolvidos no processo formativo. Busca-se o entendimento do aluno a respeito da sua implicação e responsabilidade para com o curso e com o seu próprio processo formativo, desmistificando a ideia de punição comumente presente na avaliação e exaltando a corresponsabilidade na busca pela melhoria da formação ofertada. O processo de avaliação é anônimo e *online*, garantindo a preservação dos envolvidos e permitindo a emissão de opiniões livres de qualquer constrangimento ou intimidação.

Ao acessar o questionário, ao aluno são explicitadas as razões e importância da avaliação, reforçando seu compromisso e responsabilidade com o processo formativo, como se observa na imagem a seguir:



## Figura 2 – Avaliação dos Cursos de Graduação

Após os alunos responderem e, encerrado o período da avaliação, os professores têm acesso imediato aos resultados da avaliação por meio do seu *login* e senha institucional, podendo realizar análises, reflexões e redirecionamentos acerca da ação docente que desenvolvem, bem como a revisão dos conteúdos, procedimentos e condutas para o próximo semestre letivo. Tais informações também são acessíveis aos coordenadores de Curso e chefes de Departamento, os quais em conjunto com o Colegiado de Curso e demais professores podem propor novos diálogos na busca pelo aprimoramento do Curso.

Registra-se que, além do uso do sistema de avaliação das disciplinas, há a valorização da participação dos alunos em reuniões colegiadas, bem como do acesso e do diálogo permanente com professores, coordenação e chefias de departamento, entendendo serem esses também possibilidades de indicador de qualidade e mudanças de rotas.

## **4 DIMENSÃO: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **4.1 Política institucional de formação docente**

Com vistas a cumprir as diretrizes estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a UFLA tem buscado investir na qualificação dos professores por meio de incentivos para obtenção de titulação (Lei 12.772/2012 de 1.º de janeiro de 2013), participação em eventos, publicações, criação de grupos e núcleos de pesquisa, etc. Além de estimular a formação docente no âmbito dos próprios departamentos e cursos, a UFLA conta com instâncias formativas institucionalizadas:

a) Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE), que articula propostas para a efetivação das políticas institucionais de formação docente, a partir de demandas advindas da comunidade acadêmica e dos processos de avaliação. Entre as ações desenvolvidas, merecem destaque os cursos de formação continuada, mais notadamente as atividades promovidas pelo evento semestral, intitulado Semana de Planejamento e Formação Docente, que contemplam temas ligados ao currículo, às metodologias de ensino, ao uso de tecnologias, aos projetos pedagógicos, às exigências do mercado de trabalho, à diversidade, à formação humana, etc.;

b) Coordenadoria de Capacitação e Avaliação e Coordenadoria de Gestão de

Competências, pertencentes à Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP), que promove continuamente ações estratégicas de capacitação e aprendizagem capazes de estimular o aprimoramento e a maior qualificação docente, nas dimensões da gestão administrativa, pedagógica e humana;

c) Diretoria de Educação a Distância (DIREED), que dinamiza a formação de tutores e professores para a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação nos processos educativos, como no uso do campus virtual (Ambiente Virtual de Aprendizagem);

d) Pró-Reitoria de Extensão, que dinamiza a realização de eventos de formação, incentiva a criação e a consolidação dos grupos de estudos e de pesquisa e mobiliza ações de articulação com a sociedade. Desse modo, a política de formação docente busca contemplar as habilidades e competências definidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação, propiciando possibilidades de crescimento na capacidade crítica, na visão humanística da sociedade e na responsabilidade social. Assim, a UFLA prima pela realização de momentos de formação que abarquem a gestão acadêmica (coordenações, comissões), a melhoria dos processos administrativos e de rotina universitária, o aperfeiçoamento das ações de inclusão, o respeito à diversidade, a diversificação de metodologias, a implementação de processos de avaliação, ao aprimoramento dos currículos de formação e dos projetos pedagógicos dos cursos; a transversalidade e a interdisciplinaridade, etc.

Nessa perspectiva, a política institucional de formação docente tem buscado conciliar as peculiaridades inerentes às diversas áreas do saber, bem como a necessidade de se repensar continuamente a formação pedagógica para o exercício da docência. Desse modo, as ações de formação têm por objetivo precípua a construção de uma identidade docente, que se circunscreve em três processos: desenvolvimento pessoal (humano), desenvolvimento profissional (professor de ensino superior) e organizacional (institucional), em uma perspectiva da inovação pedagógica e da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O corpo docente do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras conta com professores com sólida formação acadêmica, experiência profissional variada e elevado grau de comprometimento com o ensino de qualidade.

Atualmente, o curso conta com 96 professores que atuam em disciplinas obrigatórias e, ou, eletivas dos diversos Departamento envolvidos na formação do zootecnista. Do corpo docente que atua no curso de Zootecnia da Universidade Federal de

Lavras, 91 são doutores e apenas 4 docentes possuem o título de mestre e um não possui currículo lattes (Quadro 10).

Quadro 10: Lista do corpo docente atuante no curso de Zootecnia da UFLA, bem como relação de disciplinas respectivas, o grau acadêmico, jornada de trabalho e link de acesso ao curriculum lattes do CNPq

Nome	Disciplina	Titulação (1)	Hierarquia na Carreira	Jornada (2)	Currículo Lattes
ADRIANA MELLO GARCIA	GMV141 Parasitologia	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/1127307300837293">http://lattes.cnpq.br/1127307300837293</a>
ALCINEIA DE LEMOS SOUZA RAMOS	GCA133 Tecnologia de Carne e Pescado	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/5632799727165885">http://lattes.cnpq.br/5632799727165885</a>
ALESSANDRO TORRES CAMPOS	GEA133 Construções e Ambiente para Bovinos	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/0738617483646999">http://lattes.cnpq.br/0738617483646999</a>
ANA PAULA PECONICK	GMV143 Fundamentos de Profilaxia e Imunologia	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/4999231814389477">http://lattes.cnpq.br/4999231814389477</a>
ANDRE RODRIGUES DA CUNHA BARRETO VIANNA	GMV140 Anatomia Animal	D	Auxiliar A, Nível 1	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/4686710449601127">http://lattes.cnpq.br/4686710449601127</a>
ANDREZA CRISTINA BEEZAO MOREIRA	GEX156 Fundamentos de Cálculo	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/8404339310887345">http://lattes.cnpq.br/8404339310887345</a>
ANTONIO CARLOS DA SILVA ZANZINI	GEF115 Conservação e Manejo da Fauna	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/2488071539435388">http://lattes.cnpq.br/2488071539435388</a>
ANTONIO CARLOS DOS SANTOS	GGA111 Administração Rural	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/1386863217179570">http://lattes.cnpq.br/1386863217179570</a>
ANTONIO GILBERTO BERTECHINI	GZO107 Nutrição de Monogástricos	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/4745616036322654">http://lattes.cnpq.br/4745616036322654</a>
ANTONIO MARCOS GUIMARAES	GMV141 Parasitologia	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/0748383630820396">http://lattes.cnpq.br/0748383630820396</a>
BARBARA SAYURI BELLETE	GQI135 Química Orgânica	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/5893633998701597">http://lattes.cnpq.br/5893633998701597</a>
BRUNO MONTOANI SILVA	GCS104 Física do Solo e Conservação do Solo e Água	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/4408135071546594">http://lattes.cnpq.br/4408135071546594</a>
BRUNO TEIXEIRA RIBEIRO	GCS101 Introdução à Ciência do Solo	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/2810507687595483">http://lattes.cnpq.br/2810507687595483</a>
CARLA RODRIGUES RIBAS	GAE310 Introdução a Agroecologia	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/5420932551635217">http://lattes.cnpq.br/5420932551635217</a>
CARLOS ALBERTO SILVA	GCS110 Fertilidade do Solo Microbiologia e Nutrição Mineral de Plantas	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/0971091607543044">http://lattes.cnpq.br/0971091607543044</a>
CARLOS EDUARDO DO PRADO SAAD	GZO128 Manejo de Animais Selvagens em Cativeiro	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/5214412765313367">http://lattes.cnpq.br/5214412765313367</a>
CARLOS EDUARDO SILVA VOLPATO	GEA128 Máquinas e Mecanização Agrícola	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/6490213730609493">http://lattes.cnpq.br/6490213730609493</a>
CAROLINA FONTES PREZOTTO	GMV143 Fundamentos de Profilaxia e Imunologia	D	Colaborador		<a href="http://lattes.cnpq.br/8956899098798755">http://lattes.cnpq.br/8956899098798755</a>
CESAR AUGUSTO BRASIL PEREIRA PINTO	GBI135 Genética na Agropecuária	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/7180144674468521">http://lattes.cnpq.br/7180144674468521</a>
CHRISTIAN HIRSCH	GMV143 Fundamentos de Profilaxia e Imunologia	D	Assistente	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/7220469012069343">http://lattes.cnpq.br/7220469012069343</a>
CYNTHIA PENONI VOLPI ABREU	GMV183 Farmacologia Geral	M	Substituta	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/0015565896941834">http://lattes.cnpq.br/0015565896941834</a>
DANIEL RUME CASAGRANDE	GZO114 Forragicultura Especial	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/3116215045206060">http://lattes.cnpq.br/3116215045206060</a>
DIEGO MARCEL PARREIRA DE CASTRO	GBI136 Ecologia	D	Substituto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/8446612219550937">http://lattes.cnpq.br/8446612219550937</a>
EDISON JOSE FASSANI	GZO116 Avicultura	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/5085760915174932">http://lattes.cnpq.br/5085760915174932</a>
ELAINE MARIA SELES DORNELES	GMV143 Fundamentos de Profilaxia e Imunologia	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/4646959280000344">http://lattes.cnpq.br/4646959280000344</a>
ELEN ALVARENGA SILVA	GCS102 Pedologia	D	Substituta	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/7863217674624597">http://lattes.cnpq.br/7863217674624597</a>
ELLEN GONZAGA LIMA SOUZA	GDE208 Cultura Indígena e Afrobrasileira	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/2996966307456495">http://lattes.cnpq.br/2996966307456495</a>
EUSTAQUIO SOUZA DIAS	GBI132 Microbiologia Geral	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/7562500224714393">http://lattes.cnpq.br/7562500224714393</a>

EVANDRO NOVAES	GBI135 Genética na Agropecuária	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/0568272239145336">http://lattes.cnpq.br/0568272239145336</a>
FATIMA MARIA DE SOUZA MOREIRA	GCS110 Fertilidade do Solo Microbiologia e Nutrição Mineral de Plantas	D	Titular	JC	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4780115Y8">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza_cv.do?id=K4780115Y8</a>
FLAVIA DE FREITAS COELHO	GBI143 Introdução à Anatomia Morfologia e Sistemática Vegetal	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/1520311369858178">http://lattes.cnpq.br/1520311369858178</a>
FLAVIA MARIA DE OLIVEIRA BORGES SAAD	GZO141 Nutrição de Cães e Gatos	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/4012649884871721">http://lattes.cnpq.br/4012649884871721</a>
FORTUNATO SILVA DE MENEZES	GFI105 Conceitos de Física B	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/2113710302935708">http://lattes.cnpq.br/2113710302935708</a>
FRANCISVAL DE MELO CARVALHO	GAE149 Elaboração e Avaliação de Projetos Empresariais	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/6639373563533147">http://lattes.cnpq.br/6639373563533147</a>
GERALDO MARCIO DA COSTA	GMV143 Fundamentos de Profilaxia e Imunologia	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/3143653743410374">http://lattes.cnpq.br/3143653743410374</a>
GUILHERME LOPES	GCS110 Fertilidade do Solo Microbiologia e Nutrição Mineral de Plantas	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/3721425931429602">http://lattes.cnpq.br/3721425931429602</a>
HELOISA ROSA CARVALHO	GAE132 Comércio Exterior	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/1292126871084935">http://lattes.cnpq.br/1292126871084935</a>
IRAIDES FERREIRA FURUSHO GARCIA	GZO122 Ovinocultura	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/7618104633694611">http://lattes.cnpq.br/7618104633694611</a>
IZABELA REGINA CARDOSO DE OLIVEIRA	GES105 Bioestatística	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/3989787989553183">http://lattes.cnpq.br/3989787989553183</a>
JAQUELINE DE OLIVEIRA CASTRO	GEA101 Desenho Técnico I	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/4140136639790434">http://lattes.cnpq.br/4140136639790434</a>
JOAO CANDIDO DE SOUZA	GBI135 Genética na Agropecuária	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/3444627341117528">http://lattes.cnpq.br/3444627341117528</a>
JOEL YUTAKA SUGANO	GAE168 Empreendedorismo	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/6646670020755884">http://lattes.cnpq.br/6646670020755884</a>
JOSE CAMISAO DE SOUZA	GZO113 Fisiologia e Técnicas Reprodutivas em Grandes Animais	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/8604306960314765">http://lattes.cnpq.br/8604306960314765</a>
JOSE CLETO DA SILVA FILHO	GZO104 Análise de Alimentos para Animais	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/6011242357745717">http://lattes.cnpq.br/6011242357745717</a>
JOSE RAFAEL MIRANDA	GMV103 Embriologia Geral	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/8787536324247084">http://lattes.cnpq.br/8787536324247084</a>
JULIANO VOGAS PEIXOTO	GZO106 Fisiologia e Técnicas Reprodutivas em Pequenos Animais	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/3924218778839070">http://lattes.cnpq.br/3924218778839070</a>
JUNIOR CESAR AVANZI	GCS104 Física do Solo e Conservação do Solo e Água	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/5754693004453171">http://lattes.cnpq.br/5754693004453171</a>
LEONARDO SCHIASSI	GEA164 Instalações Zootécnicas	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/5232790178011367">http://lattes.cnpq.br/5232790178011367</a>
LUCAS ALVES DA SILVA	GEA172 Topografia Geral	M	Substituto	MJ	<a href="http://lattes.cnpq.br/1801312828490276">http://lattes.cnpq.br/1801312828490276</a>
LUCIANA DE PAULA NAVES	GMV107 Fisiologia Geral	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/0442934978644909">http://lattes.cnpq.br/0442934978644909</a>
LUIS CLAUDIO PATERNO SILVEIRA	GAE310 Introdução a Agroecologia	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/9657381963239191">http://lattes.cnpq.br/9657381963239191</a>
LUIZ EURICO JUNQUEIRA COLI	GAE143 Elaboração e Gestão Orçamentária Empresarial	M	Assistente	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/3851347738673456">http://lattes.cnpq.br/3851347738673456</a>
LUIZ HENRIQUE DE BARROS VILAS BOAS	GAE120 Marketing	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/9959478552832910">http://lattes.cnpq.br/9959478552832910</a>
MARCELO DE CARVALHO ALVES	GEA102 Topografia / Planimetria	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/1691831453683402">http://lattes.cnpq.br/1691831453683402</a>
MARCIO GILBERTO ZANGERONIMO	GMV183 Farmacologia Geral	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/0327604133933774">http://lattes.cnpq.br/0327604133933774</a>
MARCO AURELIO CARBONE CARNEIRO	GAE310 Introdução a Agroecologia	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/4868736525994145">http://lattes.cnpq.br/4868736525994145</a>
MARCOS NEVES PEREIRA	GZO119 Bovinocultura de Leite	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/3833439414036038">http://lattes.cnpq.br/3833439414036038</a>
MARIA EMILIA DE SOUSA GOMES	GCA133 Tecnologia de Carne e Pescado	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/9745455404780857">http://lattes.cnpq.br/9745455404780857</a>
MARIA LIGIA DE SOUZA SILVA	GCS110 Fertilidade do Solo Microbiologia e Nutrição Mineral de Plantas	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/5025257747246251">http://lattes.cnpq.br/5025257747246251</a>
MARIA RAQUEL ISNARD MOULIN	GMV102 Citologia e Histologia Geral	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/2425020966270353">http://lattes.cnpq.br/2425020966270353</a>
MARINA DE ARRUDA CAMARGO DANES	GZO165 Fisiologia da Digestão Animal	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/9812351745583847">http://lattes.cnpq.br/9812351745583847</a>



MARVIO LOBAO TEIXEIRA DE ABREU	GZO171 Inovações na Nutrição de Suínos	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/3894622097517623">http://lattes.cnpq.br/3894622097517623</a>
MATEUS PIES GIONBELLI	GZO118 Bovinocultura de Corte	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/8693133932197682">http://lattes.cnpq.br/8693133932197682</a>
MIRIANY AVELINO MOREIRA FERNANDEZ	GQI171 Fundamentos de Química Analítica Experimental	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/1659112118233359">http://lattes.cnpq.br/1659112118233359</a>
NADJA GOMES ALVES	GZO106 Fisiologia e Técnicas Reprodutivas em Pequenos Animais	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/6988965518585375">http://lattes.cnpq.br/6988965518585375</a>
PAULO BORGES RODRIGUES	GZO105 Alimentos para Animais	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/4670479552913624">http://lattes.cnpq.br/4670479552913624</a>
PAULO CESAR DE AGUIAR PAIVA	GZO111 Nutrição de Ruminantes	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/1925468904259349">http://lattes.cnpq.br/1925468904259349</a>
PAULO CESAR LIMA	GES102 Estatística Experimental	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/1584175353559421">http://lattes.cnpq.br/1584175353559421</a>
PAULO EDUARDO RIBEIRO MARCHIORI	GBI133 Fisiologia Vegetal	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/6483505259148356">http://lattes.cnpq.br/6483505259148356</a>
PAULO SERGIO CASTILHO PRETE	GQI132 Bioquímica				Não possui lattes
PEDRO CASTRO NETO	GEA108 Agrometeorologia	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/8075049264453634">http://lattes.cnpq.br/8075049264453634</a>
PRISCILA VIEIRA E ROSA	GZO136 Aquicultura	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/0547272537840350">http://lattes.cnpq.br/0547272537840350</a>
RAFAEL EDUARDO CHIODI	GAE310 Introdução a Agroecologia	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/2168663513691140">http://lattes.cnpq.br/2168663513691140</a>
RAQUEL SILVA DE MOURA	GZO139 Cunicultura	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/9695323917191629">http://lattes.cnpq.br/9695323917191629</a>
RENATA REIS PEREIRA	GQI101 Química Geral	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/8310346602707610">http://lattes.cnpq.br/8310346602707610</a>
RENATA RIBEIRO ALVARENGA	GZO116 Avicultura	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/7100776100409446">http://lattes.cnpq.br/7100776100409446</a>
RENATO ELIAS FONTES	GGA109 Economia Aplicada	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/8055391461904638">http://lattes.cnpq.br/8055391461904638</a>
RENATO VIEIRA DOS SANTOS	GFI105 Conceitos de Física B	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/6502368614645006">http://lattes.cnpq.br/6502368614645006</a>
RILKE TADEU FONSECA DE FREITAS	GZO112 Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/6975671584196709">http://lattes.cnpq.br/6975671584196709</a>
ROBERTO MACIEL DE OLIVEIRA	GZO123 Processamento e Boas Práticas de Fabr de Ingred e Rações	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/0295630717431079">http://lattes.cnpq.br/0295630717431079</a>
RODRIGO VILLELA MACHADO	GEA102 Topografia / Planimetria	M	Assistente	MJ	<a href="http://lattes.cnpq.br/5446039489802747">http://lattes.cnpq.br/5446039489802747</a>
RONY ANTONIO FERREIRA	GZO117 Suinocultura	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/3967008825515096">http://lattes.cnpq.br/3967008825515096</a>
ROSANE FREITAS SCHWAN	GBI132 Microbiologia Geral	D	Titular	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/1883532419933775">http://lattes.cnpq.br/1883532419933775</a>
SANDRA MARIA PINTO	GCA134 Tecnologia de Leite e Produtos Lácteos	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/2767215448561057">http://lattes.cnpq.br/2767215448561057</a>
SARAH LAGUNA CONCEICAO MEIRELLES	GZO108 Fundamentos de Melhoramento Animal	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/8878839943164260">http://lattes.cnpq.br/8878839943164260</a>
SERGIO TEIXEIRA DA SILVA	GEA102 Topografia / Planimetria	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/1113069509372599">http://lattes.cnpq.br/1113069509372599</a>
TADAYUKI YANAGI JUNIOR	GEA132 Construções e Ambiência para Aves	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/4583055858384679">http://lattes.cnpq.br/4583055858384679</a>
TARCISIO DE MORAES GONCALVES	GZO108 Fundamentos de Melhoramento Animal	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/7186619322023567">http://lattes.cnpq.br/7186619322023567</a>
TEOTONIO SOARES DE CARVALHO	GCS110 Fertilidade do Solo Microbiologia e Nutrição Mineral de Plantas	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/2090392747940266">http://lattes.cnpq.br/2090392747940266</a>
THIAGO ALVES MAGALHAES	GBI143 Introdução à Anatomia Morfologia e Sistemática Vegetal	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/8088061296137959">http://lattes.cnpq.br/8088061296137959</a>
THIAGO FERNANDES BERNARDES	GZO121 Conservação de Forragens	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/9614321233731548">http://lattes.cnpq.br/9614321233731548</a>
THIAGO RODRIGO DE PAULA ASSIS	GAE151 Desenvolvimento e Gestão da Agricultura Familiar	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/5748884762750070">http://lattes.cnpq.br/5748884762750070</a>
VALDEMAR FAQUIN	GCS110 Fertilidade do Solo Microbiologia e Nutrição Mineral de Plantas	D	Titular	JC	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza cv.jsp?id=K4787288Z4">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualiza cv.jsp?id=K4787288Z4</a>
VICTOR SATLER PYLRO	GBI132 Microbiologia Geral	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/8806800138164566">http://lattes.cnpq.br/8806800138164566</a>

VINICIUS DE SOUZA CANTARELLI	GZO117 Suinocultura	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/2403116608914063">http://lattes.cnpq.br/2403116608914063</a>
VIVIANE SANTOS PEREIRA	GAE137 Fundamentos de Extensão	D	Adjunto	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/4044146124075547">http://lattes.cnpq.br/4044146124075547</a>
WELLINGTON PEREIRA ALENCAR DE CARVALHO	GEA128 Máquinas e Mecanização Agrícola	D	Associado	JC	<a href="http://lattes.cnpq.br/5460336277022463">http://lattes.cnpq.br/5460336277022463</a>

(1) Doutor (D); Mestre (M); Licenciado (L).

(2) Jornada Completa (JC); Meia jornada (MJ); Contratados por hora (CH)

Os docentes do curso de Zootecnia da UFLA desenvolvem pesquisas em diferentes áreas do conhecimento da área de ciências agrárias. É possibilitado aos estudantes a participação nos diversos grupos de pesquisa e estudos vinculados ao curso de Zootecnia. A participação dos estudantes nas atividades de pesquisa se dá por meio dos programas coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa: Programa de Voluntariado em Iniciação Científica (PIVIC) e Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), sendo este último financiado pela FAPEMIG, pelo CNPq e pela própria Instituição.

Os docentes do curso têm conseguido financiamento das agências de fomento (CNPq, FAPEMIG e CAPES) e de empresas privadas para a realização de projetos, participação em eventos e bolsas de iniciação científica. O aprofundamento das linhas de pesquisa permitiu que os docentes envolvidos com os grupos intensificassem a sua produção científica, gerando publicações nacionais e internacionais em revistas indexadas, bem como divulgando os resultados de seus estudos em eventos no Brasil e no exterior.

## 4.2 Qualificação docente

A qualificação de professores para o exercício da docência no ensino superior, apesar de não constituir uma prioridade estabelecida com rigor no contexto das políticas educacionais nos últimos anos, torna-se cada vez mais requerida, pois o professor precisa dar conta do complexo histórico de constituição da sua área de conhecimento.

O conhecimento é o horizonte norteador da intervenção da universidade no seu cotidiano e na sociedade; o docente é o mediador dessa intervenção. Como titular do domínio desse conhecimento, o professor precisa ter compreensão aprofundada de sua área para poder orientar o aluno nos domínios da ciência, e em outras formas de atuação na sociedade.

A qualificação dos docentes do curso de Zootecnia da UFLA relativamente às suas áreas de conhecimento específicos tem sido averiguada num primeiro momento quando da contratação dos professores. Os critérios adotados na admissão dos docentes têm possibilitado a contratação de profissionais capacitados, com formação em nível de

doutorado e com atributos curriculares bem consistentes e específicos para a área do conhecimento de sua atuação. Imediatamente o professor ingressante se insere em programas de pesquisas bem estabelecidos, em conexão com os diversos programas de pós-graduação existentes na Universidade. Disso resulta, na maioria das vezes, em produtivo intercâmbio de conhecimentos dentro da universidade, com outras universidades do país e também do exterior. Essa inserção do docente no universo científico propicia constante aperfeiçoamento e atualização em sua área científica de atuação.

A qualificação didática e pedagógica dos docentes da UFLA é realizada pela Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino - DADE. Este núcleo conta com equipe de especialistas capazes de oferecer aos professores oportunidades para o desenvolvimento profissional nessas áreas. Após a contratação os novos docentes e continuamente com base em resultados do sistema de avaliação institucional os professores são convidados a participarem de treinamentos promovidos pelo DADE.

#### **4.3 Atuação do núcleo docente estruturante (NDE)**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo do Colegiado de Curso e da PRG para a elaboração, atualização, acompanhamento e gestão do PPC, pautado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

O NDE do curso de graduação em Zootecnia segue a RESOLUÇÃO CUNI Nº 007, de 16 de março de 2017 que aprova o Regimento Interno da Pró-Reitoria de Graduação da UFLA e dá outras providências.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), instituído em cada curso de graduação, tem caráter consultivo, para acompanhamento do curso, visando a continua promoção de sua qualidade.

Compete ao NDE:

- IV. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de

Graduação.

O NDE existe no curso de Zootecnia desde o ano de 2012. A formação inicial do NDE do curso foi homologada pela Portaria PRG/UFLA n. 17, de 16 de maio de 2012.

Têm sido realizadas reuniões periódicas ordinárias ou extraordinárias conforme as demandas. Nas reuniões ocorridas até o momento, foram debatidos e reformulados o PPC e a matriz curricular do curso.

Atualmente, conforme a Portaria da Pró-Reitoria de Graduação n. 353 de 20/10/2017, o NDE do Curso de Zootecnia é composto pelos docentes Rony Antonio Ferreira, Édison José Fassani (ex-coordenador), Márcio Machado Ladeira (ex-coordenador), Priscila Vieira Rosa (ex-coordenador), Antônio Gilberto Bertechini, Iraídes Ferreira Furusho Garcia, Paulo Borges Rodrigues, Roberto Maciel de Oliveira (membro do Colegiado) e Renata Ribeiro Alvarenga (membro do Colegiado).

Os assuntos relacionados ao NDE, são abordados em conjunto às Assembleias Departamentais ordinariamente, pois os atuais membros do NDE compõem o Departamento de Zootecnia.

As decisões do NDE serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Os trabalhos do NDE são registrados em ata.

As atribuições do Presidente do NDE do curso de Zootecnia são:

- estabelecer diálogo entre o Colegiado de Curso e o NDE;
- convocar, presidir e elaborar a pauta das reuniões do NDE;
- encaminhar ao Colegiado do Curso e à Pró-Reitoria de Graduação as discussões do NDE e;
- representar o NDE quando necessário

#### **4.4 Atuação do coordenador**

A atuação do coordenador do curso de graduação em Zootecnia segue a RESOLUÇÃO CUNI Nº 013, DE 3 DE ABRIL DE 2012, que trata do Regimento Interno dos Colegiados dos Cursos de Graduação da UFLA. Consta no CAPÍTULO IV das competências do coordenador de curso de graduação, os quais no Art. 6º compete ao mesmo:

- I – convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso e do Núcleo docente Estruturante.
- II – representar o Colegiado em reuniões do Conselho de Graduação;

- III – executar as deliberações do Colegiado;
- IV – comunicar ao órgão competente qualquer irregularidade no funcionamento do curso e solicitar as correções necessárias;
- V – designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser submetida ao Colegiado;
- VI – articular o Colegiado com os departamentos e outros órgãos envolvidos com o curso;
- VII – decidir sobre matéria de urgência ad referendum do Colegiado;
- VIII – elaborar os horários de aulas de cada período letivo;
- IX – exercer outras atribuições inerentes ao cargo.

A coordenação do curso de Zootecnia é composta pelos docentes: Rony Antonio Ferreira (Coordenador) e Roberto Maciel de Oliveira (Coordenador adjunto).

A coordenação exerce funções, que vão além das atribuições descritas na Resolução CUNI n. 13, de abril de 2012, como atender aos estudantes do curso de Zootecnia de modo a orientá-los no processo de ingresso e permanência no curso. São dedicadas cerca de dez horas semanais de atendimento presencial, previamente agendados, ou em horários disponibilizados na sala da coordenação do Departamento de Zootecnia, também pelo atendimento pelo correio eletrônico e pelas redes sociais.

O acompanhamento dos discentes do curso é feito de modo atencioso e recorrente, procurando compreender qual as necessidades e dúvidas dos estudantes em relação ao curso, ao andamento das disciplinas, aproveitamento de créditos de disciplinas cursadas em outros cursos de alunos de mudança interna ou transferência externa de curso, acompanha e orienta conflitos nas relações entre docentes e discentes.

Para propiciar uma proximidade entre os estudantes dos diferentes períodos do curso, a coordenação de curso promove uma vez ao ano, em maio, um evento para comemorar o dia do Zootecnista, chamado INTEGRAZOO. Tal evento tem por finalidade acolher aos ingressantes e criar um espaço de integração e confraternização entre todos os alunos do Departamento de Zootecnia. O INTEGRAZOO conta com a parceria para organização das atividades dos estudantes veteranos e os integrantes do Centro Acadêmico e do PET do curso de Zootecnia.

#### **4.5 Funcionamento do colegiado de curso**

O Colegiado de Curso é responsável pela supervisão das atividades didáticas e pedagógicas do curso, no cumprimento de suas obrigações. Na UFLA a estrutura, as

finalidades e as competências dos Colegiados dos Cursos de Graduação obedecem ao disposto na RESOLUÇÃO CUNI n. 013, de 13/04/2012, de forma complementar ao que consta no Regimento Geral da UFLA, nomeadamente, no Capítulo II artigos 88 a 92.

O Colegiado de Curso é composto de sete membros em cursos presenciais. A composição é que segue: I) um Coordenador eleito pela comunidade acadêmica, nos termos previstos neste Regimento Interno, em atendimento ao Inciso I do artigo 89 do Regimento Geral da UFLA; II) quatro representantes dos docentes envolvidos em atividades acadêmicas do curso, escolhidos pelo Coordenador e homologados pelo Pró-Reitor de Graduação; III) um representante discente eleito pelos seus pares, com mandato de um ano, permitida uma recondução; IV) um representante dos servidores técnico-administrativos, eleito pelos seus pares diretamente relacionados com o curso, com mandato de dois anos, permitida uma recondução.

Em relação as finalidades dos Colegiados de Cursos, o art. 5.º da RESOLUÇÃO CUNI n. 013, de 13/04/2012 estabelece que estão são as seguintes: I) elaborar o Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com o Projeto Pedagógico Institucional e com as orientações do Núcleo Docente Estruturante e submetê-lo à aprovação do Conselho de Graduação e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; II) manter atualizado e gerir o Projeto Pedagógico do Curso, coordenando e supervisionando o funcionamento do curso; III) executar as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pela Pró-Reitoria de Graduação; IV) exercer a coordenação interdisciplinar, visando conciliar os interesses de ordem pedagógica dos Departamentos com os do curso; V) promover continuamente ações de correção das deficiências e fragilidades do curso, especialmente em razão dos processos de auto avaliação e de avaliação externa; VI) emitir parecer sobre assuntos de interesse do curso; VII) eleger, entre os membros docentes, um Coordenador Adjunto; VIII) julgar, em grau de recurso, as decisões do Coordenador de Curso; IX) estabelecer mecanismos de orientação acadêmica aos estudantes do curso.

## **5. DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA**

### **5.1 informações gerais**

A Universidade Federal de Lavras conta com uma área total de 600 hectares e área construída de 220.000 m<sup>2</sup>. A estrutura de apoio à comunidade acadêmica oferece diferentes tipos de estrutura e serviços, oportunizando variadas possibilidades de aprendizado por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Além dos 23 Departamentos Didático-Científicos a UFLA conta com 33 anfiteatros e 180 laboratórios temáticos (dados de 2018). O apoio à comunidade universitária também é garantido por: áreas de cultivos, biblioteca, casas de vegetação, horto de plantas florestais e de plantas medicinais, instalações florestais e agropecuárias, fazendas experimentais (lavras e ijaci), alojamentos estudantis, ginásio poliesportivo, quadras e estádio de futebol, restaurante universitário, lanchonetes, centro de integração universitária (com área de lazer, piscina semi-olímpica, campo de futebol *society*, quadras de peteca e de tênis), salão de convenções, agência dos correios, bancos, cooperativa de consumo, cooperativa de trabalho, hotel, centro de treinamento, laboratório de idiomas automatizado, rádio fm 105,7 e tv-universitária (ligadas ao sistema educativo), editora, gráfica, livraria, museu bi moreira, museu de história natural, centro de convivência (APG, DCE, CA's e laboratório de informática) e duas fundações de apoio (FAEPE - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão e FUNDECC - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural).

## **5.2 Gabinetes de trabalho para professores e sala de reuniões**

Os Departamentos que atendem ao Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Lavras contam com estrutura física apropriada para a interlocução dos docentes, discentes e técnico-administrativos envolvidos com o curso de graduação, facilitando o contato destes para o planejamento, discussão, organização e implementação das ações previstas.

Todos os docentes possuem gabinetes individuais devidamente identificados e mobiliados adequadamente para o trabalho. Todos os gabinetes são ventilados, iluminados e possuem corredores de acesso.

No Departamento de Zootecnia há salas de reuniões específicas para Assembleia Departamental e Coordenação de Curso.

## **5.3 Coordenação do curso**

A coordenação do curso possui, no Bloco II do Departamento de Zootecnia, uma

sala adequadamente mobiliada para atendimento a alunos onde também são realizadas as reuniões do Colegiado. A sala é devidamente identificada para facilitar o acesso dos alunos.

Em termos gerais, a Coordenação de Curso conta, ainda, com o apoio da Secretaria dos Colegiados, alocada na Pró-Reitoria de Graduação, que intermedia ações de natureza operacional e logística referentes a vida acadêmica dos estudantes de graduação; exerce a função de secretariado e apoio à Coordenação dos Cursos de Graduação; atende aos estudantes do curso; assessora a Coordenação do Curso na condução e gestão do projeto pedagógico do curso e realiza o arquivamento dos documentos do colegiado, dentre outras atividades administrativas do curso.

#### **5.4 Salas de aula e demais atividades acadêmicas do curso**

A Universidade Federal de Lavras conta com salas de aula que comportam disciplinas com diferentes características. Para o curso de Zootecnia, entende-se como sala de aula, além dos espaços com lousa de giz e projetores multimídias, espaços como os campos experimentais e práticos e os diversos laboratórios.

Com relação às aulas teóricas, a instituição disponibiliza pavilhões de salas, salões e anfiteatros que são utilizados de acordo com o número de estudantes de cada turma e as necessidades próprias de cada disciplina. Alguns espaços contam, inclusive, com elevador e rampas para facilitar o acesso de cadeirantes e outros indivíduos com necessidades especiais.

Atualmente, são nove os pavilhões de aula, contendo anfiteatros, salas de aulas e laboratórios. As salas de aula contam com lousa, datashow. Algumas salas (do Pavilhão 4) contam com lousas virtuais, possibilitando aos estudantes oportunidade de participação em aulas que utilizam os mais recentes e modernos recursos tecnológicos e visuais.

Além da estrutura anteriormente mencionada, no Departamento de Zootecnia, o Curso conta com infraestrutura específica para o atendimento das atividades acadêmicas aplicadas à produção animal:

- a) três salas de aula;
- b) laboratório didático de análise de alimentos e de microbiologia zootécnica;
- c) laboratório multiusuário de pesquisa animal para apoio às atividades de iniciação científica.
- d) setores didáticos localizados no Departamento de Zootecnia para ministração de aulas



práticas: Animais Silvestres, Avicultura, Bioclimatologia Animal, Bovinocultura de Corte, Cães e Gatos, Caprinocultura, Cunicultura, Equideocultura, Fábrica de Rações, Forragicultura, Ovinocultura, Piscicultura e Suinocultura. Em todos os setores há rebanho suficiente para ministração de aulas práticas demonstrativa aos alunos. Em alguns setores, como o de suinocultura e de equideocultura, há módulos didáticos com arquibancada para acomodação de alunos (Figura) e também sala de aula. As aulas relacionadas a Bovinocultura Leiteira são realizadas na Fazenda Palmital, localizada em Ijaci/MG, pertencente à UFLA.

A UFLA, via sua Pró-Reitoria de Infraestrutura e Logística dá o devido suporte em termos de limpeza diária das instalações, assim como garante a manutenção e conservação destes espaços, inclusive com o serviço de jardinagem da área externa no entorno dos prédios, além do suporte permanente dos serviços de eletricidade, marcenaria, hidráulica, informática e telefonia.

### **5.5 Acessos dos alunos aos equipamentos de informática**

Os estudantes do curso têm acesso a equipamentos de informática em espaços específicos onde docentes podem conduzir suas disciplinas em computadores ligados à rede mundial de computadores. No prédio do Centro de Convivência da Universidade Federal de Lavras são disponibilizados dois laboratórios de informática (CEC I e CEC II). O CEC I tem disponível para uso 36 máquinas com acesso à internet, enquanto que no CEC II, os estudantes têm acesso a 28 computadores ligados em rede. Além dos dois laboratórios de informática disponíveis para uso em disciplinas, a instituição disponibiliza um terceiro espaço (CEC III) onde os estudantes podem elaborar seus trabalhos acadêmicos em 36 computadores.

A biblioteca é outro setor da Universidade que disponibiliza acesso a equipamentos de informática aos estudantes. Neste espaço os alunos dispõem de 20 máquinas exclusivas para uso de graduandos, todas com acesso à internet. Além dos equipamentos disponibilizados pela instituição, possuidores de notebooks com acesso a rede sem fio podem conectar-se à internet em diversos pontos da Universidade. Estudantes que participam de grupos de estudo e/ou pesquisa, bem como monitores de disciplinas podem, com anuência dos professores responsáveis, utilizarem máquinas destes espaços para elaboração das atividades relacionadas aos projetos, bem como realizar estudos e trabalhos.

A Universidade Federal de Lavras, por intermédio de ações de sua Diretoria Executiva, nomeadamente pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) – órgão vinculado a Pró-reitoria de Planejamento e Gestão (PRPLAG) - disponibiliza e mantém em funcionamento um sistema de acesso à internet por meio de rede Wi-fi gratuita por toda extensão do campus universitário. A DGTI tem por objetivo desenvolver as atividades de gestão da tecnologia da informação no âmbito da UFLA. Gerir a Tecnologia da Informação significa atuar em questões relativas às soluções e serviços de TI, de forma a contribuir com o planejamento, organização, mapeamento dos processos, controle e avaliação de atividades, a fim de alinhar as ações, metas e objetivos de TI da DGTI às estratégias traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA. É responsável ainda pela elaboração e execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI/UFLA).

É importante destacar ainda que a UFLA conta com laboratórios de informática abertos aos discentes nos três turnos de funcionamento da universidade, além de diversos outros espaços instalados nos diversos departamentos didático-científicos da universidade, tais como: laboratórios de tecnologias educacionais, laboratórios de computação científica, laboratório de educação continuada, laboratório de programação aplicada, entre outros. Também vale destacar a política de empréstimo de computadores portáteis aos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação que é administrada pela Biblioteca Universitária, que atende considerável número de discentes que não possuem computadores próprios.

## **5.6 Biblioteca**

A Diretoria de Biblioteca Universitária (DBU), subordinada à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), da Universidade Federal de Lavras (UFLA), conta com uma unidade denominada Biblioteca Universitária ou Biblioteca da UFLA (BU). A estrutura organizacional da Biblioteca Universitária compreende Conselho Deliberativo, Comissão Técnica, Diretoria, Secretaria, Divisão de Formação e Desenvolvimento do Acervo, Divisão de Processos Técnicos, Divisão de Informática, Divisão de Serviços aos Usuários. Cada uma das 4 divisões são subdivididas em seções, totalizando 11 delas. O período de funcionamento da biblioteca é de segunda à sexta-feira é de 7 às 22 horas, e aos sábados, de 7 às 13 horas. Durante o período de férias, a biblioteca conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no site da BU. O quadro de recursos

humanos é formado por 34 colaboradores. O acervo da BU é composto por 115 títulos e 158 exemplares de CD-ROM; 563 títulos e 565 exemplares de monografias de graduação; 16.877 títulos e 21.863 exemplares de dissertações e teses; 31.471 títulos e 55.676 exemplares de livros nacionais e estrangeiros em diversas áreas do conhecimento e 7.739 títulos e 7.752 exemplares de folhetos. Desde 2006, mais de R\$2.500.000,00 (Dois milhões e quinhentos mil reais) foram destinados à compra de livros importados e nacionais.

O Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é outra oportunidade destinada a todos os alunos da UFLA e que melhora a qualidade dos trabalhos acadêmicos, principalmente teses e dissertações. O acesso é disponibilizado a todos os alunos, incluindo os matriculados em cursos à distância. Conta com mais de 30 mil títulos com texto completo, 130 bases referenciais, 10 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. O software utilizado é o Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas, que é um sistema informatizado de gerenciamento de dados, direcionado aos diversos tipos de Centros de Informação.

A Biblioteca Universitária (BU) centraliza a compra/assinatura do material informacional destinado aos cursos de graduação oferecidos pela UFLA. Visando propiciar o crescimento racional e equilibrado do acervo, a UFLA desenvolveu a Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Lavras (PFDA/BU/UFLA). A PFDA, regulada pela Resolução CEPE n. 274, de 2 de Agosto de 2016, é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo informacional e busca a compreensão mais exata sobre as áreas, profundidade e utilização da coleção, obtendo subsídios e justificativa para a aplicação anual de recursos financeiros.

Em 2013 e 2014, foram disponibilizados mais R\$ 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) para atualização do acervo. Conforme o planejamento anual de compras, os professores responsáveis pelas disciplinas indicaram, por meio do sistema *Pergamum*, os títulos das bibliografias a serem adquiridos. As aquisições têm como premissas básicas atender às necessidades das disciplinas e as exigências do Instrumento de Avaliação do INEP/MEC, no que tange à qualidade dos cursos de graduação para avaliação com conceito nota 5. A licitação, objeto do processo de aquisição de materiais informacionais, teve como objetivo suprir a necessidade de atualização do acervo de graduação da BU. O formato de aquisição em questão, adjudicação global, adotado desde

2013, possibilita o acompanhamento das constantes mudanças nas áreas do conhecimento abrangidas pelos cursos de graduação oferecidos pela Universidade, contemplando igualmente os novos cursos oferecidos, a partir de 2014, de forma a disponibilizar as publicações em um procedimento mais rápido e atualizado aos usuários.

A adjudicação global justifica-se por não ser viável determinar antecipadamente os títulos que serão adquiridos. Os lançamentos editoriais ocorrem quase que diariamente e é função dessa contratação a atualização do acervo. Além disso, essa licitação visa a adquirir as bibliografias básicas e complementares, de acordo com os planos de ensino das disciplinas, conforme determina o MEC/INEP em seus Instrumentos de Avaliação dos Cursos de Graduação. Os planos de ensino são atualizados de forma bastante dinâmica, principalmente depois da implantação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), em que os planos de ensino foram informatizados. Essa dinâmica exige um modelo de licitação compatível que permita que se tenham fornecedores contratados, de maneira que se possa adquirir um livro recém incluído no projeto pedagógico com a máxima agilidade, sem que estejamos atrelados a uma lista de livros definida anteriormente à licitação. O modelo de adjudicação global é o único que atende a essa necessidade. Para a previsão orçamentária de cada exemplar, por área, utilizou-se como parâmetro a relação de títulos, anteriormente adquiridos pela UFLA. Foram delineados 2 grupos: de obras nacionais e de obras estrangeiras: distribuindo as 9 áreas do conhecimento disponibilizadas pelo CNPq.

Os 4 itens foram formados na seguinte disposição: 1. Publicações nacionais, nas áreas de Ciências da Saúde, Biológicas e Agrárias; 2. Publicações nacionais, nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e Engenharia Agrícola. 3. Publicações nacionais, nas áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes e 4. Publicações estrangeiras em todas as áreas do conhecimento. Tal distribuição deveu-se ao fato de reunir áreas afins e em alguns casos interdisciplinares.

O acesso a periódicos especializados é feito por meio da web via Portal de Periódicos CAPES, onde os estudantes encontram diversos títulos de periódicos específicos da área de Zootecnia com acesso a milhares de artigos científicos em língua portuguesa, espanhola e inglesa, além daqueles das grandes áreas da Produção Animal.

Em 2019, a UFLA realizou a assinatura de Bibliotecas Digitais que constituem importante recurso de ensino, pesquisa e extensão. A “Minha Biblioteca” conta com 7.000 títulos e a “Biblioteca Virtual da Pearson” com 7.605 títulos.

## **5.7 Comitê de ética no uso de animais (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA – é um órgão colegiado, interdisciplinar e independente, com caráter público, consultivo, deliberativo e educativo. A Comissão está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Lavras, constituída nos termos de designação do Reitor em Portaria própria.

A Comissão destina-se a fazer a revisão ética de toda e qualquer proposta de atividade de ensino, pesquisa e extensão que envolva o uso de animais não-humanos, classificados conforme a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, capítulo 1, art. 2º. O disposto nesta Lei aplica-se aos animais das espécies classificadas como filo Chordata, subfilo Vertebrata, seguindo e promovendo as diretrizes normativas nacionais e internacionais para pesquisa, ensino e extensão envolvendo tais grupos.

Antes de qualquer atividade envolvendo o uso de animais, o pesquisador/professor deverá encaminhar a sua proposta à Comissão, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, com a ciência de seu superior hierárquico, e só poderá iniciar a pesquisa ou atividade educacional envolvendo animais após a avaliação da Comissão, apresentada em Parecer. Entende-se por uso: manipulação, captura, coleta, criação, experimentação (invasiva ou não-invasiva), realização de exames ou procedimentos cirúrgicos, ou qualquer outro tipo de intervenção que possa causar estresse, dor, sofrimento, mutilação e/ou morte.

RESOLUÇÃO NORMATIVA DO CONCEA – Nº 1 de 9 de julho de 2010: “A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo CONCEA”.

## **6 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

### **6.1 Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida**

A UFLA, por intermédio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários faz o tratamento e acompanhamentos das questões relacionadas à acessibilidade e inclusão de discentes, o que é feito por algumas das suas Coordenadorias, a saber: Coordenadoria de Acessibilidade; Coordenadoria de Diversidade e Diferenças; Coordenadoria de Programas Sociais e Coordenadoria de Saúde. Atualmente a PRAEC

conta com os seguintes programas de apoio estudantil: Núcleo de Acessibilidade (NAUFLA); Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE); Programa de Acessibilidade Linguística e Comunicacional (PALCo) que atende a toda comunidade universitária e visitantes; Programa de atendimento psicossocial individual; Programa “Qualidade de Vida no Campus”; Programa de Saúde Comunitária; Programa de Saúde Mental.

Tratando especificamente das atribuições da Coordenadoria de Acessibilidade, pode-se destacar as seguintes: zelar pela inclusão de pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais à vida acadêmica na UFLA, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas, programáticas, atitudinais e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade; consolidar a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva a transversalidade da Educação Especial no ensino superior por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos discentes em todos os espaços acadêmicos da UFLA.

Ademais vale destacar que o campus da UFLA já conta em quase toda sua área (pavilhões de aulas e demais espaços de uso comum) com banheiros adaptados, rampas de acesso, elevadores; pisos táteis. Também estão disponíveis para a comunidade servidores técnicos administrativos tradutores em libras, serviços de comunicação adaptados, acessibilidade de veículos individuais e em coletivos, etc. em conformidade com o decreto 5.296/2004.

## **6.2 Diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**

Em consonância com as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, tal como da Resolução MEC/CNE/CP nº 01/2004, a UFLA estabeleceu um projeto institucional para implementação das diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnicorraciais e ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, nos cursos de graduação e pós-graduação. Assim, o Projeto Institucional de Educação para Diversidade foi instituído por meio das Resoluções CEPE nº 35/2013 e PRG/CG nº 22/2013, promovendo a reformulação das grades curriculares de diversos cursos de graduação. Criado após a resolução, o curso de Zootecnia foi concebido contemplando elementos curriculares que trabalham a educação para a diversidade.

Os objetivos do Projeto Institucional de Educação para Diversidade são: promover

ações, criar e articular espaços institucionais e iniciativas que possibilitem discussões e reflexões a respeito da diversidade em suas múltiplas formas e modalidades; desenvolver ações no âmbito da educação para a diversidade, enfocando o conhecimento, o reconhecimento, o respeito e a aprendizagem do (con)viver com o outro, voltadas tanto para a comunidade interna, quanto para a comunidade externa da universidade; e atender à formação profissional e cidadã dos diversos membros da comunidade acadêmica, preferencialmente a dos alunos de graduação, desenvolvendo ações que os tornem agentes de transformação social nos seus espaços de atuação na sociedade. O Projeto Institucional de Educação para Diversidade subdivide-se em subprojetos temáticos, enfocando aspectos e modalidade da diversidade, como: relações etnicorraciais, interculturais, de gênero, linguística e artística.

Na sequência de implantações, o primeiro subprojeto é o sobre a diversidade nas relações etnicorraciais, com o objetivo de criar/fortalecer Núcleos de Estudos que trabalham questões ligadas às referidas relações no âmbito da pesquisa e na integração da comunidade acadêmica com experiências culturais externas à universidade. Além disso, objetiva-se promover o desenvolvimento de pesquisas e produção de materiais didáticos e paradidáticos que valorizem a cultura afro-brasileira e a diversidade nos contextos regional e nacional.

Ainda nesse contexto, em consonância com plano nacional de implementação das diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações etnicorraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana, o projeto institucional da Universidade Federal de Lavras estabelece um conjunto de ações que serão parte integrante dos projetos pedagógicos dos seus diferentes cursos de graduação, tais como:

- fomentar a produção de materiais didáticos e paradidáticos que atendam ao disposto pelas diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações etnicorraciais e para o ensino de história e cultura afro brasileira e africana e às especificidades regionais para a temática;
- elaborar agenda propositiva em conjunto com os fóruns estaduais e municipais de educação e diversidade etnicorracial e sociedade civil para elaboração, acompanhamento e avaliação da implementação desse plano;
- divulgar amplamente as diretrizes curriculares nacionais para educação das relações etnicorraciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e de seu significado para a garantia do direito à educação de qualidade e para o combate ao preconceito, racismo e discriminação na sociedade;

- incluir conteúdos e disciplinas curriculares relacionados à educação para as relações etnicorraciais nos cursos de graduação;
- desenvolver atividades acadêmicas, encontros, jornadas e seminários de promoção das relações etnicorraciais positivas para os estudantes da universidade;
- fomentar pesquisas, desenvolvimento e inovações tecnológicas na temática das relações etnicorraciais, contribuindo com a construção de uma escola plural e republicana;
- estimular e contribuir para a criação e a divulgação de bolsas de iniciação científica na temática da educação para as relações etnicorraciais;
- divulgar junto às secretarias estaduais e municipais de educação as atividades institucionais realizadas para a disseminação e pesquisa da temática em associação com a educação básica.

### **6.3 Diretrizes nacionais para a educação em direitos humanos**

Alinhado às diretrizes nacionais para educação em direitos humanos, conforme disposto na Resolução MEC/CNE/CP nº 1/2012, o curso de Zootecnia aborda conteúdos pertinentes às políticas em direitos humanos em componentes curriculares obrigatórios e eletivos, como GAE137 (Fundamentos de Extensão), GGA101 (Ecomomia Rural); GCH232 (Sociologia das Organizações e do Trabalho), GDE124 (Língua Brasileira de Sinais - libras), GDE208 (Cultura Indígena e Afro-brasileira), GDI168 (Instituições de Direito Público e Privado), GAE147 (Gerência de Cooperativas), GAE168 (Empreendedorismo), GAE151 (Desenvolvimento e Gestão da Agricultura Familiar), GAE310 (Introdução a Agroecologia).

As disciplinas contemplam dentre outras questões a pesquisa e estudo das relações entre educação e trabalho, educação e diversidade, direitos humanos, cidadania, educação ambiental, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea. Tais conteúdos, também, são abordados e discutidos imensamente nos Núcleos de Estudos pertencentes ao curso.

### **6.4 Proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**

No rol das políticas de assistência estudantil, as ações que visam dar acessibilidade aos ambientes físicos e virtuais, além do amparo às necessidades especiais



dos integrantes da comunidade acadêmica da Universidade são geridas pelo Núcleo de Acessibilidade, da Coordenadoria de Acessibilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/Núcleo de acessibilidade da UFLA (PRAEC/NAUFLA). Compete ao NAUFLA assessorar a tomada de decisões sobre a execução de políticas e diretrizes para a inclusão da pessoa com deficiência e para a acessibilidade ao ensino superior estabelecidas na Universidade, apoiando, por intermédio de pareceres e orientações, a concretização das posições de planejamento estratégico para essas ações.

Além do Núcleo, a atenção aos estudantes com deficiência é feita por intermédio de estratégias de ensino e aprendizagem viabilizadas com a institucionalização da Resolução CEPE nº 448 de dezembro de 2015, que dispõe sobre o Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE).

O Programa de Apoio a Discentes com Necessidades Educacionais Especiais (PADNEE) é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários/Núcleo de acessibilidade da UFLA (PRAEC/NAUFLA) em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (PRG) e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), que segundo o art. 2 da Resolução CEPE 448/2015, são atribuições do programa:

I - Garantir aos discentes dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, regularmente matriculados na Universidade Federal de Lavras e que possuam alguma deficiência ou dificuldade específica, as condições adequadas para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

II - Apoiar o Núcleo de Acessibilidade da Universidade (NAUFLA) propondo ações e recursos que garantam o processo de inclusão desses discentes com Necessidades Educacionais Especiais – NEE.

III - Acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes e encaminhá-los aos recursos disponíveis na rede pública, sempre que necessário.

Pela Resolução CEPE nº 35, de 13 de março de 2013, foi implementada o Núcleo Interdisciplinar de Formação Discente (NIFD). O NIFD tem como objetivo responder às necessidades formativas do aluno de graduação. Nesse sentido, busca atender às condições do exercício profissional de cada área, que nesse momento histórico, caracterizam-se cada vez mais pela interação de profissionais de diferentes áreas, mesmo em campos específicos de formação. Antes disso, busca responder à formação não só do profissional em seu aspecto técnico, mas do cidadão.

No curso de Zootecnia os discentes com necessidades educacionais especiais são atendidos pelos profissionais que atuam no NAUFLA e no PADNEE e são

acompanhados pelo coordenador do curso e pelos professores, que ao receberem orientações dos integrantes do Núcleo, implementam ações que garantam as condições para atendimento das necessidades especiais de cada estudante.

### **6.5 Disciplina de libras**

Conforme determinado no Decreto Federal 5.626/2005, em vigor desde a data de sua publicação, é conferido a todo aluno surdo ou com deficiência auditiva o direito linguístico, assistido por meio da disciplina de Libras, além da Língua Portuguesa. Em acordo com a legislação, seguindo o art 3º, §2º, do referido decreto, em se tratando de curso no âmbito das ciências exatas, apresenta-se na matriz curricular do curso de Zootecnia a disciplina eletiva denominada Língua Brasileira de Sinais - Libras (GDE124). Ofertada pelo Departamento de Educação, a disciplina tem 34 horas/aula correspondentes a 2 créditos.

### **6.6 Políticas de educação ambiental**

Em 2008, a UFLA apresentou o Plano Ambiental e de Infraestrutura. Tal projeto destaca a criação da Diretoria de Meio Ambiente; a implantação de Programas, como o de Gerenciamento de Resíduos Químicos, de tratamento dos resíduos sólidos; de saneamento básico; a instalação da estação de tratamento de esgoto; as construções ecologicamente corretas; a proteção de nascentes e matas ciliares; a prevenção e controle de incêndios; a prevenção de endemias; a gestão de energia; a implantação do sistema de coleta das águas da chuva; o plantio de 50 mil mudas (espécies nativas e frutíferas); troca de copos plásticos por canecas (campanha UFLA Recicla); e o treinamento de técnicos e estudantes de pós-graduação para serem multiplicadores de boas práticas de uso e reuso de matérias-primas utilizadas em pesquisa. Muitas dessas metas já foram atingidas e outras estão em contínuas adaptações para que problemas ambientais atuais possam ser resolvidos e possíveis problemas futuros possam ser prevenidos. Desde então, a UFLA tem conquistado prêmios relacionados à educação e gestão ambiental de relevância nacional e internacional. No dia 13 de maio de 2016, durante uma conferência internacional realizada na Universidade de Berna na Suíça, a UFLA foi a segunda universidade do mundo a ser contemplada com o certificado Blue University. Tal reconhecimento internacional foi fruto das ações do Plano Ambiental e Estruturante, que conduziu a UFLA ao status de universidade mais sustentável

do país, tornando-a um exemplo internacional de gestão ambiental. Para ser condecorada com o certificado Blue University, a UFLA atendeu os seguintes critérios: 1) reconhece a água como um direito humano; 2) promove o consumo de água por meio de infraestrutura pública e gratuita; 3) a gestão da água é de forma responsável; 4) mantém serviços de tratamento da água para consumo e residuais; 5) cultiva parcerias para defender o direito à água em nível internacional e 6) desenvolve pesquisas sobre a gestão sustentável da água. O Blue University atesta que a Universidade é uma instituição que pratica e defende os recursos hídricos compartilhados. Um reconhecimento de que a Universidade preza pela produção, tratamento, uso e reaproveitamento da água. O certificado reforça os ideais da UFLA no que tangem à conservação do meio ambiente, em três vertentes fundamentais: formação de profissionais mais conscientes e com vivência de práticas de sustentabilidade tornando-se embaixadores dessa causa no mercado de trabalho; incentivar que a extensão universitária compartilhe soluções e práticas reais para a transformação da sociedade; e, por fim, ampliar a rede de colaboradores e parceiros, para a definição de políticas que sejam de convergência com o desenvolvimento sustentável.

A estrutura da Estação de Tratamento de Água da UFLA permite o processamento de 1,6 milhão de litros de água por dia. A utilização da água de reservas próprias e o tratamento de esgoto possibilitam uma economia financeira de R\$ 6 milhões ao ano, recursos que são aplicados na melhoria da qualidade do ensino. O tratamento da água e do esgoto pela instituição contribui para o desempenho positivo na área ambiental, é fonte de pesquisa para iniciação científica e pós-graduação, além de constituir espaço de ensino em que os estudantes podem ter acesso a laboratórios reais de tratamento de água e de esgoto. Além do tratamento da água e do esgoto, a UFLA possui outras medidas ambientais em andamento como proteção da nascente principal e a revegetação de nascentes. Dentro desse contexto, a UFLA é a única universidade do país, autossuficiente na produção de água, sendo esse um dos principais motivos para o recebimento do certificado Blue University. Além deste certificado, um dos mais expressivos certificados que a Universidade já ganhou durante toda a sua história, a UFLA conquistou vários prêmios nacionais e desde 2013 vem ocupando a primeira colocação na América Latina no principal ranking internacional de sustentabilidade (GreenMetric World University Ranking) e passou a ser reconhecida como “Eco Universidade”.

Embasado na política ambiental da UFLA o curso de Zootecnia apresenta integralização das disciplinas e a educação ambiental de forma contínua e permanente sempre associada à respectiva ementa das disciplinas. Dessa forma, são ofertadas no

contexto socioambiental disciplinas componentes da matriz curricular obrigatória e eletiva, tais como: GZO 168 Introdução à Zootecnia, GCS101 Introdução à Ciência do Solo, GCS110 Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas, GBI136 Ecologia, GZO154 Sistemas de Produção Animal Integrados, GAE310 Introdução à Agroecologia, GNE171 Controle da Poluição Hídrica em Áreas Rurais, GNE174 Fatores Agrometeorológicos no Ambiente Agrícola.

## **ANEXOS**

Anexo A - Matriz curricular (atual)

Anexo B – Ementário

Anexo C - Regulamentos (Estágio, TCC, Atividades complementares, outros)

Anexo D - Legislações pertinentes ao curso: Portarias – coordenação do curso, composição do colegiado, composição do NDE. Mencionar Legislações específicas da UFLA

**ANEXO A - Matriz curricular atual 2020/2**

<b>Período</b>	<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Créditos</b>	<b>Pré-Requisitos</b>
1	GCS101	Introd. à Ciência do Solo	3	*
1	GEA101	Desenho Técnico I	2	*
1	GEX156	Fundamentos de Cálculo	4	*
1	GMV102	Citologia e Histologia Geral	4	*
1	GMV140	Anatomia Animal	4	*
1	GQI101	Química Geral	2	*
1	GFI105	Conceitos de Física B	2	*
1	GZO185	Introdução à Zootecnia	4	*
<b>CRÉDITOS</b>			<b>25</b>	
2	GAE137	Fundamentos de Extensão	2	*
2	GCS102	Pedologia	4	GCS101
2	GEA172	Topografia Geral	2	*
2	GMV103	Embriologia Geral	3	GMV102
2	GZO187	Fisiologia da Produção Animal	4	GMV102
2	GQI135	Química Orgânica	3	*
2	GQI170	Fundamentos de Química Analítica	2	GQI101
2	GQI171	Fundamentos de Química Analítica Experimental	2	GQI101
2	GZO169	Iniciação Científica	2	*
<b>CRÉDITOS</b>			<b>24</b>	
3	GBI132	Microbiologia Geral	4	GMV102
3	GBI143	Introdução Anatomia Morfologia e Sistemática Vegetal	4	*
3	GEA164	Instalações Zootécnicas	4	GEA101
3	GES105	Bioestatística	4	GEX156
3	GQI132	Bioquímica	5	GQI170, GQI171
3	GZO104	Análise de Alimentos para Animais	3	GQI170, GQI171
3	GZO165	Fisiologia da Digestão Animal	3	GZO187
<b>CRÉDITOS</b>			<b>27</b>	
4	GBI133	Fisiologia Vegetal	4	GBI143
4	GCS110	Fertilidade do Solo Microbiologia e Nutrição Mineral de Plantas	6	GCS102
4	GES102	Estatística Experimental	4	GES105
4	GMV141	Parasitologia	4	*
4	GMV143	Fund. Profilaxia e Imunologia	5	GZO187
4	GZO170	Bioclimatologia Animal	4	GZO187, GEA164
4	GZO175	Nutrição e Metabolismo Animal	4	GZO165, GZO104
<b>CRÉDITOS</b>			<b>31</b>	
5	GBI135	Genética na Agropecuária	5	*
5	GCS104	Física do Solo e Cons. Solo e Água	4	GCS110
5	GEA108	Agrometeorologia	4	GBI133
5	GGA101	Economia Rural	2	GES105
5	GZO153	Microbiologia Zootécnica	4	GBI132
5	GZO181	Fisiologia e Técnicas Reprodutivas I	4	GZO187, GMV103
5		Eletivas do Subgrupo A	2	*
<b>CRÉDITOS</b>			<b>25</b>	
6	GEA128	Máquinas e Mecanização Agrícola	4	GFI105
6	GZO176	Alimentos e Formulação de Dietas para Monogástricos	4	GZO175
6	GZO177	Alimentos e Formulação de Dietas para Ruminantes	4	GZO175
6	GZO123	Processamento e Boas Práticas de Fabricação de Ingredientes e Rações	2	GZO176, GZO177
6	GZO167	Bem-estar de Animais de Produção	2	GZO187
6	GZO182	Fisiologia e Técnicas Reprodutivas II	4	GZO187

6		Eletivas do Subgrupo A	2	
			<b>CRÉDITOS</b>	<b>22</b>
7	GGA102	Gestão de Negócios Rurais	3	*
7	GZO114	Forragicultura Especial	5	GBI133, GCS110, GZO153
7	GZO107	Nutrição de Monogástricos	4	GZO176
7	GCA134	Tecn. Leite e Produtos Lácteos	4	GBI132, GQI132
7	GZO111	Nutrição de Ruminantes	4	GZO177
7	GCA133	Tecnologia de Carne e Pescado	4	GBI132, GQI132
7		Eletivas Subgrupo A	2	
			<b>CRÉDITOS</b>	<b>26</b>
8	GZO117	Suinocultura	4	GZO107
8	GZO116	Avicultura	4	GZO107
8	GZO118	Bovinocultura de Corte	4	GZO111
8	GZO119	Bovinocultura de Leite	4	GZO111
8	GZO108	Fundamentos de Melhoramento Animal	4	GBI135, GES102
8		Eletivas Subgrupo A	2	
			<b>CRÉDITOS</b>	<b>22</b>
9	GZO140	Equideocultura	4	GZO107
9	GZO136	Aquicultura	4	GZO176
9	GZO112	Melhor.Gen. Aplicado à Prod. Animal	4	GZO108
9	GZO186	Produção de Ovinos e Caprinos	4	GZO111
9		Eletivas Subgrupo B	4	
			<b>CRÉDITOS</b>	<b>20</b>
10	PRG302	Trabalho de Conclusão de Curso	1	
10	PRGxxx	Estágio Obrigatório	20	
			<b>CRÉDITOS</b>	<b>21</b>

## **ANEXO C**



**NORMAS DO COLEGIADO DO CURSO  
DE ZOOTECNIA PARA REALIZAÇÃO  
DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO –  
PRGXXX**

**LAVRAS, FEVEREIRO DE 2019**



## **NORMAS DO COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO – PRGXXX**

Estabelece as normas para desenvolver a disciplina curricular Estágio Obrigatório, Disciplina PRGXXX

### **DOS OBJETIVOS**

**Art. 1.** O Estágio obrigatório do curso de graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) é uma disciplina acadêmica obrigatória de treinamento e qualificação profissional, que visa complementar o ensino teórico-prático, proporcionando formação eclética e conduzindo o estudante a aplicar todo o seu conhecimento metodológico e referencial teórico para a produção de um trabalho, mediante contato com o campo real, exercitar sua profissão, complementando o treinamento recebido no curso acadêmico.

§1º Enquadram-se neste tipo de disciplina as experiências de convivência em ambiente de trabalho, o cumprimento de tarefas com prazos estabelecidos, o trabalho em ambiente hierarquizado e com componentes cooperativos ou corporativistas.

§2º A Disciplina PRGXXX – Estágio obrigatório compõe-se de um estágio nacional ou internacional. Tem por objetivo despertar no estudante o espírito criativo e crítico, capacitando-o para o estudo de problemas e proposição de soluções em disciplinas de campo ou laboratório.

### **DA MODALIDADE DE ESTÁGIOS**

**Art. 2** O Estágio obrigatório consiste em uma disciplina realizada pelos estudantes do curso de graduação, sendo requisito obrigatório para obtenção do diploma de bacharel em Zootecnia.

§1º O Estágio obrigatório poderá ser realizado nas dependências da Universidade Federal de Lavras de acordo com normas definidas em edital específico a ser lançado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC.

§2º O Estágio obrigatório poderá ser realizado fora das dependências da

Universidade Federal de Lavras, em território nacional e ou internacional. Neste caso a empresa ou propriedade rural que receberá o estagiário deverá, obrigatoriamente, ser conveniada com a UFLA, e seguir as normas da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), sendo que o estudante deverá entregar os seguintes documentos na referida Pró-Reitoria: plano de estágio, formulário para elaboração do termo de compromisso e autorização do estágio (documentos disponíveis no site da PROEC - [www.proec.ufla.br](http://www.proec.ufla.br)). Caso o Estágio obrigatório na modalidade internacional, o estudante deverá seguir as normas da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) (documentos disponíveis no site da DRI - [www.dri.ufla.br](http://www.dri.ufla.br)).

§3º O Estágio obrigatório poderá ser realizado fora das dependências da Universidade Federal de Lavras, em território nacional e ou internacional na modalidade de *trainee*. Neste caso o estagiário deverá apresentar a documentação comprobatória.

## **DAS ÁREAS DE ESTÁGIO**

**Art. 3** Os estágios serão desenvolvidos nas diferentes áreas de interesse da Zootecnia, em Instituições ou Estabelecimentos Públicos ou Privados.

**Art. 4** Os locais de estágios deverão ser contatados e estabelecidos pelo próprio estudante, com apoio do Coordenador da Disciplina PRGXXX e do Coordenador do Curso de Zootecnia, seguindo as orientações da legislação vigente.

## **DA DURAÇÃO DO ESTÁGIO**

**Art. 5** A Disciplina PRGXXX – Estágio obrigatório terá a duração de 340 horas práticas, equivalentes a 20 créditos.

**Art. 6** As aulas da disciplina PRGXXX - Estágio obrigatório serão alocadas aos sábados no horário escolar do estudante, porém tais aulas serão não presenciais. Apenas haverá uma reunião com o Coordenador da disciplina, entre a segunda e a terceira semana de aula, em horário e local previamente agendado, via e-mail institucional dos estudantes matriculados na respectiva disciplina.

**Parágrafo único** O estudante poderá realizar até dois estágios para completar as 340 horas totais de estágio.

## **DO PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO**

**Art. 7** O estudante poderá realizar o estágio obrigatório em qualquer período do curso.

## **DA MATRÍCULA NA DISCIPLINA**

**Art. 8** A matrícula na disciplina PRGXXX-Estágio Obrigatório poderá ser realizada após o estudante ter integralizado no mínimo, 70% da carga horária total do Curso de Zootecnia;

## **DA INTEGRALIZAÇÃO DA DISCIPLINA**

**Art. 9** Após se matricular na Disciplina PRGXXX-Estágio Obrigatório, o estudante deverá providenciar a documentação que será solicitada durante a reunião presencial com o Coordenador da disciplina (Art. 6);

## **DA SUPERVISÃO, COORDENAÇÃO E ORIENTAÇÃO**

**Art. 10** O Estágio obrigatório do curso de Zootecnia será supervisionado, coordenado e orientado por:

**Supervisor** - Profissional da empresa ou Universidade onde se realizará o estágio, com formação educacional de nível técnico ou superior. Este profissional será o responsável pelo acompanhamento do estagiário, bem como pelo preenchimento do Formulário de Avaliação da Disciplina PRGXXX.

**Coordenador** - Professor responsável pela Disciplina PRG 301 Estágio obrigatório.

**Orientador** - Docente do quadro permanente ou temporário da UFLA responsável pela orientação e o acompanhamento técnico-científico do estudante. Este profissional será responsável por auxiliar o estudante no preenchimento da Ficha de Registro da Disciplina PRGXXX, do Termo de Concordância da Disciplina PRGXXX e do preenchimento do

formulário de avaliação da Disciplina PRGXXX, item quatro, bem como assinar e calcular a média ponderada do Formulário de Avaliação da Disciplina PRGXXX.

**Art. 11** São atribuições do Supervisor:

- I - Monitorar o desenvolvimento do estágio;
- II - Controlar a frequência do estudante;
- III - Encaminhar ao orientador do estagiário o Formulário de Avaliação da Disciplina PRGXXX preenchido e prestar informações adicionais ao orientador ou ao coordenador, quando solicitadas;
- IV - Solicitar, o desligamento do acadêmico do campo de estágio, quando se fizer necessário;
- V- Manter contato com o professor orientador e/ou com o coordenador da Disciplina PRGXXX, quando necessário.

§1º Quando o estágio obrigatório for realizado na própria instituição, o orientador acumulará a função do supervisor.

**Art. 12** São atribuições do Orientador:

- I - Auxiliar o estudante no contato com a empresa, quando o estágio for fora das dependências da UFLA;
- II - Formar um comitê de orientação, quando necessário;
- III – Aprovar o estágio no Sistema de Gerenciamento de Estágio (SGE).

**Art. 13** São atribuições do Coordenador do Estágio obrigatório:

- I - Elaborar o plano de Curso da Disciplina PRGXXX e apresentá-lo em reunião com os discentes matriculados;
- II – Conferir e aprovar a documentação referente ao cumprimento do estágio que deverá ser postada pelo discente, no Sistema Integrado de Processos (SIP);
- III – Lançar o conceito no Sistema Integrado de Gestão (SIG) ao final do período letivo.

## **DA VERIFICAÇÃO DE APROVEITAMENTO**

**Art. 14** O estudante matriculado na Disciplina Estágio Obrigatório (PRGXXX) será avaliado pelo Coordenador da Disciplina, a partir dos seguintes instrumentos:

- I – Cumprimento dos prazos pré-determinados no plano de curso;
- II – Apresentação de documentação comprobatória de realização do estágio.

## **DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO**

**Art. 15** O relatório de estágio poderá ser exigido pela instituição ou empresa concedente. Não será exigido, portanto, para avaliação ou conclusão das atividades da disciplina PRGXXX.

## **DOS DIREITOS DO ESTUDANTE**

**Art. 16** Receber orientação para realizar suas atividades previstas no Estágio obrigatório.

**Art. 17** Expor ao Coordenador da disciplina, em tempo hábil, problemas que dificultem ou impeçam a realização do Estágio obrigatório, para que possa buscar soluções.

**Art. 18** Avaliar e apresentar sugestões que venham a contribuir para o aprimoramento contínuo desta disciplina acadêmica.

**Art. 19** Comunicar ao Coordenador da disciplina Estágio obrigatório, quaisquer irregularidades ocorridas durante e após a realização do estágio, dentro dos princípios éticos da profissão, visando seu aperfeiçoamento.

**Art. 20** O estudante que, por motivo de força maior, for impedido de completar a Disciplina PRGXXX no período regular, poderá solicitar ao Coordenador da Disciplina PRGXXX o conceito XE.

§1º A solicitação do conceito XE deverá ser encaminhada via documento assinado pelo estudante e pelo orientador de estágio, direcionado ao Coordenador da Disciplina PRGXXX, no prazo de 30 dias antes do término do período letivo. O documento deverá ser entregue diretamente ao Coordenador da Disciplina.

§2º A solicitação do conceito XE será avaliada pelo Coordenador da Disciplina PRGXXX que irá emitir um parecer favorável ou desfavorável.

§3º O estudante poderá solicitar o Conceito XE uma única vez na Disciplina PRGXXX.

## **DOS DEVERES DO ESTUDANTE**

**Art. 21** Conhecer e cumprir o Regulamento para a Realização de Estágio Obrigatório e:

- I – Comparecer à reunião presencial realizada pelo Coordenador da Disciplina PRGXXX;
- II - Zelar e ser responsável pela manutenção das instalações e equipamentos utilizados;
- III - Respeitar a hierarquia da Universidade e dos locais de estágio, obedecendo às determinações de serviço e normas locais;
- IV - Manter elevado o padrão de comportamento e de relações humanas, condizentes com as atividades a serem desenvolvidas;
- V - Demonstrar iniciativa e mesmo sugerir inovações nas atividades desenvolvidas;
- VI - Guardar sigilo de tudo que diga respeito à documentação de uso exclusivo das pessoas físicas e jurídicas envolvidas no trabalho, bem como dos aspectos do exercício profissional que assim forem exigidos.

## **DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 22** Os casos omissos à norma presente serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Graduação em Zootecnia em consonância da Pró-Reitoria de Graduação (PRG).

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, em 07/02/2019 conforme consta em Ata da Reunião do Colegiado do Curso de Zootecnia.

Lavras, 07 de fevereiro de 2019.

**Prof. Rony Antonio Ferreira**  
**Coordenador do Curso de Graduação de Zootecnia**  
**Universidade Federal de Lavras**



## **ATO NORMATIVO Nº 1**

# **NORMAS DO COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – PRG302**

**LAVRAS, FEVEREIRO DE 2019**

## **NORMAS DO COLEGIADO DO CURSO DE ZOOTECNIA PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – PRG302**

Estabelece as normas para desenvolver a atividade curricular Trabalho de Conclusão do Curso, Atividade PRG302

### **DOS OBJETIVOS**

**Art. 1** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Lavras (UFLA) constitui-se, numa atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre objeto de estudo pertinente à profissão desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação de docentes. O objetivo dessa atividade é preparar o estudante para planejar, programar e elaborar uma monografia que documenta o desenvolvimento de um trabalho científico ou técnico referente em uma das seguintes modalidades:

- estágio (nacional ou internacional);
- projeto de pesquisa;
- projeto de extensão.

Tem-se ainda, o objetivo de despertar no estudante o espírito criativo, científico e crítico, capacitando-o para o estudo de problemas e proposição de soluções. Trata-se de uma atividade acadêmica obrigatória desenvolvida na atividade PRG302 - Trabalho de Conclusão de Curso (01 crédito), pertencente ao 10º período do Curso de Graduação em Zootecnia.

**§1º** A atividade PRG302 - Trabalho de Conclusão de Curso compõe-se de atividades de aprendizagem de instrumentos, técnicas, aspectos éticos da pesquisa e métodos essenciais ao desenvolvimento do trabalho científico.

**§2º** A atividade PRG302 - Trabalho de Conclusão de Curso compõe-se de atividades de pesquisa, ou de extensão ou de desenvolvimento técnico podendo se referir a um estágio (nacional ou internacional) ou a um projeto de pesquisa ou extensão, sob orientação de um professor ativo do quadro permanente ou temporário da UFLA cadastrado no SIP (Sistema Integrado de Processos, [sip.prg.ufla.br](http://sip.prg.ufla.br)).



## DA MODALIDADE

**Art. 2** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em uma atividade obrigatória para obtenção do diploma de bacharel em Zootecnia.

§1º O TCC deverá ser constituído de um trabalho individual, teórico e/ou prático, apresentado sob a forma de uma monografia.

§2º O TCC poderá ser enquadrado em uma das seguintes modalidades:

- **Trabalho científico:** referente ao planejamento, execução, análise e redação de um experimento científico, pertencente a um projeto científico inserido no Programa de Iniciação Científica da UFLA (PIBIC ou PIVIC, aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa) ou uma atividade vivencial dentro de um Departamento, setor ou unidade da UFLA, onde se executou uma pesquisa científica;

- **Trabalho técnico:** relatório referente a um estágio nacional ou internacional realizado dentro ou fora das dependências da Universidade Federal de Lavras;

- **Trabalho de extensão:** referente ao planejamento, execução, análise e redação de um projeto de extensão registrado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC); o discente deverá anexá-lo no SIP (menu 1 – CADASTRAR TCC).

§3º Caso o TCC seja baseado em estágio nacional, obrigatório ou não-obrigatório, fora da UFLA, o mesmo deverá seguir as normas da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e o estudante deverá entregar os seguintes documentos na referida Pró-Reitoria: plano de estágio, formulário para elaboração do termo de compromisso e autorização do estágio (documentos disponíveis no site da PROEC - [http://www.proec.ufla.br/site/?page\\_id=13](http://www.proec.ufla.br/site/?page_id=13)). Após a emissão do Termo de Compromisso pela PROEC, o discente deverá anexá-lo no SIP (menu 1 – CADASTRAR TCC).

§4º Caso o TCC seja baseado em estágio internacional, o estudante deverá seguir as normas da Diretoria de Relações Internacionais (DRI). O discente deverá anexar no SIP, (item 1- CADASTRAR TCC), um resumo das atividades desenvolvidas no estágio.

§5º Caso o estudante opte em realizar o TCC baseado em um trabalho científico (projeto científico inserido no Programa de Iniciação Científica da UFLA), o mesmo deverá seguir as normas de redação científica, cujos tópicos se encontram no parágrafo 2 do artigo 15 e anexar, no SIP, (item 1- CADASTRAR TCC) um resumo do projeto e comprovante de iniciação científica.

§6º Caso o estudante opte em realizar o TCC baseado em uma atividade vivencial, o mesmo deverá anexar no SIP (item 1- CADASTRAR TCC) o termo de concordância e ficha de cadastro em atividade vivencial na UFLA (formulário próprio PRG).

§7º Caso o estudante opte em realizar o TCC baseado em um trabalho técnico referente a um estágio nacional ou internacional, o mesmo deverá seguir as normas de redação de apresentação dos resultados do estágio, cujos tópicos se encontram no parágrafo 3 do artigo 15.

§8º Caso o estudante opte em realizar o TCC baseado em um projeto de extensão, o mesmo deverá estar registrado na PROEC e o discente deverá anexá-lo no SIP (menu 1 – CADASTRAR TCC).

§9º Não será permitido realizar o trabalho de conclusão de curso com revisão bibliográfica.

## **DA DURAÇÃO DA ATIVIDADE**

**Art. 3** A atividade PRG302 - Trabalho de Conclusão de Curso terá a duração de 17 horas teóricas, equivalentes a 01 crédito.

**Art. 4** As aulas teóricas da atividade PRG302 - Trabalho de Conclusão de Curso serão alocadas aos sábados no horário escolar do estudante, porém as aulas serão não presenciais. Apenas haverá uma reunião com o responsável pela atividade, entre a segunda e a terceira semana de aula, em horário e local previamente agendado via e-mail institucional dos estudantes matriculados na respectiva atividade.

## **DAS CONDIÇÕES DE EXEQUIBILIDADE**

**Art. 5** O TCC será desenvolvido nas dependências da UFLA ou em empresas públicas, privadas ou junto a profissionais liberais habilitados, que apresentem atividades relacionadas ao campo da Zootecnia, desde que haja convênio com a UFLA.

## **DA MATRÍCULA NA ATIVIDADE PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 6** O pré-requisito, exigido pelo Colegiado do Curso de Zootecnia, para o estudante se matricular na atividade PRG302 - Trabalho de Conclusão de Curso, é:

1) Ter integralizado no mínimo, 70% da carga horária total do Curso de Zootecnia;

**Art. 7** Caso o estudante, matriculado na atividade PRG302 - Trabalho de Conclusão de Curso, não se manifeste, o Colegiado indicará o nome de um docente para a orientação.

**Art. 8** O estudante ao se matricular na atividade PRG302 - Trabalho de Conclusão de Curso, deverá realizar cadastro da atividade PRG302 - Trabalho de Conclusão de Curso no SIP (item 1 - cadastrar TCC), dentro do prazo pré-estabelecido pelo plano de curso da disciplina PRG302.

## **DO COORDENADOR DA ATIVIDADE PRG302**

**Art. 9** O coordenador da atividade PRG302 tem as seguintes atribuições:

- I - Auxiliar os estudantes no preenchimento dos formulários específicos e participar, junto com o Colegiado do Curso de Zootecnia, na indicação do orientador do TCC, caso seja necessário.
- II - Avaliar os projetos do TCC, com o auxílio do professor orientador e do colegiado do curso de Zootecnia e verificar sobreposições com outras atividades dos estudantes;
- III - Elaborar o Plano de Curso, especificando o sistema de avaliação e o cronograma de atividades para a atividade de Trabalho de Conclusão de Curso;
- IV - Comunicar as normas de TCC aos estudantes;
- V - Criar mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento das normas do

TCC;

VI - Presidir a banca de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso no impedimento do presidente da banca do TCC;

VII - Avaliar as solicitações de conceito XE dos estudantes;

VIII - Realizar o fechamento e o lançamento das notas no final do semestre.

## **DA ORIENTAÇÃO**

**Art. 10** O orientador deverá ser um docente do quadro permanente ou temporário da UFLA previamente cadastrado no SIP.

§1º Cada professor poderá orientar, no máximo, dez estudantes do Curso de Zootecnia, em cada semestre.

**Art. 11** Das atribuições do orientador:

I - Orientar o estudante em todas as atividades do TCC;

II - Acompanhar as etapas do desenvolvimento do TCC;

III - Assessorar o estudante na elaboração do TCC;

IV - Zelar pelo cumprimento das normas que regem o TCC;

V - Expor ao coordenador da atividade PRG302 fatores que dificultem a orientação do estudante no TCC.

## **DOS DIREITOS DO ORIENTADO**

**Art. 12** São direitos do orientado durante a execução do Trabalho de Conclusão de Curso:

I - Receber orientação para realizar as atividades previstas no programa de TCC;

II - Expor ao coordenador da atividade PRG302, em tempo hábil, problemas que dificultem ou impeçam a realização do TCC, para que o mesmo possa buscar soluções, e em última instância, recorrer ao Colegiado do Curso de Zootecnia;

III - Avaliar e apresentar sugestões que venham contribuir com o aprimoramento contínuo desta atividade acadêmica;

IV - Comunicar ao Colegiado do Curso, quaisquer irregularidades ocorridas durante e após a realização do TCC, dentro dos princípios éticos da profissão, visando seu aperfeiçoamento.

## **DOS DEVERES DO ORIENTADO**

**Art. 13** São deveres do orientado:

- I - Conhecer e cumprir as normas do TCC;
- II - Zelar e ser responsável pela manutenção das instalações e equipamentos utilizados;
- III - Respeitar a hierarquia da Universidade e dos locais de realização do TCC, obedecendo a determinações de serviço e normas locais;
- IV - Manter elevado o padrão de comportamento e de relações humanas, condizentes com as atividades a serem desenvolvidas;
- V - Demonstrar iniciativa e mesmo sugerir inovações nas atividades desenvolvidas;
- VI - Guardar sigilo de tudo que diga respeito à documentação de uso exclusivo das pessoas físicas e jurídicas envolvidas no trabalho, bem como dos aspectos do exercício profissional que assim forem exigidos;
- VII - Não utilizar no TCC atividades já registradas como Atividades Acadêmicas;
- VIII - Não plagiar parcialmente ou integralmente trabalhos de outros autores;
- IX - Em comum acordo com o orientador e a banca de avaliação, definir o dia e horário da defesa do TCC e agendar por e-mail ([reservadesala@ufla.br](mailto:reservadesala@ufla.br)) a data de sua defesa do TCC, bem como reservar o aparelho multimídia, com pelo menos 15 dias de antecedência;
- X - Responsável por realizar todos os procedimentos corretamente no SIP ([sip.prg.ufla.br](http://sip.prg.ufla.br)), dentro dos prazos pré-estabelecidos no plano de curso da disciplina PRG302, bem como comunicar ao orientador dos procedimentos que o mesmo deverá executar no SIP;
- XI - Entregar aos membros titulares e membro suplente, uma cópia formatada e impressa, segundo as normas da Biblioteca, com antecedência mínima de 15 dias;
- XII – Gerar, imprimir as atas e documentação de defesa, geradas pelo SIP, e entregar, no momento da defesa, ao orientador.

## **DO INÍCIO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 14** O início das atividades do TCC, será decidido em conjunto pelo estudante e seu orientador, podendo a execução dos trabalhos experimentais e técnicos se iniciarem antes da execução da matrícula pelo estudante na atividade PRG302.

**Parágrafo único** Para defender a monografia, é necessário que o estudante tenha se matriculado na atividade PRG302-Trabalho de Conclusão de Curso.

## **DA REDAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 15** O TCC deverá ser redigido segundo o Manual de Normalização da Biblioteca da UFLA (<http://www.biblioteca.ufla.br/>), que estabelece a normalização e estrutura de trabalhos acadêmicos (disponível em [http://www.biblioteca.ufla.br/wordpress/wp-content/uploads/bdtd/manual\\_normalizacao\\_UFLA.pdf](http://www.biblioteca.ufla.br/wordpress/wp-content/uploads/bdtd/manual_normalizacao_UFLA.pdf)).

§1º O TCC baseado em um trabalho científico deverá ter como elementos textuais: Introdução, Objetivos, Referencial Teórico, Material e Métodos, Resultados e Discussão, Conclusão e Referências Bibliográficas.

§2º O TCC baseado em um trabalho técnico referente a um estágio, deverá ter como elementos textuais: Introdução, Objetivo, Referencial Teórico, Desenvolvimento das Atividades do Estágio e Considerações Finais.

**Art. 16** A defesa do TCC deverá ser realizada em até 15 dias antes do encerramento do período letivo.

§1º Os períodos para a defesa serão especificados no plano de curso da atividade PRG302 e deverão ter ampla divulgação, responsabilidade esta do estudante.

§2º O estudante que não defender o TCC no prazo estabelecido no plano de curso da atividade PRG302 será reprovado.

§3º O estudante que não cumprir os prazos pré-estabelecidos pelo coordenador da atividade PRG302 será penalizado, conforme descrito no plano de ensino da atividade PRG302.

**Art. 17** O estudante que, por motivo de força maior, for impedido de completar a atividade PRG302 no período regular, poderá solicitar ao Coordenador da atividade PRG302 o conceito XE.

§1º A solicitação do conceito XE poderá ser realizada via SIP ([sip.prg.ufla.br](http://sip.prg.ufla.br)), no prazo de 30 dias antes do término do período letivo.

§2º O estudante poderá solicitar o Conceito XE uma única vez na atividade PRG302.

**Art. 18** A versão final do Trabalho de Conclusão de Curso, já corrigida pelo orientador, deverá ser anexada no SIP (item 2 - cadastrar apresentação), no mínimo 15 dias de antecedência da data estipulada para defesa.

## **DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Art. 19** A banca da defesa será composta pelo orientador (presidente), dois membros sugeridos pelo orientador e orientado, além de um membro suplente.

§1º A banca examinadora poderá ser composta por:

- Docentes;
- Profissionais de nível superior, portadores do título de mestre, com atuação na área objeto do TCC;
- Profissionais liberais relacionados à execução do estágio externo à UFLA.

§2º Caso um dos membros titulares da banca de avaliação seja impedido de participar da defesa do TCC, o estudante deverá comunicar o membro suplente a Secretaria dos Colegiados de Cursos.

§3º No impedimento do orientador e do Coordenador da disciplina PRG302 de presidir a banca de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, esta deverá ser presidida por um docente designado pelo Colegiado de Curso, ou solicitado o reagendamento da data, via SIP, pelo orientador.

**Art. 20** A apresentação do TCC será aberta à comunidade universitária, com duração máxima de 30 minutos ou a critério do orientador.

**Art. 21** Após a apresentação, a banca de defesa realizará arguição e sugestões ao TCC.

**Art. 22** A versão final, já corrigida e revisada, deverá ser anexada no SIP (item 4 – enviar ata digitalizada e trabalho final) pelo aluno, em prazo pré-estabelecido no plano de curso da disciplina PRG302, e, posteriormente, aprovada pelo orientador.

## **DA AVALIAÇÃO**

**Art. 23** Na atividade PRG302, o estudante será avaliado de acordo com os critérios estabelecidos no plano de curso da disciplina.

## **DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 24** Os casos omissos à norma presente serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Zootecnia, com acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação.

Aprovado pelo Colegiado do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Federal de Lavras, em 06/02/2019 conforme consta em Ata da Reunião do Colegiado do Curso de Zootecnia.

Lavras, 06 de fevereiro de 2019.

**Prof. Rony Antonio Ferreira**  
**Coordenador do Curso de Graduação de Zootecnia**  
**Universidade Federal de Lavras**